Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.805 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Flor do Mar

A MME. E. B.

A velha barca *Bom Destino*, já na altura dos Abrolhos, vinha agora numa bolina cochada, na bordada de terra, a forcejar contra o nordeste duro. Saira do Desterro com excellente viagem — tempo secco e claro, uma brisa favoravel de suéste, o panno todo em cima, voando aligera junto á costa, entre alvos bandos de alcyones, parecendo ella propria uma alcyone, mas uma alcyone gigantesca e fantastica.

Era em começos de março.

Cessado o suéste occasional, voltara a nordestia de fins de verão, que, como sempre no sul do Brasil, augmentava agora de intensidade e violencia aos primeiros prenuncios do outono a chegar, qual succede invariavelmente aos ventos geraes ao expirar de cada uma das suas phases periodicas.

Assim, na altura de Santos, ao calmar aquella brisa benefica do segundo quadrante, o nordéste rijissimo envolvera a barca, que, apezar de bolineira de lei, não avançava quasi para o norte. Dir-se-ia que, já abatida e sem forças, obliterada a actividade singradora de outrora, se negava a proseguir na derrota: sentia-se velha, de certo, e desejosa de eterno descanso em qualquer recanto remansoso de praia onde podesse, sem mais lutas com as tormentas e as ondas, desfazer-se e findar pouco a pouco, servindo apenas, como todos os cascos abandonados e naufragos, de pouso e miradouro passageiro ás brancas aves do mar.

O Manoel Fontes, proprietario e capitão da barca, um hercules de sessenta annos, parecendo, entretanto, ter apenas quarenta pelos musculos integros e moços, a saude ainda plena e poupada nessa edade, como é regra nos marujos, principalmente mercantes, devido ao recolhimento, á sobriedade, ás longas e forçadas abstenções do meio, ao isolamento constante e de claustro que a vida de bordo impõe invariavelmente aos que nella andam, porque o navio não é sinão um claustro fluctuante, — o Manoel Fontes já se sentia tambem fatigado do seu constante e ininterrupto viajar, consumido nos ultimos tempos, e mais naquella viagem pelo anceio de um definitivo repouso nalguma curva mansa de praia, para ahi acabar serenamente os seus dias. Mas a vida é um torvelinho que nos envolve até a velhice, até mesmo á extrema velhice, até á morte, por fim. Além disso havia as exigencias sociaes, havia que garantir a felicidade do lar, o proprio pão e o dos filhos. E elle tinha uma filha, uma filha unica e loucamente amada, na qual via o corôamento incomparavel da sua paternidade, o paraizo da sua triste vida de exilado de terra, passada no infinito deserto do mar... Por isso ali ia ainda jurando a si mesmo — o que de certo cumpriria com palavra, de marujo, que não volta atrás, como a de rei — jurando a si mesmo que seria aquella a ultima das suas viagens, feita ainda sómente para "arredondar" a sua pequena fortuna — o dote da filha — tão economica e longamente accumulada sob continuos sacrificios, perigos, afflicções, nostalgias, saudades... Na venda do carregamento de farinha que levava para Pernambuco, agora que a secca — o tremendo flagello dos sertões do norte do Brasil — elevava fabulosamente o preço dessa mercadoria, na venda desse carregamento esperava tirar a somma necessaria para completar o pecúlio que lhe abrigaria a velhice de qualquer infortunio vindouro e faria a felicidade da filha, garantindo-lhe o futuro...

Encostado á balaustrada de ré e de quarto nesse instante, o Manoel Fontes, como a barca ia bem na singradura a que andava, embora o dia começasse a escurecer e a toldar-se, ameaçando máo tempo, o que aliás vinha já do romper d'alva, o Manoel Fontes conversava animadamente com os passageiros e a filha — que o acompanhava sempre pelos mares — sobre os atrazos inesperados daquella retardada viagem, pois, devido á nordestia berrante, tinham levado quinze dias a vencer caminho de Santos aos Abrolhos, quando haviam gasto unicamente dois do Desterro ás alturas daquelle grande porto paulista.

— Uma viagem melhor que a de um vapor, essa do Desterro ao parallelo de Santos! dizia elle a rir, com os bellos dentes brancos a entreabrirem de leve os labios, rasgados num rosto inteiramente raspado, obeso e côr de lacre, como o de um abbade anglo-saxonio. Mas o nordéste veiu de "esfregar", o demonio! E aqui estamos a consumir o tempo que deviamos levar de Santos ao Recife... Felizmente o sudoéste não deve tardar para nos impellir numa só amúra, si porventura aguentar, até á Ipojuca... Está mesmo a pintar, o raio! Mas que cáia ás direitas, fazendo voar esta velha "carcassa", que já não tem mais que dar...

Os passageiros riram tambem, ao gracejo final do capitão alludindo á sua velha barca. Eram esses passageiros, nessa occasião, uma meia-duzia apenas, todos negociantes no Desterro ou no Recife, á excepção de um joven de vinte annos, filho de um velho militar catharinense, muito amigo do Fontes, o marechal Guilherme Xavier de Souza. Esse joven, que se chamava Arthur, ia fazer o seu ultimo anno de direito na capital pernambucana, e desde que o navio levantara ferros, dir-se-ia tomado de uma impressão passional pela filha do capitão, a morena e linda Ruth, tão morena e tão linda talvez como a sua remotissima homonyma biblica, mas que, desde o seu nascimento, fazia quinze annos, a bordo daquella barca, tão mimosa e galante era, que os extremosos paes, bem assim a companha que andava então na barca, a haviam appellidado, num encanto, com immenso acerto e meiguice, de Flor do Mar. E como tal todos a ficaram conhecendo desde então, no Desterro e onde quer que a levava o pae, nas suas constantes viagens.

Flor do Mar era filha unica do capitão Manoel Fontes e a sua joia querida, o enlevo maior dos seus affectos e da sua vida, principalmente depois que tivera a desventura de perder a esposa, de um parto fóra de tempo, horroroso, occorrido, havia oito annos, numa sinistra noite de cyclone, no mar das Antilhas, em viagem para Nova York. O Mar levára-lhe nesse dia, o maldito! metade do coração com aquella santa companheira de quarenta annos, bem como o fruto dos seus amores, que nascera morto e que, não fôra isso, seria um thesouro a mais no seu lar, na sua alma, na sua longa existencia de marujo, tão cortada de trabalhos e perigos, e cuja suprema compensação, e ventura, e gloria, consistiam e se concretizavam tamsómente na delicia da familia. Mulher e filhinho, coitados! tinham ficado para sempre perdidos no seio daquellas aguas revóltas, amortalhados numa velha vela de bordo, que elle e Flor do Mar — ainda tão pequenina e já orphã dos carinhos maternos, com sete annos apenas! — haviam tão longamente abraçado, beijado e coberto de lagrimas sem fim... Desde então toda a sua mais alta esperança e ventura eram aquella filha, aquella doce Flor do Mar, flor sim! mas humana e preciosa, que o Oceano lhe jogara um dia, num momento de alegria indizivel, como uma palma de gloria, a elle, lutador imemerato e amantissimo das ondas, das ondas em cujo arfante e espumoso collo de esmeraldas e perolas se inebriara outrora de emoções e de sonhos, dessas ondas a que se votara inteira e apaixonadamente de menino...

Mas a barca, na sua bordada de terra, estava já quasi em cima dos Abrolhos, amarada apenas vinte milhas. O barometro, que começára a baixar desde manhã, baixava mais ainda. O tempo parava-se agora de carrascão, com o sudoéste imminente. Nesse quadrante entrara já a fuzilar. A borrasca estava, pois, a cair. Era preciso virar quanto antes na bordada de fóra, na bordada do mar.

O Manoel Fontes então, de pé ao catavento, soltou a voz, que o contra-mestre accusava de prompto, em cada uma de suas ordens:

— Preparar para virar! Olha a gente aos braços de gaveas, ás escotas, aos estáes! Gageiros e moços á riba! Arria, carrega, ferra sôbres e joanetes! Gaveas e gata em terceiros! Tudo á uma! Prêsto, prêsto, gente, que o tempo está de carranca e vem ahi de arrazar!...

Já o norte berrante calmára, desapparecera como por encanto. Mar e céo estavam negros de tinta. Parecia noite, mas uma noite convulsa, dantesca. Troavam já os trovões. Os fuzis multiplicavam-se por todo o horizonte, fazendo no espaço instantaneos e deslumbrantes zig-zagues de rubim.

Immediatamente os passageiros deixaram o tombadilho, recolhendo-se á camara. Emtanto Flor do Mar, como frequentemente succedia, deixou-se ficar sentada, como estava, á gaiúta, familiarizada, desde que nascera, com aquelles momentos de faina impetuosa, de lufa-lufa a bordo, familiarizada qual verdadeiro marujo com os furores das vagas, com os continuos perigos, com as desfeitas tormentas. O pae, perdido de enlevos por ella, consentira desta vez, como de muitas outras, que permanecesse no tombadilho, mas sob condição de baixar ao camarote, ao primeiro golpe-de-mar, ao primeiro pegão de vento que por acaso envolvessem o navio.

Nisso, as ultimas ordens do capitão ao timoneiro e á companha de quarto estalaram a grandes brados, e a barca entrou na virada, na difficilima virada por davante, com grande lentidão e formidaveis balanços. Mas o sudoéste desabava, nesse mesmo instante, terrivel e de arrancar tudo, num fragor de cataclysmo, com bátegas dagua diluviaes, redobrando então de intensidade e pavor os trovões e fuzis. E a manobra, apezar de bem mandada, foi apanhada em mais de meia por esse tempo desfeito, que, num turbilhão infernal de vagalhões desencontrados e em rajadas irresistiveis, levou velas e vergas para as profundas do "charco".

Os brados e pragas, como sempre a bordo em taes momentos, casavam-se medonhamente ao ribombar desolado e feroz da tormenta. Havia, em toda a barca, uma confusão indescriptivel, tumultuosa, suprema. Ninguem se entendia, em meio a furia, a desordem, o bramar dos elementos...

Subito, então, a voz do timoneiro se ergueu dominando tudo, energica e poderosa, mas repassada de affiicção e plangencia:

— Misericordia! Nossa Senhora nos acuda, capitão! A retranca carregou a menina, que lá vae borda fóra, levada nos vagalhões!...

O Manoel Fontes, que ao cair do tufão correra a ajudar os braços da gaveagrande, e volvia já prêstamente á ré, ficou estarrecido por instantes contra a enxarcia da gata. Mas fôra um lapso apenas e, lançando pela alheta um olhar rapido e desvairado aos vagalhões revoltos, altos como montanhas e raivando espumas ás lufadas doidas do vento, póde ver, num relance supremo, o logar em que a filha caira e se debatia anciosamente. E, sem mais perda de tempo, gritou, rijo, á companha:

— Volta, volta a tudo, gente! Leme todo a bombordo! Braceá gaveas! Arria amantilhos! Arria! Léstos, malditos! Léstos, com mil demonios!... Que desgraça, meu Deus! Valha-me a Senhora dos Navegantes! Uma arroba de cera, si Flor do Mar for salva! Uma arroba de cera, minha Senhora dos Navegantes!...

A barca obedeceera pasmosamente a esta nova manobra, virando em roda, como uma gaivota, como uma flécha, alagada de prôa a pôpa pelos vagalhões, e, auriçada toda a estibordo, voava na corôa das ondas, parecendo tambem anciosa por chegar ao logar do sinistro, como o angustiado e extremoso coração do Manoel Fontes e dos seus bravos marinheiros.

Mas fôra em vão, desgraçada e tristemente em vão, porque Flor do Mar desapparecera já, para sempre, no seio tôrvo das vagas.

Ainda assim a barca atravessou como pôde e como lhe permittiram os terriveis vagalhões, e arriou-se, a todo risco, um escaler com seis homens. E até á noite, na imminencia excruciante, esmagadora, de afundar-se o bote e o proprio navio com todos que estavam a seu bordo, se procurou incessante e angustiosamente a desventurada creança, para se arrancar, ao menos, os seus despojos queridos ás fauces tredas e hiantes do monstruoso Oceano. Em vão, porém, tudo, em vão!...

E o pobre capitão Fontes, numa ancia innominada, o coração em tormenta como todo aquelle mar, louco e perdido de dôr, chorando qual uma creança, voltou afinal ao seu rumo, em demanda do Recife...

* * *

Foi essa a viagem mais triste, mais infeliz e mais funebre que fizera a *Bom Destino*, a qual, depois de trinta e seis annos de mar, desmentia pela primeira vez a expressiva significação do seu nome. E por isso o capitão Manoel Fontes, apenas chegou ao Recife e desembarcou o seu carregamento, a fez vender em leilão.

Um mez depois, esse heroico "lobo do oceano", que apurara nessa velha barca e na carga cerca de vinte e oito contos de réis, arredondando assim—mas agora sem mais alegria e ventura — uma fortuna regular, regressava ao Desterro, a bordo do brigue-escuna *Saudade*, abandonando para sempre o tombadilho dos navios e o seu velho e amado Mar, e indo viver o resto da sua existencia só com as tres irmãs solteironas que ainda lhe restavam, já quasi tão velhas como elle, na sua chacara de S. Luiz, pittorescamente situada num recanto littoral da bahia do norte, em a capital catharinense, nessa chacara onde as ondas vinham ainda perennemente tental-o, mas em vão, com os seus marulhosos encantos, a novas aventuras e viagens, espumosamente a baterem contra a vasta linha do caes, que defendia da salsugem e das tormentas os seus jardins e pomares.

E ainda agora, aos noventa annos, o venerando marujo, sempre vestido de luto e a lastimar a sua sorte, cada vez que alguem lhe fala na infeliz Flor do Mar, cae em desolado pranto, a recordar tristemente a perda dessa menina formosa e eternamente amada.

Virgilio Varzea

Ephemérides postaes

ESBOÇO

1820, ABRIL, 6 — Quando governador da Capitania do Ceará (1812 a 1818), Manoel Ignacio de Sampaio fez estabelecer um correio regular entre a mesma Capitania e as de Pernambuco e Bahia, por uma parte; e a do Pará, por outra. Mais tarde, sendo nomeado governador o capitão general da capitania de Goyaz, por decreto de 5 de julho de 1819, foi por aviso de 6 de abril de 1820, encarregado de estabelecer correios regulares entre Goyaz e S. João d'El-Rey (1), e entre aquelle logar e Cuyabá.

O primeiro aviso referente á primeira parte, foi expedido pelo Ministerio do Reino; e o segundo, pelo da Guerra.

ESTABELECIMENTO DO CORREIO ENTRE GOYAZ E S. JOÃO D'EL-REY — "Sendo constantes as vantagens, que têm resultado do bom estabelecimento do correio do Ceará para a provincia do Pará por uma parte, e por outra o mesmo Ceará para Pernambuco, organizado por Manoel Ignacio de Sampaio, quando governou aquella provincia, Hé Servido El-Rei N. Sr. que elle novamente nomeado Governador, e Capitão General da Capitania de Goyaz, estabeleça desta Provincia para S. João d'El-Rey hum correio regular entendendo-se com V. S.ª, no que tocar ao territorio do Districto de Minas Geraes: Por tanto ordena El-Rey N. Sr. que V. S. se preste ás suas requisições, de perfeito accordo com elle no cumprimento das Reaes Determinações sobre este tão util e necessario Objecto, sobre que elle tem recebido as precisas instrucções.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Rio de Janeiro em 6 de Abril de 1820. (Assignado), *Thomaz Antonio de Villanova Portugal*. — Sr. D. Manoel de Portugal e Castro."

O aviso do Ministerio da Guerra, referente á segunda parte, foi concebido nos seguintes termos:

ESTABELECIMENTO DO CORREIO ENTRE GOYAZ e CUYABA' — "N. 23 — Guerra — Em 6 de Abril de 1820.

Illmo. e Exmo. Sr. — Sendo constantes as vantagens que têm resultado do bom estabelecimento do Correio do Ceará para a Provincia do Pará por uma parte e por outra do Ceará para Pernambuco e Bahia, organizado por Manoel Ignacio de Sampaio, quando governava aquella Provincia: E' servido El-Rey Nosso Senhor que elle novamente nomeado Governador e Capitão General de Goyaz, estabeleça desta Provincia para a Cidade de Cuyabá um correio regular, entendendo-se com V. Ex. no que tocar ao territorio do districto de Matto Grosso.

Portanto ordena Sua Magestade que V. Ex. se preste ás suas requisições de perfeito accordo com elle no cumprimento das Reaes Determinações sobre este tão util e necessario objecto, sobre que tem recebido as precizas instrucções; prevenindo a V. Ex. que os preços dos postes sejão os do costume, assim como que o plano do estabelecimento seja uniforme em toda a parte.

Deus Guarde a V. Ex. — Paço em 6 de Abril de 1820. (Assignado) *Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal*. — Sr Governador e Capitão General da Capitania de Matto Grosso."

AGOSTO 18 — Decisão do M. do Reino mandando que o correio do Ceará passasse a ser fiscalizado pela Real Junta de Fazenda.

OUTUBRO 18 — Notando-se graves inconvenientes na Administração dos Correios do Rio de Janeiro, e afim de sanal-os, a Junta Provisional do Governo Supremo do Reino nomeou uma commissão, em substituição de uma sub-inspecção que existia, para estudar e apresentar parecer sobre o melhor e mais necessario meio de remedial-os.

Transcreveremos o seguinte documento confirmativo:

PORTARIA SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL — "Sendo preciso remediar os graves inconvenientes, que evidentemente se têm manifestado na Administração do Correio Geral, e sendo necessario examinar se convem mais o fazer reformas na mesma Administração, ou arrendar este ramo das rendas publicas: determina a Juncta Provisional do Governo Supremo do Reyno, que uma Commissão, tomando a seu cargo fazer estes exames, proponha os meios mais proporcionados para que, ou de um ou de outro modo, se obtenha o importante fim de combinar com a utilidade publica os interesses da Fazenda.

Para prezidir a esta Commissão noméa a Juncta Provisional do Governo Supremo do Reyno ao Deputado da mesma Juncta José Joaquim Ferreira de Moura e para Membros da referida Commissão a José Barreto Gomes, actual Administrador do Correio, e Antonio Gomez Loureiro; ficando suspensa, por esta fórma, a Sub-inspecção do mesmo Correio de que a referida Commissão se encarregará entretanto.

Palacio do Governo, em 18 de Outubro de 1820.

(Com as assignaturas dos Membros da Juncta Provisional do Governo Supremo do Reyno)."

(Ver *Correio da Manhã*, de 17 do corrente)

Nota (1)—Teve começo como povoação em 1684; e installada como villa, pelo governador D. Braz Balthazar da Silveira, em 8 de outubro de 1713.

Por lei provincial mineira de 1 de março de 1838, foi elevada a cidade.

A. Marques de Souza

O egoista

FIFI. *Vinte annos. Dois olhos que promettem todas as venturas do Paraiso. Bella, intelligente. Apenas, contra ou a favor desse corpinho e dessa alma nascidos para o conforto e para o luxo, pouco juizo e a historia complicada de uma fuga com um bello D. Juan, de bigodes loiros e muita pratica da vida—que a abandonou um dia nos braços do tio, um legitimo parente desse máo sujeito, a quem elle, em signal de reconhecimento manda dar, todos os mezes, uma larga mesada...*

LULU'. *Sessenta annos, um nariz de ave rapace. Olhos mortos e amarellados, pelle de escumadeira e varias pelancas dependuradas pelo pescoço. O tio....*

UMA CREADA.

A scena passa-se na casa de Fifi, que é a casa de Lulú, porque elle é quem a paga.

FIFI — (*sobre o seu leito, quasi a dormir*) ... noite.

LULÚ — Boa noite, meu querido amor! Eu vou me embora.

FIFI — ... manhã.

LULÚ — Até amanhã, sim. Queres que eu aqui venha cedinho?

FIFI — ... dormir.

LULÚ — Sim, sim, pois dorme. (*indeciso*) Mas, então, a que horas do dia queres me vêr?

FIFI — ... escreverei....

LULÚ — Pois bem. Tu me escreverás. Está combinado. Mas não te esqueças de me prevenir. (*levanta-se*) Bom, eu vou deixar-te (*estendendo-lhe a mão*) Boa noite.

FIFI — (*que quasi não o escuta*) ...oite...

LULÚ — Boa noite. (*voltando-se*) Então, decididamente, tu queres que eu vá?

Silencio. A pendula do relogio bate compassada; no primeiro andar, ouve-se o ruido de alguem que entra, depois, silencio.

LULÚ — Tu sabes, Fifi, que basta uma palavra tua para que eu daqui não saia. Uma só palavra. (*nada de resposta*). Oh! eu não te incommodaria. Quieto, sobre esta cadeira, eu passaria bem a minha noite. Queres que eu fique? (*nada de resposta*). Queres? (*silencio. Lulú senta-se*). Escuta! Olha, o que eu te digo é por ti, por uma gentileza para comtigo. O meu unico desejo é fazer-te todas as vontades. Si eu te amo como um louco! Queres que eu fique?

(Elle beija-lhe a mão. Ella não se move, apenas o seu seio arfa e uma especie de ronco sae da sua pequenina bocca).

LULÚ — Fifi! Minha querida Fifi! Como eu te amo!

Fifi, ahi, num gesto de cansaço, volta-se no travesseiro, abre os braços, num somno profundo.

LULÚ — Não respondes? Bem, não te incommodes. Eu vou me embora. E si me désses um beijo antes de partir? Hein? Fifi. Um beijo? Ah! Fifi, eu sou um desgraçado. Porque te vi? Porque te amei! Felizarda! Com todo este frio que faz, tu dormes num leito quente e macio, as janellas fechadas. E eu? E eu Fifi? Eu que tenho que ir com todo este frio e esta chuva, pela rua afóra, sem guarda-chuva e sem capote! E depois, onde eu móro é tão longe! Daqui lá não levarei menos de uma hora. Uma hora, Fifi! Que diabo de idéa a tua, tambem, de querer esta casa em bairro tão distante!

Cala-se. O relogio continúa a bater compassadamente. Por tudo um silencio de morte.

LULÚ — (*continuando*) E como é agradavel para mim, por um tempo destes, ir assim, na minha edade, pela rua afóra, como um cão abandonado... como um mendigo... E depois, si ao menos eu achasse um carro... um automovel, que corresse, voasse, levando-me para a tristeza, o isolamento do meu quarto! Que dizes a isso, queridinha? (*nada de resposta*). Carro com certeza não encontro. A estas horas! Qual! Tenho que ir mesmo a pé, que nem uma roda se ouve mais por esta rua e isso ha quasi uma hora. Mas... eu te aborreço com as minhas impertinencias e as minhas historias, não é? Fifi. (*silencio ainda*). Hein? Fifi. Tu não respondes? E' gentil da tua parte, não ha duvida, dormir quando eu te estou falando. Bem, boa noite, desta vez eu vou mesmo (*nada de resposta*). Boa noite...

(Lulú sae, olhando para trás, a espera, certo de um psiu que o faça voltar. Fifi respira, somnolenta, continúa o seu somno profundo.

Momentos depois, batem á porta. Silencio. Batem de novo, esta vez, com muita força. Batem de novo. Nada. A porta abre-se e a creada entra espavorida.)

A CREADA — Minha, senhora! Minha senhora!

FIFI — (*acordando-se sobresaltada*). Que é? Fogo na casa?

A CREADA — Não, senhora, foi "seu Lulú" que caiu da escada e, parece, quebrou uma perna!

FIFI — (*com uma raiva infinita*). Ainda elle! E não me deixará dormir mais esta noite, este maldito egoista!

R. Kerdyk

Paginas de um diario

Terça-feira de Carnaval, ás onze horas da noite. Eu tomo calmamente um *bock*, vendo passar de regresso ás casas distantes a multidão extenuada dos infelizes que dependem dos bondes. Preferi, na quadra alegre de Momo, aos bailes e ás sensaborias das pandegas, esse espectaculo proveitoso. Analysar os outros foi sempre mais lucrativo e economico do que uma ceia desregrada. Além disso eu acho bem á altura do meu interesse o ar dos que voltam.

No retorno, marcham todos, penosamente, com um vago arrependimento do desperdicio de tanta alegria e tanto riso. Em certos bandos, ouvem-se descomposturas domesticas e desaforos abafados.

Ha de tudo na enxurrada popular: mulheres obesas, que seguram os vestidos, arrastando creancinhas tropegas; negras, de flores de papel encarnado na carapinha gordurosa, ao lado de senhoras soberbas nas dimensões disparatadas dos seus chapéos *cloches*, que revelam fortunas; homens apopleticos, de grosso bengalão, fiscalizando mocinhas irrequietas; autoridades que fazem alarde dos seus cargos para terem o direito indiscutivel de esmagar e empurrar os outros livremente; ministros togados e agiotas prosperos com a roupinha do mesmo brim. Ha uma fraternidade excessiva. Senhoras, para as quaes o olhar de curiosa admiração de um mulatinho seria um insulto, arrimam-se em pretalhões, que pasmam para os carros dourados, sob os fulgores polychromos dos fogos de bengala.

A's vezes, um latagão, vermelho de alcool, rompe a massa, victorioso, a encarar petulantemente as senhoras e os maridos, que disfarçam a fraqueza e conjuram o perigo chamando-lhes a attenção para o indio, com um lagarto ás costas...

Ha cavalheiros de toda a diversidade de raças; umas, ainda na sua condição de pureza absoluta; outras, na mescla, na fusão fecunda e creadora de povos.

Os que se mascararam revelam as origens pelo andar. Aqui, — é o lerdo e pesado dos negros — herança atavica dos avoengos minas. Lembram os passos rythmicos dos batuques, dos cancans festivos no terreiro grande da fazenda. Além, é o de cafuzinhas dengosas, em requebros lascivos de ancas e olhares; tendem já para as polkas amaxixadas, com uns longes da agilidade phrenetica dos sapateados... Vão-lhes ao encalço, gingando como escaleres vasios, trabalhadores de braço rijo e arcabouço amplo.

A liberdade da rua attrae-me. Eu resolvo a abandonar a *terrasse*; pago o meu *bock* e vou em busca de novos aspectos. O primeiro, é um sarilho na primeira esquina. Gritos, apitos, gritos de ataques, — um berreiro formidavel e duas creaturas filadas. Não houve morte; apenas meia duzia de murros para retribuir a irreverencia de um beliscão em mulher acompanhada.

O herõe segue na frente do bolo, cercado de civis e desse applauso sympathico com que se mascaram temores covardes. O outro, o offendido, vae atraz, sem chapéo, monologando varado: — Ora essa! ora essa! — com o lenço cheio de sangue sobre o nariz quebrado. Dentre os que ficaram louvando o delicto, um, sobretudo, se destaca pelo enthusiasmo com que approva a violencia moralizadora: é franzino e o seu resto tem aquella côr inqualificavel dos limões seccos. Gesticula, agitando furiosamente o bracinho esquerdo —que o direito se cansa na tarefa penosa de cingir a vasta cintura da consorte formidavel.

Mas tambem logo esse aspero scenario de aggressão é substituido por outro mais de accordo com o dia — a passagem triumphal dos clubs que recolhem numa confusão bacchica.

Toda a gente que se dava ao mesmo trabalho, parou — esqueceu-se dos bondes, dos trens, das casas longinquas. Perto de mim, duas inglezas empertigadas e seccas olham, sem emoção, os animaes e as mulheres com os *maillots* rasgados...

O ultimo carro passou, — foi-se o derradeiro sopro do Carnaval. A debandada, agora é mais soturna, pesa maior o desalento. Quasi que se não ouve uma palavra, — é só um arrastar monotono de pés. Os proprios cordões perderam já o apparato feroz de tribus selvagens. Em certas casas, sujeitos em mangas de camisa fazem leilão de confettis e bisnagas que lhes ficaram nas mãos avidas. Subito, os que vão adeante param, attraidos por qualquer coisa anormal. Chego tambem. Numa grande roda dois mascacarados dansam polkas, walsas e quadrilhas, aproveitando os compassos marciaes de um dobrado. Os entendidos, exaggerando a admiração, affirmam que aquillo é impossivel—apezar de verem os dois dansar...

A fantasia de ambos reflecte a condição de certos paizes: o fulgor farto de lantejoulas sobre belbutinas de má especie. Mas que importa a grandeza miseravel? Ambos dansam, esplendidamente; e ella, porque o outro é mulher, tem uns lindos olhos que brilham através a mascara. Interessam-me ambos. Ha uma loucura estranha naquelles passos. Alguns satyros imbecis têm graçolas cupidas para o corpo bem modelado; outros pasmados, pasmam agora para a transição brusca donde surgiu uma dansa exotica. Em torno, desvairam todos. Alguem me esclarece commovido: — E' a chula!

E' a chula! — O pésinho della quasi que se não vê, numa vertigem de movimentos. O delle, sapateia lépido e rapido — como um compasso para os passos della... A roda augmenta, cada vez mais. Já dois carros pararam, interrompendo a viagem, com os cocheiros boquiabertos na boléa alta. O homem canta agora uma coisa confusa... Ella está como que suspensa no ar, visão pagã coroada pelo floreio gracioso dos seus braços sobre a cabecinha risonha e pendida. Os seus labios sorriem com um leve sorriso de extase. Nos seus olhos ha um brilho feliz e nervoso que se espalha por todo o seu corpinho vibratil; e no gyro delirante, a tarlatana côr de rosa dos saiotes lantejoulados é como uma nevoa rosea polvilhada d'ouro.

Subito, num arranco arrebatado, termina tudo, com um grito rouco. O homem então, arfando como um folle, desfeito, sem vislumbre do outro — cinge o par, e sob o delirio ruidoso dos applausos, vae distribuindo uns cartões impressos a verde, que fazem a réclame do seu mister.

São professores de dansa, têm um curso onde á noite, duas vezes por semana, ganham a vida, vulgarizando por preços modicos a arte quasi esquecida e divina de Terpsychore.

Terpsychore... Si não era ella mesma, nessa ultima reminiscencia das festas pagãs, a divertir-se no seu exilio, transfigurando chulas e fazendo pela existencia com os meios praticos dos tempos duros de hoje...

Gustavo de Aguilar Pantoja

Os tremores de terra

A proposito dos terremotos da Sicilia e da Calabria—Como acabaremos nós?—O que pensa do fim do mundo o professor Estanislau Meunier—Deve-se receiar o que?

No numero das catastrophes que affligem a nossa humanidade, a mais terrivel talvez, em todo o caso a mais atterradora, é o abalo de terra.

Embora disponha de poucos meios d'acção na presença dos grandes cataclysmos que sobre elle impendem, o homem, este infinito ser da natureza, póde, numa certa medida, pôr-se ao abrigo das inundações, das erupções vulcanicas, mesmo do embate da agua. Mas para o tremor de terra não encontra recurso.

Quando, de subito, o solo se agita onde refugiar-se? A que ramo de salvação se segurará?

Por esse motivo é que, de ha muito, se fez uma approximação entre os abalos que soffre o nosso planeta e o fim do mundo; por essa razão é que sempre todos os prophetas da desgraça predisseram que a raça humana seria destruida por um estremecimento geral da terra.

Como é que se deve receiar um cataclysmo final e total? A humanidade desapparecerá um dia numa suprema convulsão do nosso planeta, como foram destruidas, em alguns minutos, as 200.000 victimas de Messina e de Reggio di Calabria?

A RESPOSTA DUM SABIO

O professor do Museu de Historia Natural de Paris, Estanislau Meunier, tem o estofo completo do homem de sciencia, parece nada ignorar dos segredos do nosso planeta, e quando fala, como que evoca as terriveis desgraças que enlutaram a humanidade.

Entrevistado disse:

—Os tremores de terra constituem sempre um assumpto d'actualidade, e agora mais do que nunca, visto que, desde 28 de dezembro findo, a terra não deixou de oscillar em Messina e na região que a cerca.

Mas é um erro suppôr que os movimentos sismicos são accidentes, o tremor de terra é um pormenor essencial, uma consequencia absolutamente logica da structura do nosso planeta. Numa palavra, a terra, tal como é formada, não poderia existir sem abalos sismicos.

E' um capitulo da theoria geral da terra, sendo o nosso planeta um verdadeiro organismo no qual todas as funcções têm a sua razão de ser e estão harmoniosamente ligadas umas ás outras.

Como se sabe, a terra não passa de uma bola composta de materias fluidas e em incandescencia com uma superficie solida extremamente delgada e que estremece como acontece á epiderme humana a cada movimento interno.

Esse calafrio provém do resfriamento do nosso planeta. O centro da terra torna-se menor, contrahe-se, estreita sem mudar de fórmas, á medida que vae perdendo o calor.

A superficie solida não póde acompanhar este movimento d'absorção; falta-lhe ponto de apoio, ondula, enrola-se, e é esse phenomeno muito conhecido que determina os movimentos sismicos.

A primeira serie desses phenomenos affectou as regiões do norte, as mais proximas dos polos; depois enrugada vem a creação dos Pyrineus, dos Alpes, dos Karpathos, do Caucaso, do Hymalaia.

No actual momento, a zona dos tremores de terra, está situada na parte mais meridional do globo; interessa particularmente as margens do Mediterraneo, d'oeste a leste, prolongando-se sobre o littoral do continente asiatico.

O FIM DO MUNDO

Assentes estes principios, como é que póde sobrevir o fim do mundo e que ha a receiar?

Esta deve-se sub-dividir em duas partes: Póde-se chamar o fim do mundo ao fim da especie humana, e será então exactamente o fim do mundo; póde-se tambem chamar fim do mundo á desapparição material, ao desmoronamento, á destruição do planeta.

Abordemos a primeira hypothese.

Quando se estuda a evolução dos seres organizados á superficie do globo, tem-se uma noção muito precisa da historia das especies. Vê-se como ellas appareceram, se desenvolveram, diminuiram e de seguida desappareceram. Cada uma dessas especies nasce, augmenta, cresce, retrahe-se e desapparece quando se esgotam as forças vivas nellas armazenadas. Ora, a historia demonstra que as especies, apezar da sua longa existencia, duram pouco, relativamente á existencia da terra.

E', pois, provavel que a especie humana definhará antes da destruição do planeta; diminuirá, esboroar-se-á pouco a pouco, como aconteceu ás grandes especies que viveram outr'ora.

Accrescenta que não acredita na eventualidade de ver um dia a terra anniquilada em bloco com os seres que a povoam."

OS TREMORES DE TERRA EM LISBOA

Um homem de sciencia consultado com relação a esses phenomenos em Portugal, declarou que a região de Lisboa nada tem a receiar. Ha mais de um seculo que a energia sismica desapparece dali. O periodo dos tremores de terra existem antes mesmo da creação do homem.

Compare-se o céo a uma floresta: facil aprender a historia das essencias que constituem uma floresta estudando cada typo de arvore, uns ao lado de outros. Da mesma maneira, se póde estudar a historia da terra, nas suas minimas minucias. Vê-se então que ella ao mesmo tempo que resfria, e por esse motivo, absorve os fluidos que a envolvem, isto é, o oceano e o ar. Passa então a um estado representado no universo pelo planeta Marte onde não resta mais que a metade da superficie coberta pelos mares e uma atmosphera muito transparente, prova da senilidade do planeta. Melhor ainda que Marte; a Lua dá o exemplo, visto que ali não ha oceanos nem atmosphera. Outr'ora teve talvez habitantes, mas hoje não existem, e é inhabitavel.

Acontece-lhe o mesmo que a um planeta mais antigo, que gravitava entre Marte e Jupiter, convertido em mais de 650 pedaços de um grande mundo desapparecido. Tivemos em volta de nós duas luas.

E hoje, não ha mais do que uma, aquella que, á noite, nos envia os raios do sol.

Está provado que os velhos mundos envelhecem, decompõem-se e morrem como os seres organicos; mas só soffrem esta transformação depois de desapparecerem todos os viventes.

A philosophia dos sapos

Uma destas ultimas noites, no longinquo retiro da fazenda, em plena roça—roça alegre tão cheias de luzes e de azas, de côres e vida, durante o dia, quanto escura e silente, tristemente vazia, nas horas das estrellas sem luar—eu escutava apenas a estranha orchestra dos sapos, que num alagadiço proximo, onde o arroz agora frutifica, vivem a sua bemaventurada vida de caça ás larvas, os caracóes e os insectos destruidores da vegetação. Mal o crepusculo desce, lá vão elles, saindo dos seus antros, aos saltos, humildes e desengonçados, repellentes no aspecto e grandiosos na acção, fazer jus á calumnia de mil lendas e pugnar pelos interesses do lavrador e da humanidade.

Pobres animaes!

Ha quasi um seculo, Cuvier procurava mostrar quanta innocencia havia-lhes nos actos, em disparate com a má condição da catadura delles; mas ate hoje, pela gente do campo e da cidade, a palavra do grande naturalista não é muito acreditada, pois, pelo menos, não logrou a popularidade.—Ainda aqui ouvi narrar ser a mordedura dos sapos venenosa; e entretanto... elles não possuem um dente siquer! Corre, na conversa credula dos caboclos, irem á noite os sapos mammar ás vaccas nos estabulos, inoculando-lhes então certa peçonha—coisa positivamente impossivel, porque a conformação da bocca desses feios bichos não permitte semelhante aventura e nem a sua rara baba é capaz de attentar contra a saude de uma mosca...

Ouvindo os clangores e os roncos dos meus vizinhos batrachios, lembrei-me então dos primeiros periodos daquelle conto de Mirbeau:

"Francamente—gosto do sapo.

E' um bicho asqueroso, coberto de pustulas, a rastejar sobre um ventre amarellosujo, num andar lerdo e grotesco; apraz-se em viver nos recantos abandonados e immundos, ou nos pantanaes estagnados. Pois, apezar de tudo isto, o sapo não me inspira a menor repulsão. Nenhuma repugnancia sinto em pol-o na mão, dizendo-lhe as palavras de carinho idiota que as velhas ociosas murmuram ao ouvido dos seus horriveis papagaios.

Quantas vezes tenho apertado a mão de homens, cuja pelle é, talvez, mais branca e mais cuidadosamente lavada, mas cuja alma é intimamente mais immunda que a do sapo! E podem crer: si é exacto que o homem tem uma alma, o sapo—o pobre sapo—tambem ha de ter uma, e quanto melhor!..."

O festejado literato deve ter razão. Essa questão da alma tem sido tão discutida em todos os tempos e por todos os philosophos que, no fim de contas, ouvindo a uns e a outros, qualquer um de nós humanos póde ainda ficar duvidoso si tem mesmo alma, ou si não tem... Os discursos dos autores, prò e contra, a esse respeito, são interminaveis. Mas creio bem, com Octavio Mirbeau, que, a dar-se uma alma ao homem, será injustiça negar-se uma alma ao sapo.

* * *

Vem a pêlo contar aqui um facto, registrado nos archivos da sciencia, e—ainda mais—por um professor allemão. Todos sabem quanto a sciencia é grave e quanto são sisudos os sabios allemães. Portanto, ouçamos com attenção a Carlos Vogt—que é o citado professor.

O facto é o seguinte, em resumo:

O capitão Percy— creatura de boa categoria social, e que dizia mesmo descender, em linha recta, do famoso Hotspur—narrou a Vogt que, viajando certa vez pelo interior da Sicilia, veiu a surprehender um phenomeno, aliás de observação banal: na beira da estrada, uma serpente preparava-se para devorar um sapo. O capitão—que naturalmente possuia o sentimento da protecção aos mais fracos—não teve duvidas ante aquella conjunctura: matou o ophidio. O sapo, pulando agora mais do que nunca (ao que se deprehende), afastou-se.

Seis dias mais tarde, Percy, de volta, passava distraidamente pelo mesmo caminho, pensando apenas nos seus negocios, quando, de repente, um quer que seja lhe salta á perna... Sabem os leitores o que era? Nem mais nem menos do que um sapo—o tal e mesmo sapo que estivera a ponto de ser comido vivo pela cobra—e que vinha então, por esse modo, testemunhar ao seu grande protector a sua gratidão.

Quando o professor Vogt, pela primeira vez, ouviu contar essa curiosa historia, não póde deixar de inquirir:

—Mas, capitão, como póde o senhor reconhecer o sapo que lhe devia a vida? Um sapo parece-se tanto com outro sapo, como um ovo com outro ovo.

Percy não se perturbou e respondeu ao sabio allemão:

—Sim, é verdade; todos os sapos se parecem muito uns com os outros. Mas este olhou-me com olhos tão reconhecidos, que eu não pude duvidar da sua identidade.

* * *

Outro facto muito conhecido e que todos os naturalistas registram nos seus livros é o de um outro sapo chamado *Alytes obstetricans*; elle prova ainda a boa alma desses batrachios, que sabem ser uns excellentes maridos, como não os ha, por certo, em todo o reino animal.

E' o caso que quando a *sra. Alytes* lança ao mundo o seu rosario de ovos, é o *sr. Alytes* (aliás obstétra) quem delles toma conta, enrolando o rosario em torno das suas proprias pernas; então, começa o sacrificio da incubação: o *sr. Alytes* occulta-se, semanas a fio, em um profundo buraco do sólo, sem comer nem beber, até que as larvas se formam e desenvolvem, indo ahi o sapo leval-as cuidadosamente ao deposito d'agua mais proximo.

Vogt, que é autoridade nesses assumptos referentes a animaes tidos por uteis ou nocivos, narra ser grande a dedicação do batrachio pelos ovos que incuba. Assim é que em alguns exemplares, estudados pelo professor allemão, os sapos se aconchegavam tanto aos ovos, para desenvolver calor, que as pernas lhes foram attingidas de grangrena.

E ainda ha quem tanto fale dos sapos! Porque? Porque elles não têm uma ca-

rinha bonita, nem um andar gracioso? Mas lá diz o vetusto rifão: "Feio de corpo, bonito d'alma...". E dado que o sapo tenha olhos tão intelligentes quanto cheios de gratidão, talvez que elle philosóphe, fitando as coisas que se passam no mundo dos homens:

—Ha por lá quem seja ainda mais feio do que eu—em corpo, alma e o mais. Podia ser peor...

C. Florizel

Musica & musicistas

A ARTE DO CANTO

VIII

A PALAVRA

(*Continuação*) (1)

Como se produz a palavra?

As cordas vocaes, postas em vibração pelo ar expellido dos pulmões, dão origem ao som, ou voz.

Nos mammiferos, possuidores de apparelho vocal e respiratorio identico ao do homem, passa-se o mesmo phenomeno. Comquanto, porém, esses orgãos, anatomicamente similares no homem e nos mammiferos, entre ambos decorre notavel differenciação funccional. Os animaes, qualquer que seja o sentimento que os excita, alegria ou pezar, odio ou amizade, prazer ou dor, não são capazes de emittir sinão um limitado numero de sons subordinados ao acto mecanico, uniforme, inalterado, do tubo vocal; e que se distinguem por certos caracteres de timbre peculiares a cada especie, e definidos com vocabulos de onomatopeia, como o rinchar do cavallo, o zurro dos muares, o latido do cão, etc. O homem, porém, tendo a seu dispor a *articulação* que é a faculdade intellectiva de imprimir ao tubo vocal infinitas modificações de fórma e movimento, é apto a produzir sons de variadissima ordem, isolados ou agrupados em multiplas combinações, transformando-os em *palavra*, para significar coisas e exprimir idéas.

Nos mammiferos a acção do tubo vocal é circumscripta a um processo rudimentarmente imperfeito, ao passo que, no homem attinge o maximo grão de regularidade e equilibrio, apropriando-se do som vocal e amoldando-o ás numerosas inflexões dos orgãos articuladores.

A palavra, pois, como acto physiologico, relacionado com uma causa psychica, é atributo dos seres pensantes, racionaes, e dependente da faculdade volitiva do espirito. Condição precipua no mecanismo da palavra é o perfeito equilibrio das funcções cerebraes. Os atacados de demencia congenita que Pinel foi o primeiro a appellidar, em linguagem clinica, idiotismo, e Felix Platero designou sob o nome de *stultitia innata*, são impotentes para o uso da palavra, e não logram emittir sinão um ou outro grito inarticulado.

Todavia a palavra póde tornar-se nulla ou hesitante, penosa para os individuos que, embora possuindo apparelho e tubo vocal perfeitamente conformados, e faculdades mentaes no seu justo equilibrio, denotam vicio organico ou funccional dos centros nervosos, como o demonstram os sons, pouquissimos e difficeis de classificar, que os surdos-mudos, habitualmente, fazem ouvir, e a atropellada e confusa articulação que affligé os acommettidos das differentes modalidades da gagueira.

O uso da palavra, bem que dependente das vibrações do orgão vocal, por vezes, dispensa o auxilio da glotte.

Tal occorre quando estamos, por exemplo, a *cochichar*, isto é, a falar com voz muito baixa no ouvido do vizinho, e não queremos que algum curioso, ao lado, perceba a conversa. Autores ha que não excluem a intervenção do larynge no acto do cochicho, sendo este, como elles opinam, a propria voz laryngiana, reduzida, no momento, ao menor grão de sonoridade.

Entretanto, o cochicho é possivel, quer na expiração, quer na inspiração, e, durante a inspiração não se consegue articular a palavra com voz normalmente alta.

Os enfermos de tuberculose do larynge, em chegando á derradeira phase da impiedosa molestia, quando as cordas vocaes não se acham mais em estado de soffrer o menor movimento vibratorio, suppem a aphonia do orgão devastado com falar baixinho.

Nos casos typicos de tracheotomia, operação que importa na incisão da trachea, toda a communicação entre os orgãos respiratorios e o larynge é interceptada; a voz falada, portanto, desapparece, mas a voz cochichada ainda resta, qual supremo recurso a que o operado se apega para externar aos que o rodeiam suas ultimas illusões.

Os desesperados da vida que se golpeam a garganta, e milagrosamente escapam ás garras da morte, na impossibilidade de abastecer de ar os pulmões pela via glottica, se soccorrem de uma canula que a arte cirurgica manda embeber na trachea, e conseguem fazer-se entender, falando em voz baixa.

A proposito de um caso semelhante de tentado suicidio, conta o dr. Bourguet, na *Gazette Medicale* que o enfermo "quando falava, as bochechas se lhe achatavam, a lingua, os dentes e os labios entravam em acção" e "podia falar tanto na expiração, como na inspiração, sem se interromper, coisa que perfeitamente se concebe, porquanto o seu instrumento nada mais tinha de commum com a arvore pulmonar".

(1) Vide *Correio da Manhã*, de 14 de março.

Carlos Meyer

Maravilhas da cirurgia

Operando o coração—O processo do professor Trendelenbourg

Ouve-se ás vezes dizer, de alguem que morreu subitamente, que succumbiu a uma "embolia". Este diagnostico, frequentemente formulado, é na maioria dos casos exacto. A embolia, pelo menos aquella de que vamos tratar mata infallivelmente. A morte que elle determina é ora brutal, por assim dizer instantanea, ora precedida de curta agonia não excedendo no maximo, uns vinte minutos.

Ora, um cirurgião allemão, o professor Trendelenbourg, imaginou uma operação destinada a salvar os individuos fulminados por uma embolia.

Para fazermos comprehender a temeridade excepcional de tal intervenção cirurgica, não será talvez inutil mostrarmos, em poucas palavras, o que se deve entender por embolia.

Acontece algumas vezes que o sangue se coagula em uma veia. Quasi sempre, o coagulo assim formado, se reabsorve logo, sem causar graves accidentes. Mas póde tambem acontecer que esse coagulo destaque-se das paredes da veia: levado pela corrente sanguinea, que volta ao coração, elle penetra na auricula direita, depois do ventriculo direito: este contrahindo-se, lança-o na arteria pulmonar. E' neste momento que a situação se torna critica.

No estado anormal é pelas ramificações da arteria pulmonar, que o sangue venoso passa para os pulmões onde elle adquire oxygenio em contacto com o ar. O que se passará, se o nosso coagulo tiver penetrado, com o sangue, na arteria pulmonar? Se elle é muito grosso obstruirá completamente o vaso: a circulação ficará instantaneamente parada; nem uma só gota de sangue chegará aos pulmões; resultado: uma asphyxia fulminante por embolia. Se o coagulo é menos volumoso, se obstrue incompletamente a arteria pulmonar, pequena porção de sangue, poderá chegar ainda até os pulmões e a embolia, isto é, o coagulo detido na arteria pulmonar, provocará então, uma asphyxia progressiva, que se terminará pela morte após curta agonia que não excederá de quinze ou vinte minutos.

Assim, pois, a embolia mata porque um coagulo, formado em uma veia, penetra no coração, obstrue a arteria pulmonar, faz parar a circulação e impede a chegada do sangue aos pulmões. Portanto o que será preciso fazer para salvar esses doentes? Simplesmente retirar o coagulo que de maneira tão desastrada se introduziu na arteria pulmonar. E' precisamente nisto que consiste a operação imaginada pelo professor Trendelenbourg.

O PROCESSO

Abrir uma arteria para retirar um coagulo não está, por certo, acima dos recursos da cirurgia moderna. Mas ha arteria e arteria! Ora, a arteria pulmonar é mais grossa que o pollegar e parte directamente do ventriculo direito do coração. Quer dizer, que para chegar-se a esta arteria, deve-se começar por abrir o thorax. Isto feito, é ainda necessario afastar bem os pulmões para ver completamente o coração. Depois, uma vez posto sobre o coração, é forçoso cortar o pericardio, que cobre a arteria pulmonar. Em seguida, quando esteja descoberta essa arteria, será preciso fazer uma incisão e por ella introduzir uma pinça com a qual se procurará segurar em primeiro logar, e depois, extrahir o coagulo. Uma vez retirado o corpo estranho, faltará ainda coser a arteria, coser o pericardio, collocar o coração em sua respectiva posição, e finalmente fechar a brecha praticada sobre o thorax.

Lembramo-nos mentalmente dos diversos "tempos" desta operação, tendo em consideração qe ella é feita sobre um moribundo cujos instantes de vida são contados. Comprehender-se-ha a rapidez com que o cirurgião deverá operar?

Não é tudo. Enumerando os differentes "tempos" da operação, deixamos de citar um. Quando o cirurgião alcança a arteria pulmonar, elle não faz immediatamente a incisão. Antes elle passa um nó sobre a aorta e um outro sobre a arteria no ponto mesmo em que ella sahe do coração. Qual a razão deste fio? Eil-a:

Quando um coagulo veiu obstruir a arteria pulmonar, o coração se distendeu instantaneamente pelo sangue, que continúa a chegar e que não encontra sahida para os pulmões.

O que então se produziria sem os fios constritores, sem as duas "ligaduras" feitas sobre a aorta e sobre a origem da arteria pulmonar? Esta, uma vez cortada, um jacto de sangue lançado pelo coração que continúa a contrahir-se, espirraria da arteria. E esta hemorrhagia formidavel mataria o pobre homem mesmo antes do cirurgião ter tempo de introduzir na arteria a pinça destinada a retirar o coagulo.

Recapitulemos. Abrir o thorax, alastrar os pulmões, cortar o pericardio, ligar a aorta e a arteria pulmonar, cortar esta ultima, nella introduzir uma pinça, procurar o coagulo, encontral-o, retiral-o, suturar a arteria, suturar o pericardio, fechar o thorax, eis a operação que se deve effectuar muito rapidamente sobre um moribundo em poucos minutos de vida. Para dar uma idéa da rapidez com que o cirurgião deve proceder, é bastante dizer que toda essa serie de "tempos" deverá ser feita no maximo, em menos de cinco segundos. Pois bem: essa operação, que se desenvolve certamente com mais rapidez que uma scena de animatographo foi feita pelo professor Trendelenbourg tres vezes. Seu primeiro operado morreu na mesa de operações; os dois outros sobreviveram, um 17 horas e o outro 36.

AS AUTOPSIAS

As autopsias mostraram que algumas faltas operatorias haviam sido commettidas.

Espera-se que serão evitadas na proxima occasião. Mas já existe a certeza que será possivel salvar os que não tenham sido fulminados por uma embolia.

Ninguem dirá que exaggeramos classificando essa operação de uma temeridade excepcional. Mas ella é ainda interessante sob outro ponto de vista que as experiencias puzeram em evidencia.

Feitas pelos srs. Loewen e Sievers ellas mostraram que o coração considerado como uma especie de "noli me tangere" é um orgão muito resistente.

Os srs. Loewen e Sievers tomam um coelho e como na operação do sr. Trendelenbourg; abrem-lhe o thorax, põem a nú o coração e apertam com dois fios a aorta e a arteria pulmonar.

Nestas condições a ligadura da orta retem no coração esquerdo o sangue que ahi se acha. De outro lado, o sangue que circula nos capillares e veias continua a chegar ao coração direito onde o retem a ligadura da arteria pulmonar.

Por outras palavras: essa dupla ligadura realiza durante alguns segundos a parada completa da circulação e uma asphyxia total pois nem uma só gotta de sangue passa pelos pulmões.

E na verdade como em todas as asphyxias o animal apresenta convulsões logo que os fios são apertados em torno da arteria pulmonar.

O coração, principalmente, o coração direito infartado de sangue distende-se e parece prestes a romper-se.

Entretanto elle continua a contrahir-se e seus batimentos persistem ainda durante seis minutos! Se, neste momento, retiram-se as ligaduras, a circulação após ligeira hesitação, se restabelece e o animal vive!

A resistencia do coração é tal que os srs. Loewen e Sievers praticaram sobre um coelho "16 ligaduras" successivas no espaço de duas horas sem que o animal succumbisse!

A cirurgia do coração é bem recente: ella data de cinco annos apenas. Começou-se pondo esse orgão a descoberto e sobre elle praticando massagens em casos de accidentes, sob a acção do chloroformio. Continuou-se mais tarde, cosendo-o com um fio e uma agulha, quando era ferido por uma bala ou ponta de uma faca.

A operação de Trendelenbourg que é de hontem, mostra que em materia de cirurgia do coração ainda não ficou dita a ultima palavra.

O diamante "Cullinan".

O rei e a rainha de Inglaterra, desejosos de ostentarem alternadamente o "Cullinan", reputado hoje o maior diamante do mundo, tomaram uma decisão interessantissima depois de haver consultado os joalheiros da côrte. O diamante será engastado na corôa de modo que se possa tirar della e collocal-o no diadema da rainha.

Ha poucos dias, os joalheiros examinaram para esse effeito a corôa no palacio Buckingham e vão trabalhar agora para engastar o diamante, de modo que possa brilhar numa ou noutra cabeça do real par.

Mutação

(INEDITO)

Dizem que chóro muito e fico feia,
Que o brilho de meus olhos empallece,
Da bocca perco a graça e, volta e meia,
Uma ruga nas faces me apparece!

Talvez que seja assim!... E porque césse
O mal, vou invocar da Musa a veia
Alegre e Folgazã!... E' farta a mésse
Do rir, que em gargalhadas se encadeia!

Abre o scenario o Amor — Esse menino
Travesso e nú, com ares de ladino
Um dia quiz ferir-me... e foi á tôa!...

Depressa o pressenti... tomei-lhe a aljava
E, por mais que gritasse — que gritava
Uma sôva lhe dei, que inda resôa!...

Elvira Gama

1909.

A carne de cão.

Segundo uma estatistica publicada pela repartição imperial de Berlim—diz a *Etoile Belge*—durante o anno de 1908, o serviço sanitario examinou 6.805 cães destinados ao consumo.

Neste numero, o reino de Saxe figura com 3.682 cães abatidos, e isto especialmente nos districtos industriaes de Chemenitz e de Leipzig.

Na Prussia, é nos districtos de Breslau, Oppeln, Liegnitz e Erfurt que se encontra o maior numero de cães abatidos para o talho.

Em Berlim, apenas um cão foi submettido á visita do veterinario.

São os mezes de dezembro, janeiro e fevereiro os que indicam o maior consumo de carne de cão.

A estatistica official não contém evidentemente sinão os cães manifestados ao serviço sanitario e avalia em mais de dez mil os cães abatidos sem fiscalização official.

O "sexophone".

Não leiam saxophone... A revista scientifica *English Mechanic*, que se publica em Londres, dá conta das surprehendentes experiencias feitas recentemente pelo dr. W. A. Williams com seu apparelho, o sexophone, destinado a accusar o sexo de qualquer ser vivente.

Esse apparelho consiste numa bola de medulla de sabugueiro fixa na extremidade inferior de um arame de cobre ligado a um pouco de aço com iman e preso a um cabo isolador de madeira. Collocado em cima, e á pouca distancia do ser cujo sexo se deseja averiguar, mammifero, ave ou simples ovo, a bola effectua um movimento rotatorio, si se trata do sexo masculino, ou oscilatorio, si se trata do sexo feminino.

Pelo sertão

I

Adeus varzeas opimas,
Campos de esplendida verdura
Devastados ao sol calcinador!
Os exilados vão em busca de outros climas,
Porque o verão nefasto ainda perdura
Com seu macabro resplendor.

Vida outrora passada
Entre labores e cantigas,
Sem tristezas nem vãs lamentações,
Não voltarás, por certo, á gente desgraçada
Que se afasta das arvores amigas
Do ermo recesso dos sertões.

Que ironia suprema,
Na esphera immensa e luminosa
Do firmamento rutilo e triumphal!
Que essa turba infeliz triste e angustiada gema.
Ha de fulgir a abobada radiosa
Com toda a pompa tropical...

O horroroso abandono
Pelas planicies se distende
Aos reverberos tremulos ao luz.
Cada exuado esquece as fadigas e o somno,
Vendo talvez que muito longe esplende
O pouso ignoto que o seduz.

Mas a linha da estrada,
Ante os seus olhos se prolonga
E os dias negros decorrendo vão,
Sem que venha um allivio á planicie abrazada
Para a amargura dolorosa e longa
Dessa infernal devastação.

Nem uma gota d'agua
Para seus labios resequidos
Do firmamento poderá cair,
Que o céo indifferente a essa infinita magua
E á tristeza immortal dos seus gemidos
Fica sereno... a refulgir...

Luiz Franco

Curiosidades da sciencia

A ORIGEM DOS MUNDOS

Uma nova hypothese scientifica propõe-se a explicar a origem dos mundos. Esta agora é americana e vem com o rotulo de *hypothese planetesimal*.

Como se sabe, foi o philosopho allemão Kant o primeiro que tentou, no nosso tempo com explicações scientificas, dizer como se formaram os mundos. E' facil recordar a essencia da hypothese de Kant:

"Na origem das coisas, todo o espaço estava cheio da materia prima com que se haviam de fabricar os astros que hoje existem, estrellas e planetas. Mas nessa materia prima havia elementos mais densos e elementos menos densos. Tudo era informe. Succede, porém, que as particulas mais leves se reunem ás mais pesadas, formando massas que se equilibram entre si; então, particulas circumvizinhas precipitam-se para estes primeiros nucleos — e assim, porque ellas se repellem mutuamente, nascem turbilhões circulares e em todos os sentidos. Taes movimentos discordantes tendem a uniformizar-se, até que se fazem todos sobre circulos parallelos, dos quaes o Sol occupa o centro. E cresce progressivamente o Sol — nucleo central — em torno do qual giram as particulas independentes. Estas particulas, por um mecanismo analogo, formam os planetas."

O merito da hypothese de Kant está em que, por ella, o systema solar deriva de uma nebulosa primitiva. Foi o movimento dessa nebulosa que deu aos planetas uma curiosa uniformidade.

Mas em muitos pontos essa hypothese infringe as leis geraes da mecanica. Basta se considerarmos o seguinte: Kant suppõe o cahos primitivo "dividindo-se em uma serie de massas isoladas que se equilibram reciprocamente." Mas taes massas, sem velocidade inicial, por força se reuniriam em um só globo, de sorte que (pondéra muito bem i C. Dreyfus) a nebulosa de Kant póde dar origem apenas a um sol e nunca ao systema planetario que conhecemos.

* * *

Depois veiu a hypothese de Laplace.

Hypothese genial, o seu autor considera como Kant, uma nebulosa primitiva. Mas esta nebulosa nada mais é que uma atmosphera formada de um gaz elastico, onde todas as camadas se movem em torno de um eixo commum. E' um oceano de bruma incandescente. A rarefacção desta nebulosa é 250 milhões de vezes maior que o ar aprisionado no vazio obtido nas machinas pneumaticas.

"Na origem, a nebulosa solar compõe-se de materiaes diffusos, animados de um lento movimento de rotação. O limite dessa atmosphera era o ponto em que a força centrifuga faz equilibrio com a gravidade. Pouco a pouco, por causa da gravidade, a atmosphera se condensa. Abandona as moleculas situadas no seu limite primitivo; abandona depois as moleculas situadas nos limites successivos produzidos pelo accrescimo de rotação do Sol. Estas moleculas continuam a circular em torno deste astro; mas as outras se approximam da atmosphera solar á medida que ella se condensa, e tornam a pertencer-lhe.

Taes zonas de vapores successivamente abandonados formaram diversos anneis concentricos de vapores, circulando em derredor do Sol.

Si todas as partes de um annel gazoso continuassem a condensar-se com uma perfeita regularidade, formariam, no fim de um certo tempo, um annel liquido ou solido; é um caso raro, e do qual o systema solar só offerece um exemplo em Saturno. Quasi sempre, cada annel se rompe em varias massas. Estas massas tomaram a fórma espherica com um movimento de rotação dirigido no sentido de sua revolução, porque as moleculas inferiores tinham menos velocidade que as superiores; — e assim se formaram os planetas em estado de vapores."

Praticamente, reproduz-se, em miniatura a formação do systema solar, no laboratorio com uma engenhosa e elegante experiencia — a experiencia de Plateau. Ella demonstra á evidencia o exacto da concepção de Laplace.

***

Mas agora, no seculo fluente, apparece uma nova hypothese, a dos drs. Chamberlin e Moneton, propugnada pelo professor Duncan. Mas a hypothese de Laplace não serve. Não, respondem os da nova theoria.

Não, por uma razão muito simples: a densidade do vapor incandescente primitivo (tal como o imaginou o astronomo francez) devia ter sido um bilhão e duzentos e quarenta milhões de vezes inferior á da atmosphera da Terra: e, portanto, destituida das propriedades que Laplace lhe deu.

Então explicam: as nebulosas, em que se geram os systemas solares, têm em geral uma fórma espiralada, possuindo um centro, um nucleo-futuro sol. Nessas nebulosas ha ainda diversos nucleos esparsos, os quaes podem crescer, e crescem, pela superposição da materia em suspensão. E assim augmenta a força de attracção, até que se formam novos mundos.

Pois bem: assim nasceu um dia o nosso mundo, como uma especie de projectil solido girando no espaço e no espaço crescendo.

E eis ahi, em succinto resumo, a hypothese planetesimal.

Dr. Florius

O casamento do futuro

Damos a seguir um interessante artigo de *Philosophos*, o illustre collaborador de *La Salud*, tratando do problema sempre palpitante e na ordem do dia, do casamento.

"Dizem-me que os jornaes de Copenhague capital de um paiz religioso e muito moral publicam a miudo annuncios deste jaez:

"O sr. X... e mme. Z... têm a honra de participar-lhes que vivem maritalmente."

Ainda não chegámos a esse ponto. E' certo, porém, que os jovens estão cansados das difficuldades que retardam a conclusão e a ruptura do casamento.

E' preciso ainda simplificar um acto tão natural, e que apenas nos parece complicado e temeroso porque o rodeiam de um apparelho inutil.

Um homem e uma mulher querem casar-se. O codigo obriga-os a tomar moralmente compromissos muito nobres. E' muito bello, de certo, prometter deante de um official ministerial fidelidade e amor eternos. Muitos dos meus compatriotas —, digamol-o com orgulho — não traem esses juramentos. Si compararmos á cifra imponente dos casamentos a cifra diminuta dos divorcios, verificaremos com alegria, que existe uma bella maioria de lares unidos. Todos os estrangeiros podem acreditar que os francezes e as francezas só pensam em enganar-se mutuamente. Na verdade, o que vemos em torno de nós são entes laboriosos e bem equilibrados que supportam as provações da vida, que apreciam as alegrias, que educam com felicidade e cuidado os filhos, e que permanecem estreitamente unidos até á velhice e até á morte. A literatura não se interessa por essas pessoas felizes que não têm historia. Lemos quasi sempre aventuras estranhas de mundanos desequilibrados e viciosos, levados a praticar as maiores extravagencias pelo desejo de conquistas novas e de prazeres desconhecidos. Não nos interessamos por esses individuos excepcionaes e miseraveis.

* * *

Mas, ao lado desses lares ditosos, onde reina a ventura e que são felizes apezar da lei, quanta gente boa, de humor são, de intelligencia equilibrada, vive atormentada nos laços do casamento; seu numero, entretanto, chama a attenção. Descobriram que não foram feitos para viver juntos em eterna união e que de boa fé contrataram. Sentem pezar sobre si as cadeias de uma escravidão de que se não podem libertar porque não têm os motivos precisos para obter o divorcio. Ficam, pois, reduzidos a esta vergonhosa compensação: a infidelidade.

A infidelidade é o acto que entenebrece a nossa vida! A infidelidade leva os homens e as mulheres ao crime! A infidelidade nem sempre traz consequencias sanguinarias, mas crêa o máo humor, a desconfiança, as lagrimas, o soffrimento continuo! A infidelidade é um mal terrivel.

E' preciso que o homem e a mulher sejam fieis. E para isso é necessario obter os meios de separação rapida e leal.

A lei actual obriga grande numero dos nossos contemporaneos a considerar o adulterio como uma distracção futil e quasi innocente.

E' preciso reagir contra essa molleza pela modificação completa da lei sobre o casamento. Para isso a base não deve ser a punição da infidelidade, mas tornal-a inutil e verdadeiramente criminosa, dando aos casados a possibilidade de recuperar promptamente a sua independencia. Si prohibirmos uma creança de apoderar-se de um objecto, certamente ella ha de desobedecer. Si lhe dissermos que ella é livre de proceder como entender, e ao mesmo tempo fizermos appello á sua rectidão, obteremos sem duvida o resultado desejado.

E' este o principio do casamento do futuro.

* * *

— Acabamos de descobrir, senhora ou senhorita, que somos do agrado um do outro. Mas somos experientes e consideramos que a nossa união póde não ser eterna. E' perfeitamente inutil perturbar a serenidade dos nossos paes com um acontecimento tão simples e cujas consequencias são limitadas. Eu não me torno filho de seu pae e de sua mãe; a senhora por sua vez não se impõe como filha dos meus progenitores. Não unimos as nossas familias, e sim os nossos individuos. Tudo depende da nossa vontade.

Formamos uma associação e os contratos que a podem reger são innumeros. E' claro que cada um de nós reserva a livre disposição da fortuna que possue ou que póde adquirir. Não comprehendo por que a senhora me entregaria dinheiro porque vivo comsigo, nem por que teria direito ao producto do meu trabalho porque móra no mesmo tecto que eu.

E' verdade que eu me encarrego da sua subsistencia, porque no estado actual da civilização a mulher difficilmente ganha a vida.

Demais, prefiro sabel-a ociosa, desde que a senhora não veja nisso inconveniente, a que se occupe de alguma tarefa que a ponha menos graciosa. Si tiver fortuna pessoal póde contribuir ás despesas do lar, e ás suas particulares. São casos que poderemos regular sem precisar de tabellião e das suas formulas de contrato.

Passados alguns mezes, alguns annos — ou nunca, é de esperar — aquelle que estimar que a existencia commum se tornou insupportavel, dará communicação ao outro, indo ambos á *mairie*, afim de se sujeitar aos termos estrictos do contrato, de que o Estado garantirá a execução.

* * *

Esse processo, que se recommenda pela sua extrema simplicidade, parece-lhe brutal?

Mas, minha cara senhora ou senhorita, prefere, por acaso, que vivamos um ao lado do outro, numa casa entristecida pelas nossas rigas continuas e pelo nosso máo humor, e que pratiquemos as peores vilanias e mentiras para fugirem á lei matrimonial?

Acha melhor que chamemos um advogado para inventar meios de divorcio e trocar injurias?

Note bem que esta possibilidade de ruptura immediata nos obrigará a mostrar-nos amaveis e galantes nas nossas relações quotidianas. Cada um de nós, com receio de desgostar o outro, mostrar-se-á attencioso, bom, agradavel. Não nos sentindo em estado de escravidão, não teremos os defeitos que provêm da servidão. Rogo-lhe que considere a importancia dessas vantagens.

E os filhos? Varios são os casos. Si nenhum dos conjuges os reclama, ficarão a cargo do Estado. Si um só quer encarregar-se delles, ser-lhe-á dada satisfação immediata. Si os disputamos a sua posse, o juiz será chamado a pronunciar-se, attribuindo-os ao pae, ou á mãe, segundo as vantagens materiaes e sociaes que estes lhes possam offerecer. Deste modo a posse dos filhos não se tornará uma especie de premio dado á constancia, contra a infidelidade. O juiz preoccupar-se-á, de preferencia, com o seu bem estar e felicidade, não com o nosso castigo ou recompensa.

Nada mais simples. Um tal systema diminuiria sensivelmente a fealdade das traições hypocritas, as baixezas do amor que se esconde. Si fosse adoptado e posto em pratica a prostituição não teria mais razão de ser, era caso para nos felicitarmos desse resultado. Esta reforma seria de fecundas consequencias e deveras sadia porque é, conforme a verdade, as exigencias da natureza e do estado social. Mas será combatida pelas mulheres da vida e pelos poetas. E essa gente tem influencia.

Philophosos

Os thesouros de Messina

Riquezas colossaes retiraram-se dos escombros da infeliz cidade de Messina, constando de riquissimas baixellas, lindas joias e trabalhos admiraveis de ourivesaria. Luigi Barzini admirou estas preciosidades, que se achavam a bordo do navio *Dandolo* e conta de tudo que viu o seguinte, descripto no *Corriere della Serra*:

A' bordo do *Dandolo* depositaram-se os objectos de valor, que até aqui têm sido descobertos pelos soldados e marinheiros, debaixo dos escombros da mallograda cidade, e que não foram reclamados por seus proprietarios. Elles constituem os fragmentos pobres da felicidade, as joias, brilhantes e ouro de muita gente desconhecida. As preciosidades são todas bem guardadas e occultam seu brilho em depositos improvisados, para que serviam pedaços de lenções e papel lavado pelas chuvas. Bem lá atraz, na quilha do navio de guerra, improvisou-se a camara dos thesouros, onde se collocaram os cofres em alinhamento militar. Uma luz esverdeada como o mar, que com seu murmurio monotono embala o casco do navio, entra pelas escotilhas redondas e mergulha o espaço em um crepusculo mysterioso. Adiante da porta, cochicham os dois carabineiros, que servem de sentinellas. Os pequenos objectos representam um valor de cinco a seis milhões de liras, cujos donos apenas se descobriram em uma minima parte. Como é possivel mesmo descobrirem-se os proprietarios de diversas moedas e peças de valor, quando nem o logar do achado se é capaz de designar? Nos primeiros dias depois do desastre, só se podia pensar em salvar e soccorrer as vidas humanas, e os objectos de valor, que nessa occasião appareciam, eram entregues pelos soldados, occupados no salvamento, de seus respectivos officiaes.

Ao contrario de S. Francisco da California, onde todo dinheiro e valores estavam depositados nos bancos, em Messina todo dinheiro era guardado nas casas particulares, pois aqui, como em toda a ilha da Sicilia a população alimenta uma desconfiança entranhada profundamente contra os bancos. Os haveres, as economias dos habitantes de Messina acham-se a bem dizer, debaixo dos escombros de suas casas, o que naturalmente causa as maiores difficuldades na salvação e vigilancia das diversas fortunas. Por um calculo superficial computam-se os valores soterrados em 20 milhões de liras. Mais de um milhão em dinheiro já hospede a "morgue" do *Dandolo*. Em parte compõe-se de moedas de ouro, nas quaes se acham moedas de eras bem remotas. Encontram-se moedas de Messina e Reggio do 16 seculo, raros dobrões e lourados, que dormiram quinhentos annos nas caixas de economia, e que são daquelle tempo, em que as guerras contra os turcos eram as conversações politicas, e em que as galeras da "Liga Christã" se viam ancoradas no porto de Messina. Veem-se junto com essas moedas, montes de moedas de todos os paizes, que perfazem um valor de 50.000 liras mais ou menos, e que com toda a certeza representam o thesouro de naufragios. O numero de cofres alinhados é de quinze. Todos elles demonstram vestigios de tentativas de arrombamentos. Mas quasi todos offereceram uma resistencia mais efficaz contra os bandos de gatunos, do que as duzias de cofres, que se veem ao longo da marinha, destruidas, cujos vestigios dão um triste certificado da actividade dos salteadores.

A maior eloquencia, porém, apresentam entre todas as riquezas accumuladas sem dono, os objectos de luxo destinados ao uso particular. Vê-se uma montanha de anneis, cordões, collares, berloques e broches, que valiam para seus donos muito mais do que o ouro e brilhantes, de que se compunham. Agora estão sujeitos unicamente ao calculo do peso real. Muitas medalhas, que foram beijadas por labios de mulheres formosas, guardam em seu interior miniaturas de creanças risonhas. Outras contêm anneis de cabello; entre estes se vê uma pequena trança de cabellos de diversas côres, cabellos certamente de um casal de noivos, cujo entrelaçamento symboliza a liga e as juras dos corações amantes. Um broche, mostra no verso a inscripção: "A' minha Concettina. 12 de dezembro de 1908." Foi um presente de nupcias. Os dois recem-casados estão mortos. Foram encontrados estreitamente abraçados, e os tão unidos na morte como na vida, foram enterrados juntos em um caixão commum.

Mas tambem não faltam peças de grande valor. Assim, pois, se vê uma baixella para 6 pessoas, de ouro massiço. Uma outra baixella, de prata, contém ainda os restos da ceia, que fôra servida a seus donos na vespera da catastrophe. O domingo foi sempre o dia preferido para as festas em familia. Aqui tambem se aproveitou: esse dia com uma rica ceia e em companhia alegre, e os convivas despediram-se alegres na noite fatal, depois de uma tarde agradavel, regressando animados a seus lares, onde os aguardava a morte. Não se acha falta em diamantes e perolas de grande valor na camara de thesouro do *Dandolo*. Veem-se brilhantes de grande belleza e seis collares admiraveis de perolas orientaes de rara grandeza. Enormes valores representam os achados de notas de banco. Diversas carteiras contêm sommas entre 40 a 60.000 liras e documentos que provam o direito do proprietario. Um "portefeuille" guardava um enveloppe fechado com o seguinte subscripto: O conteúdo compõe-se de meu testamento feito a 23 de dezembro."

Um unico cofre contém meio milhão em titulos de rendas italianas. Elle foi tirado dos escombros de um convento de monges. As gavetas interiores estavam recheadas com creditos de emprestimos no paiz e no exterior, livros de depositos, acções industriaes, cartas e caixas. Suppõe-se que nos achamos deante de um thesouro secreto, a que se confiaram segredos, cuja existencia o publico devia ignorar. A prova desta supposição teve-se em parte, por occasião da abertura do cofre, onde de envolta com valores appareceram segredos bem picantes. Assim acharam-se, junto com reliquias, photographicas com dedicatorias ternas e cartas amorosas, revelando paixões abrazadoras. Junto ás joias de uma senhora achou-se uma poesia apaixonada, que revelava a dedicatoria e o nome do autor. A referida senhora foi uma conhecida belleza, que gozava de uma reputação irreprehensivel. Ella está morta e tambem seu amante não se acha mais entre os vivos.

Historieta para creanças

O CRIMINOSO PURIFICADO

Pontual e bondosa, a velha comadre não nos faltava uma só noite com o divertimento tão apreciado das "Historias do Trancoso". Era assim que ella denominava as narrativas mysteriosas com que maravilhava o nosso espirito, falando-nos á imaginação infantil até que o somno nos viesse surprehender.

Reconhecidos aos agradaveis momentos que todos os dias ella nos proporcionava, não perdiamos o menor ensejo de testemunhar-lhe a nossa amizade. A sua presença causava-nos a mais tumultuosa alegria. Corriamos ao seu encontro, davamos vivas, puxavamos pelas suas roupas e, não raro, tanto nos excediamos nessas demonstrações de affecto, que se tornava necessaria a intervenção da mãe para livrar a bondosa velhinha da nossa infernal algazarra.

Ella, porém, acolhia sempre as nossas traquinadas com uma paciencia de santa, occultando as faltas que a nossa inconsciencia nos fazia commetter.

Eramos ao todo cinco espectadores infalliveis e cada um de nós manifestava as suas predilecções por esta ou aquella historia, esforçando-se para que fosse ella contada em primeiro logar.

A que mais me encantava era, talvez, de todas a mais banal e não obstante isso ainda a conservo na memoria tal qual a ouvi aos sete annos de edade.

Trata-se de uma fantasia simples e tocante em que os sentimentos religiosos entram de par com os sentimentos de humanidade, para tecer uma aureola de santidade em torno de um heróe tirado ao meio dos sertanejos rudes, impetuosos e vingativos, mas tambem abnegados, francos e leaes, quando o veneno de uma offensa não lhes corroe o coração.

* * *

Manoel Flores era menino de 13 annos de edade quando vivia em companhia dos seus paes e uma irmão de 5 annos, num sitio afastado do municipio do Triumpho. A vida da familia não apresentava a menor differença da vida que em geral levam os sertanejos remediados. De manhã o pae saia para o trabalho da lavoura e Manoel Flores ia pastorear o gado, emquanto a dona da casa ficava com a filha menor, entregue aos serviços domesticos.

Como os tempos corriam bem e, felizmente, desde muitos annos não havia a calamidade das seccas para crestar as plantações e matar o gado, marido e mulher sentiam-se felizes, agradecendo a Deus a mercê que lhes fazia, conservando-lhes a saude e os meios de poderem obter a relativa abastança, na qual viviam.

Um dia chegou em que esse quadro de felicidade foi cruelmente desfeito por um crime nefando.

Assaltada por um bando de malfeitores a casa dos laboriosos sertanejos, Manoel Flores teve a sorte de escapar á sanha dos ferozes bandidos, depois de ver o pae cair varado por uma bala de bacamarte e a mãe fallecer estrangulada ás mãos do chefe da quadrilha. Quanto á irmãzinha, elle nem póde ver que destino lhe haviam dado.

Ficando só no meio de tamanha desgraça, Manoel Flores, logo que póde vencer o abatimento de animo dos primeiros momentos, entrou a pensar no rumo que havia de dar á sua vida. Permanecer ali, onde seus olhos viram scena tão tragica, era-lhe de todo impossivel. A' casa os salteadores tinham ateado incendio reduzindo-a a um montão de escombros, negro jazigo dos corpos dos seus paes; a roça estava inteiramente devastada e a creação fôra arrebanhada pela quadrilha.

Nada, por conseguinte, o prendia áquelle logar, onde vivera tão feliz, para acabar victima de tamanho infortunio.

Mas, para emigrar para outra parte, onde podesse tentar vida nova, era mistér ter a coragem de enfrentar todos os perigos.

Esta coragem não faltava a Manoel Flores. Depois de se ter prevenido para a viagem, da melhor maneira que lhe foi possivel, elle se poz em marcha. Não sabia aonde ir; mas caminhava ao acaso, com passo firme e cheio de confiança em si mesmo.

Quem o visse passar, coberto de suor e poeira, pelas estradas desertas, apparentando tanta calma, não poderia perceber a dor immensa que lhe torturava a alma.

E' que o atordoamento do golpe recebido fôra dominado por uma resolução fria e inabalavel.

Manoel Flores jurára vingar o assassinato dos seus paes e sentia a necessidade de viver para levar a termo o seu juramento.

* * *

Em Pajehú de Flores, onde foi parar depois de uma peregrinagem cheia das maiores peripecias, Manoel conseguiu collocar-se. Ia trabalhando e fazendo-se homem, cada vez mais firme no seu proposito de vingança.

Agora já tinha um plano assentado para por em execução, logo que para isso se julgasse bastante forte.

Consistia em eliminar, um a um, todos os bandidos que infestavam as povoações do interior, levando a desolação e a morte na bocca dos seus bacamartes.

Assim deliberando, Manoel Flores alimentava a esperança de, entre as innumeras victimas que estava disposto a fazer, encontrar os autores da morte dos seus paes.

Passar do pensamento á acção foi para o vingativo sertanejo uma simples questão de tempo.

Aos vinte e poucos annos a fama das suas proezas já corria de bocca em bocca. Não havia nome mais temido e mais admirado pelos pretendentes á valentia.

Contavam-se a seu respeito as historias mais surprehendentes. Eram façanhas heroicas, lutas terriveis em que elle se empenhava contra quadrilhas inteiras de salteadores, sempre saindo incolume e deixando fulminados pela sua garrucha, ou pela sua faca de ponta, dois e mais adversarios.

Quando elle entrava em algum arraial, um calafrio de panico gelava a todos os habitantes. Temiam-no, embora soubessem que a sua especialidade era matar cangaceiros, porque o consideravam uma especie de ser sobrenatural, possuidor de segredos infernaes que o tornavam invulneravel ás balas e ao punhal. Dizia-se que elle tinha a propriedade de se transformar numa pedra, ou num toco de páo, todas as vezes que se via perseguido, conseguindo assim escapar á sanha dos seus inimigos.

Ao par da fama dos seus crimes, Manoel Flores gozava tambem a nomeada de amigo dos bons e protector dos fracos. Citavam-se casos de mulheres salvas das garras de amantes perversos pela sua intervenção; e outros semelhantes actos de cavalheirismo.

Enalteciam o seu amor pelas creanças, deante das quaes elle se mostrava timido e amoroso ao ponto de esquecer as precauções com que andava para evitar qualquer emboscada.

Foi numa destas occasiões que um dos seus inimigos por pouco não lhe tirou a vida com um tiro de bacamarte. Livrou-o da morte a creança com quem estava a brincar, denunciando o aggressor, quando pelas suas costas apontava-lhe a arma mortifera.

* * *

A pratica do crime veiu com os annos a causar-lhe profundo aborrecimento. Sentindo-se envelhecer, naquella vida de aventuras terriveis, Manoel Flores teve um tardio movimento de consciencia e, cheio de horror de si mesmo, procurou penitenciar-se. O seu coração soffria a gelidez do vácuo que se fizera em torno da sua pessoa e sentia a necessidade de uma affeição sincera, capaz de contrabalançar o pesó dos remorsos.

Foi, então, que se lembrou da irmãzinha desapparecida no dia tragico do esmoronamento do lar paterno.

Mas, como encontral-a, si elle nem siquer tinha a certeza de que ella ainda existisse?!

A imagem da irmã, entretanto, produzia-lhe o effeito de apazigual-o, porque evocava a lembrança dos tempos em que vivera feliz ao seu lado. E á medida que assim pensava, elle se ia possuindo do desejo de se rehabilitar.

Já de todo arrependido, foi um dia procurar um padre e confessou-lhe os seus crimes.

O sacerdote era um espirito virtuoso e tolerante. Ouvindo-o falar, compenetrou-se de que o seu arrependimento era sincero. Todavia, deante da hediondez do seu passado, não o podia absolver. Por isso, para de todo não o desanimar de reconquistar a graça divina, usou de um subterfugio.

Deu-lhe um bordão de peregrino e mandou que elle saisse em penitencia a viajar, por toda a parte, fazendo o bem, mesmo á custa dos mais ingentes sacrificios. Si assim elle procedesse, poderia algum dia merecer o perdão celeste, verificando-se o milagre do bordão reverdecer e desabrochar em flor.

Manoel Flores acceitou o bordão e saiu a cumprir a penitencia. Andava de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, tratando de enfermos e distribuindo com os pobres os parcos recursos que ia adquirindo.

Sob os trajos do peregrino ninguem seria capaz de reconhecer o antigo facinora. Por onde passava, só deixava amizades e reconhecimentos.

Ora, nesta época houve uma grande secca em todo o sertão do norte. Milhares de familias soffriam o triste fadario dos retirantes, morrendo de fome e de séde pelas estradas. Nunca se tinha visto tanta miseria.

Condoido da sorte dos infelizes, Manoel Flores não poupava esforços para suavizar-lhes o infortunio.

Um dia passava elle pela frente de uma egreja, quando deparou com um homem a espancar uma pobre mulher que lhe furtara uma fructa para dar ao filho pequeno que trazia no braço.

Aquelle quadro de feroz covardia encheu-o de indignação. Esquecendo o juramento que havia feito, de nunca mais erguer o braço contra o seu proximo, elle se acercou do grupo e vibrou no cruel homem o seu bordão de peregrino.

Tão certeira foi a bordoada que o desgraçado caiu por terra, morto.

Ao mesmo tempo, Manoel Flores viu, cheio de surpreza e alegria, que o bordão reverdecera, desabrochando em flor. E para completar a sua felicidade elle ainda reconheceu na moça, a quem acabava de salvar, a sua terna irmãzinha, que fôra roubada pelos bandidos.

A noticia de tão grande milagre bem depressa espalhou-se pelos sertões do norte e ainda hoje a historia do grande criminoso regenerado é contada pelas velhas comadres nos serões familiares, ás creanças ingenuas e credulas.

Pausilippo da Fonseca

Fôro decadente

A má justiça, isto é, a justiça distribuida por magistrados que não têm a comprehensão nitida dos seus deveres, magistrados deleixados, desidiosos, condescendentes e conniventes com abusos praticados pelos funccionarios seus subordinados, é uma das causas, já o dissemos, da decadencia do fôro. Não é, porém, a unica. Concorre com ella, aliás favorecendo essa mesma prevaricação dos máos juizes, o antiquado processo portuguez, proprio de outros tempos e excessivamente explorado pela chicana.

No Congresso, repetidas vezes se tem alludido á necessidade de reformar o processo civil herdado da metropole e ainda hoje em vigor. Projectos lá já existem com esse intuito, sendo dos mais recentes o do deputado Gastão da Cunha, apresentado, entretanto, ha cinco annos, e que dorme todo esse tempo na pasta da respectiva commissão. E' bem aproveitavel. Na ordem do dia serviria de base á discussão, da qual sairia, com certeza, pelo menos, coisa muito melhor do que temos actualmente.

Melhor seria, comtudo, legislar como se fez na Hespanha. Ali a nova lei do *enjuiciamento civil* foi elaborada do seguinte modo: as camaras votaram as bases da reforma, sobre as quaes o governo levantou todo o edificio da nova legislação. Foi o governo que, autorizado pelo poder legislativo, fez a lei em todos os seus pormenores, auxiliado por uma commissão de jurisconsultos, advogados e juizes, que fez obra muito superior á que se poderia esperar de uma corporação, ou de um numero crescido de legisladores. O exemplo de Hespanha é para ser aproveitado. Imitemol-a, portanto, si o nosso regimen de governo o permitte.

Seja como for, por uma ou por outra fórma, o Congresso Nacional deve, este anno, occupar-se do assumpto, attendendo aos justos clamores de quantos andam ás voltas com a justiça ou dos profissionaes do direito. Estes, *una voce*, pedem, a reforma. Já não é possivel regermo-nos no seculo XX, por leis de dois e mais seculos atrás. O resultado é o arbitrio que tomam os juizes para accommodar a velha lei á nova ordem de coisas. E com arbitrio não ha juiz em que confiar.

Além da morosidade do processo, das delongas provocadas pela chicana, concorrem para a decadencia do fôro as elevadas despesas judiciaes. Estas, mesmo cobradas regularmente, desanimam os litigantes. Raras vezes, porém, os escrivães se contentam rigorosamente com o que lhes dá a lei, e as despesas judiciaes montam a proporções fabulosas. E' preciso diminuil-as. A Republica, que começou promettendo justiça barata, encareceu-a, já augmentando o sello e as custas, já creando a taxa judiciaria. E depois de abolir, por humilhante para o magistrado e attentatorio de sua dignidade, o recebimento directo das custas, incorporando-as á receita do Estado, restabeleceu o vergonhoso systema da esportula ao magistrado.

Dispendiosos em excesso quaesquer pleitos, fogem dos tribunaes, com receio de extraordinarios sacrificios, muitas victimas de aggressões injustas e violações ao seu direito. O direito violado não se reintegra. Da-se uma nova especie de denegação de justiça, das peores consequencias para a sociedade, pois ao mesmo tempo que acoroçoa, pela impunidade, os audazes malfazejos e deshonestos, que se encontram em todas as classes, das mais humildes ás mais elevadas, implanta no animo do povo a desoladora convicção de que a justiça é privilegio dos ricos.

A justiça expedita e accessivel a todos é uma necessidade, não só do fôro, mas de toda a communhão. Constitue — ensina illustre jurisconsulto — a maior valvula da segurança social, que deve permanecer constantemente aberta, de tal sorte que á minima infracção do direito corresponda immediatamente a relativa sancção do juiz que o reintegra.

Esperamos do Congresso Nacional que não adie ainda por mais tempo tão urgentes reformas: a da organização judiciaria e a do processo e a das custas judiciaes.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia, que amanheceu hontem nublado e [illegible] deu-nos [illegible] tarde.

Temperatura assignalada no Castello: 7 horas [illegible] 25°,8; [illegible] tarde.

Boletim telegraphico da Repartição Central Maritima registrou as seguintes observações: [illegible] Aracajú, 28,8; S. Salvador, [illegible] Curityba, [illegible] Florianopolis, [illegible] Corrientes, [illegible] Santa [illegible] Cordoba, [illegible] Mendoza, [illegible] Montevidéo, 13,6 e Buenos Aires, [illegible]

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram £ 68 1/2, [illegible] correspondentes a [illegible] sairam £ 7.038 e francos 1.550, [illegible] e tracaram-se cedulas [illegible]

A Caixa tem em deposito, segundo o balancete [illegible] hontem, a somma de [illegible]

Procuraram o ministro da Fazenda, em seu gabinete, os srs.: Pinto da Fonseca, conferente da Alfandega desta capital; dr. Pedro Paulo, director da Casa da Moeda; conselheiro Coelho Rodrigues, dr. Celso Bayma e dr. Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional.

Cambio

Curso official

TAXAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/32	15 1/64
» Paris	[illegible]	636
» Hamburgo	[illegible]	784
» Italia	[illegible]	636
» Portugal	[illegible]	309
» Nova York	[illegible]	[illegible]
Libra esterlina em moeda	[illegible]	[illegible]
Bancarias	15 [illegible]	15 3/16
Particulares	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

[illegible] 20:7[illegible]225

[illegible] 51:215740

[illegible] 3:32?81

[illegible] 12:010:332

HOJE

Reuniões

Reunem-se as seguintes: Gremio Dramatico do Meyer, assembléa geral; [illegible] festival; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

RECREIO — A' tarde, *O dote* e *Os irmãos das almas*; á noite, *Zazá*.

[illegible] — *Dinheiro haja!...*

CONCERTO-AVENIDA — Programma de attracções.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Fitas sensacionaes.

CINEMA-PATHÉ — Programma emocionante.

CINEMA-PALACE — Fitas de grande effeito.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Programma completo.

FRONTÃO NICTHEROY — Funcção variada.

JARDIM ZOOLOGICO — Interessantes diversões.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma attraente.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

A Fabrica Confiança.
Ao publico.
Collegio Abilio.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Quando na imprensa começam a apparecer grandes referencias elogiosas a industriaes, a homens de dinheiro ou negocios, é contar pela certa que algum plano gordo está em preparo.

Temos agora mais uma confirmação disso. O sr. Horacio Lemos, tão incensado ultimamente por certos jornalistas, acaba de obter do governo de Minas um privilegio que pode ser para elle e para seu syndicato rendosissimo, mas que é uma ameaça para a nossa população.

Lê-se na *Tribuna* de hontem:

"Telegramma de Bello Horizonte annuncia que o governo de Minas concedeu ao coronel Horacio de Lemos, ou á empreza que elle organizar, privilegio para estabelecer no Estado a industria da conservação da carne por meio de frigorificos."

Os leitores bem se lembram da attitude energica que em defesa do povo o *Correio da Manhã* teve de assumir, logo nos seus primeiros dias, contra a firma que, senhora, naquella epoca, do monopolio da matança, fornecia á cidade carnes envenenadas. Quem já esqueceu o figado apostemado que expuzemos então, como prova irrecusavel de tal crime?

Horacio de Lemos, que agora quer fornecer carne congelada ao Rio de Janeiro, não é outro sinão um dos socios da celebre firma daquelle tempo.

Que confiança, deante disso, podem agora merecer á população as carnes remettidas de Minas, onde o serviço de fiscalização é **ainda mais imperfeito que em Santa Cruz?**

O ministro da Fazenda concedeu 30 dias de licença ao escrivão da Collectoria Federal em Sertãosinho, em S. Paulo, Adolpho Baptista de Souza, e ao operario da Imprensa Nacional, Luiz Gonzaga, e de 60 dias ao mestre de officina da mesma repartição, Josué Guedes de Mello.

Dizem os nossos collegas do *Estado de São Paulo* que o barão do Rio Branco communicou telegraphicamente ao secretario da agricultura que dezeseis vapores estão apostando carreira para chegar a Nova York antes da decretação do imposto sobre o café.

Accrescenta o *Estado* que o telegramma do ministro do Exterior foi levado sem demora ao conhecimento do sr. Albuquerque Lins, tendo este por sua vez recebido um telegramma do sr. Nabuco, affirmando-lhe "não haver passado o perigo da creação da taxa, sendo comtudo animadora a situação."

O coronel Figueiredo Rocha recebeu, hontem, telegramma do senador Pinheiro Machado dizendo que, em virtude de pedido de amigos residentes em Montevidéo, onde lhe será offerecido um banquete, teve de adiar seu embarque para o Rio, não podendo, portanto, estar aqui a 24.

Estamos informados de que o ministro da Industria e Viação nada decidiu ainda sobre a prorogação do prazo para o recebimento de propostas relativas á acquisição, por parte do governo, de um dique fluctuante destinado a receber navios de grande tonelagem.

A prorogação é pedida pelos estaleiros inglezes, que acham por demais exiguo o prazo de dois mezes, marcado no edital, para apresentarem as suas propostas e as plantas da construcção do dique.

Attendendo á urgencia que o Ministerio da Marinha tem na installação desse dique, ouvimos que o dr. Miguel Calmon não tomará providencia alguma sobre a prorogação pedida, sem conferenciar a respeito com o seu collega almirante Alexandrino de Alencar.

Tudo nos faz crer que o requerimento dos constructores inglezes será indeferido, encerrando-se a 12 de abril proximo a respectiva concorrencia.

Ao ministro do Exterior o seu collega da Industria e Viação remetteu a lista dos chefes de serviço e administradores das estradas de ferro do Brasil, com destino á commissão organizadora do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro, a organizar-se em 1910.

No proximo despacho será assignado o decreto de aposentadoria do dr. Caetano Cesar de Campos no logar de director dos Telegraphos, sendo nomeado para aquelle cargo o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

O novo director, segundo ouvimos, escolherá para seu gabinete tres funccionarios aptos, das diversas divisões daquella repartição, os quaes ficarão encarregados, respectivamente, da administração, das linhas e das estações.

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, solicitou do seu collega das Relações Exteriores providencias no sentido de serem convidadas as nações sul-americanas, européas e asiaticas a se fazerem representar, officialmente, na Exposição Internacional de Hygiene, annexa ao Congresso Medico Latino Americano, que se realizará nesta capital, de 1 de agosto a 30 de setembro vindouros.

Sabemos estar definitivamente assentado que, para o preenchimento da vaga de general de brigada, a ser aberta com a reforma compulsoria do general Francisco da Rocha Callado, actual inspector da 6ª região, entrará apenas um coronel da arma de artilheria.

Dentre os nomes apontados para essa promoção figuram os dos coroneis Julio Fernandes de Almeida, Pedro Ivo da Silva Henrique e Olympio de Carvalho Fonseca.

Foi distribuido ao juiz federal da 2ª vara o processo a que responde, por crime de moeda falsa, o conhecido estellionatario Affonso Coelho.

Os autos foram á conclusão do juiz para, depois de ouvir o Ministerio Publico, decidir sobre o pedido de prisão preventiva de Coelho e de outros seus companheiros.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

CURITYBA, 19 — Tenho a honra de participar a v. ex. que assumi, hontem, o commando da 2ª brigada estrategica, installando solennemente, perante a guarnição do extincto 5º districto militar, a 11ª inspecção permanente. Saudações. — General *Vespasiano de Albuquerque.*

GOYAZ, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que as noticias que vão sendo recebidas, das eleições de 2 de março, para presidente e vice-presidentes do Estado, dizem ter corrido o pleito em perfeita ordem, sendo grande a maioria alcançada pelos candidatos do partido republicano que apoia o governo do Estado e o de v. ex. E' conhecido o seguinte resultado dos municipios da capital, Allemão, Jatahy, Mineiros, Morrinhos, Pouso Alegre, Bella Vista, Campinas, Xavier de Almeida, Catalão, Santa Cruz, Bomfim, Annapolis, Corumbá, Pyrenopolis, Juragua, Curralinho, Santa Luzia, Mestre d'Armas, S. José de Tocantins e Cavalcanti: dr. Hermenegildo de Moraes, 3.959 votos; dr. Urbano de Gouvêa, 1.641 votos. Cordiaes saudações. — *Francisco Bertholdo de Souza*, vice-presidente.

O ministro do Interior autorizou sejam cunhadas na Casa da Moeda as medalhas destinadas aos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

Foi permittido ao dr. Theophilo Belfort Duarte, diplomado pela Universidade de Baltimore, nos Estados Unidos, prestar, na presente época, na Faculdade de Medicina da Bahia, exame de habilitação.

O ministro da Justiça transmittiu ao presidente do Estado de Minas Geraes, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o sentenciado Sincero Alves da Silva pede transferencia da cadeia de Queluz para a de Curvello.

Foram concedidas pelo ministro do Interior as seguintes licenças: de 60 dias aos sargentos da Força Policial Antonio Vieira Sampaio e Jesuino Corrêa de Sá; de um anno, ao bacharel Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1ª vara de orphãos desta capital; de 6 mezes, ao coronel aggregado á 1ª brigada de infanteria da Guarda Nacional da comarca de Petropolis, Antonio Roxoroiz.

O ministro da Fazenda impoz ao auditor de guerra, em Matto Grosso, a multa de 100$, minima da lei, por haver infringido o art. 37, n. 4, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, com relação a um processo de reversão de montepio.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do collector federal em Jundiahy, em S. Paulo, de José Flavio Martins Bonilha para seu agente auxiliar.

O escripturario da Alfandega desta capital Antonio dos Reis Carvalho, sorteado para servir na 6ª sessão do Tribunal do Jury, dirigiu ao respectivo presidente, dr. Angra de Oliveira, a seguinte petição, verbalmente reiterada no acto de prestar o compromisso legal como membro do conselho de jurados que, em 19 do corrente, julgou o réo João Marcollino dos Santos:

"Antonio dos Reis Carvalho, jurado sorteado para servir na 6ª sessão do Tribunal do Jury, convencido pelos ensinos de Augusto Comte que a instituição desse processo de decidir sobre a liberdade e a honra de seus semelhantes é contraria aos interesses sociaes, **requer vos digneis de mandar** declarar na respectiva acta que o postulante só comparece a esta sessão obrigado por lei, afim de evitar o ataque á sua propriedade por meio da multa que a mesma lhe impõe."

Na egreja de S. Francisco de Paula realiza, hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, o padre Benedicto Marinho a penultima das suas conferencias.

Thema — a *Conservação da vida divina: a Eucharistia.*

COLLEGIO ABILIO — Estão funccionando as aulas e continuam os exames.

Por aviso de 17 do corrente mez, foi nomeado naturalista viajante, interino, do Jardim Botanico o sr. Raul Barbosa Rodrigues.

O vapor de guerra *Andrada* levará a bordo os guardas-marinha e os aspirantes dos dois cursos.

Foram nomeados: o capitão-tenente Othon de Noronha Torrezão, immediato do *Matto-Grosso*; os capitães-tenentes Mario Lameyer e Arthur de Brito Pereira, para servirem no *Minas Geraes*; Trajano Augusto de Carvalho e Octavio Perry, para servirem no *Bahia.*

O ELIXIR DE MASTRUÇO cura asthma ou bronchite asthmatica.

A convite da directoria da Liga Maritima, acceitou ser delegado no Estado de Minas Geraes o dr. Nelson Penna, estimado homem de letras, residente em Bello Horizonte.

Adquiriram immoveis: Josephina Maria Antonia, terreno á rua D. Rosalina, por 150$; Miguel Mathias da Costa Affonso, terreno á rua Senador Nabuco, por 4:400$; Luiz Bartholomeu, terreno em Campo Grande, por 600$; Margarida das Dores Cruz, predio e terreno á rua Margarida Andrade n. 20, por 2:700$; João Martins de Araujo, predio á rua Bella de S. João n. 27, por 6:000$; Julia Ortigão da Rocha, predio á travessa do Coreto ns. 10 e 12, por 6:000$; Maria Luiza de Menezes, terreno á rua Justino Affonso, em Irajá, por 80$; Francisco Lopes Souto, terreno á rua Sara, em Irajá, por 100$; João Martins de Miranda, predio á rua de S. Pedro n. 318, por 10:200$; Augusto Alvares de Azevedo, terreno á rua Delphina, por 2:000$; Domingos Dias Vieira, terreno á rua José Bonifacio, Todos os Santos, por 1:000$; José Figueiredo, predio á rua Benedicto Hippolyto n. 153, por 6:000$; Henrique Suckow Joppert, terreno á rua Senador Nobrega, em Villa Isabel, por 1:600$; José Augusto de Oliveira, uma quarta parte do terreno á rua General Polydoro n. 140 F, por 800$; dr. Jacintho Moreira da Costa, terreno á rua Fernandes Lima, em Irajá, por 140$; Maria Perpetua, terreno á rua Justina, em Irajá, por 80$, e Julia Ortiz, predio e terreno á travessa Figueiredo, por 12:000$000.

Tendo o commandante do 3º batalhão de engenharia, encarregado da construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta ao Ijuhy, communicado, por telegramma, ao ministro da Industria e Viação que o material rodante, constante de 17 volumes, destinado áquella Estrada, já chegou pelo vapor *Guahyba* e se acha na praia da cidade do Rio Grande á espera de ordens para ser despachado, livre de direitos, conforme solicitára o Ministerio da Fazenda ao da Industria e Viação, o dr. Miguel Calmon deu sciencia do referido telegramma ao dr. David Campista.

Para exercer, interinamente, o logar de fiscal da Companhia de Navegação do Parnahyba foi nomeado o engenheiro Antonio Martins de Arêa Leão.

RELOGIOS LANGE — Unicos de alta precisão, vendas a prestações — Ouvidor, 54.

CASA COELHO — Perneiras para cavallaria, a 22$000. Largo da Carioca, esquina S. José.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Dr. John James Marchant — Proceda-se a exame prévio.

Luiz Rodrigues Soares Sobrinho — Indeferido, á vista das informações.

Norton, Megaw & C. Limited — Deferido.

RICAS PENDULAS — Vendas a prestações. F. Krussmann. Ouvidor, 54.

Por acto de hontem, do ministro da Industria e Viação, foi elevada á categoria de 2ª classe a Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina.

Pelo ministro do Interior foi concedido um anno de licença ao alferes da Guarda Nacional Eurico Pires de Camargo, que se acha na Europa.

PORTUGAL

LISBOA, 20 — D. Luiz de Castro, ministro das obras publicas, apresentou hoje, na Camara dos Deputados, o projecto de lei para desdobramento do seu ministerio.

O mesmo ministro pediu á Camara que ainda nesta sessão legislativa se estudasse a fórma de realizar um inquerito agricola á cultura do arroz, de se instituir uma caixa economica postal e de se desenvolver a rede telegraphica do paiz.

LISBOA, 20 — El-rei d. Manoel visita no proximo dia 22 do corrente a Escola Industrial Marquez do Pombal.

LISBOA, 20 — Continúa no dia 22 a discussão, na Camara dos Deputados, do incidente levantado a proposito do emprestimo de 4.500 contos ultimamente negociado.

Os agentes fiscaes dos impostos de consumo nesta capital endereçaram, hontem, ao seu collega sr. Carlos Vieira Machado, que se acha, em S. Paulo, inspeccionando o serviço de arrecadação dos referidos impostos, um telegramma felicitando-o pelo excellente trabalho de estatistica que acaba de organizar ali e que, ha dias, foi publicado pelo *Correio Paulistano.*

No alludido trabalho, feito com a maior clareza e precisão, o estimado funccionario da Recebedoria do Rio de Janeiro revela, a par do seu zelo pelo serviço publico, competencia no desempenho das funcções para que foi designado pelo ministro da Fazenda, tanto mais quanto já se evidencia, desse quadro estatistico, um sensivel augmento na arrecadação dos impostos referidos.

Esteve hontem no palacio do Rio Negro o tenente Salustiano Lyra.

Venda de "dreadnoughts"

NOTICIA DESMENTIDA

LONDRES, 20 — O *Standard*, em noticia de caracter official, desmente que, entre os governos do Brasil e da Inglaterra, se tenham iniciado negociações para a compra, pelo segundo desses paizes, dos *dreadnoughts* em construcção para a Armada brasileira.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

Conferenciou hontem com o ministro do Interior o architecto Heitor de Mello, sobre o inicio da construcção do novo predio da Policia Central.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

O coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, procurou, hontem, o dr. Tavares de Lyra, afim de relatar o incidente occorrido no quartel daquella corporação e por nós noticiado.

O coronel Aguiar, finda a exposição do incidente, declarou ao ministro ter mandado abrir um inquerito policial-militar, com o fim de apurar responsabilidades.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde—Avenida Central 87.

Foram concedidas, pelo ministro da Fazenda, as seguintes licenças: de 60 dias, ao conferente da Alfandega de Manáos, Eduardo da Silva Perdigão; ao 2º da mesma Alfandega, Eugenio Frazão; ao agente fiscal do imposto de consumo na 17ª circumscripção, no Pará, Alfredo Lopes, e ao guarda da Alfandega de Santos, Augusto Cesar Bittencourt; de 4 mezes, ao agente fiscal da 17ª circumscripção em S. Paulo, Annibal Alkaim; de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional Cypriano de Lage Silva.

PERFUMARIAS FINAS — Casa Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que o sr. Costa Ribeiro pedia isenção de direitos para quadros que pretende importar da Europa.

Afim de serem sanadas irregularidades encontradas, o ministro da Fazenda restituiu á Delegacia Fiscal, em Manáos, o processo referente á substituição da apolice extraviada e pertencente a José Ignacio Curvello Sampaio.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do dr. Abelardo Bueno de Carvalho, que pedira restituição da importancia do sello de nomeação, descontada nos vencimentos do seu finado pae dr. Antonio Gonçalves de Carvalho, ex-ministro do Supremo Tribunal.

Foram declaradas sem effeito as nomeações de Pedro Antonio Xavier e João Pereira dos Santos para escrivães das collectorias federaes de Palmas e Morretes, no Paraná.

Reuniu-se hontem o Conselho de Fazenda, sob a presidencia do dr. David Campista, ministro da Fazenda.

Tiveram provimento os recursos de: Americo Martins & Baccila, de Santos; Luchsinger & C., do Rio Grande do Sul e Moura & C., de Pernambuco.

Negou-se provimento aos recursos de: A. Trommel & C., de S. Paulo; Munhos Rocha & Irmão, do Paraná; condessa de Wilson; Andrade Costa & C., de Pernambuco; Monarcha & C., desta capital; H. R. Wanner, de S. Paulo; Antonio Ribeiro Guimarães, da Bahia; Fratelli Martinelli & C., de S. Paulo; Rodrigo Diogo & Davids, de S. Paulo; V. V. Paulo Teixeira, de S. Paulo; Carlos Roberto Essinger, de Petropolis; Henrique Estorino, de Minas Geraes; Antonio da Costa Netto, do Amazonas; Moreira & C., do Maranhão.

Foram approvadas as seguintes decisões: Da Alfandega do Ceará, relativa á classificação de mercadorias pertencentes á firma Viuva Valle & Filho; recurso ex-officio da delegacia, em Minas, relativo a J. Maria de Moraes Navarro; recurso ex-officio a favor de Maria Margarida Gayoso, da de Santa Catharina; recurso ex-officio da collectoria em Campos, de Benedicto Ribeiro Venancio; por perempto o recurso de Davidson Fuller & C., desta capital, e indeferido o recurso de Vieitas & C., desta capital.

—Foram mandadas adoptar as decisões da Alfandega desta capital, relativas aos recursos de J. Ferreira, de Pernambuco; as decisões da Alfandega da Parahyba, isentando, de accordo com a doutrina affirmada pela resposta que obteve da consulta do escrivão da pagadoria e registro civil de Itapirú, em S. Paulo; a isenção de sellos em livros de registro civil; e tomando conhecimento do recurso de Antonio da Costa Maia, de Matto Grosso, para manter uma multa, reduzindo-se de trezentos mil réis a cem mil réis, na fórma do regulamento.

RELOJOARIA DA BOLSA — Importação directa. A mais bem montada offic. Ouvidor, 54.

Foi nomeado o capitão Domingos Braga para o cargo de escrivão do primeiro officio da 1ª vara de orphãos desta capital, no impedimento do serventuario vitalicio dr. Joaquim Ferreira Velloso, que obteve mais um anno de licença, para tratamento de sua saude.

Da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo recebemos um mappa da folha topographica denominada "Bragança".

CONFERENCIA

Hoje, ao meio dia, no templo presbyteriano, á rua Silva Jardim, o rev. Alvaro Reis falará sobre *O romanismo e os homens de marca.*

A entrada é franqueada a quem temer a Deus ou, pelo menos, respeitar os homens.

Pela diplomacia

Realizou-se hontem, no palacete da legação do Uruguay, em Petropolis, o banquete offerecido pelo ministro daquelle paiz e sua esposa.

A' mesa sentaram-se, além do sr. e da sra. Dominguez, mais estas pessoas: dr. Miguel Calmon, dr. Hernan Velarde e senhora, conde Arco Valley, conde Grelle Rogier, dr. Manoel Lizardi, dr. Francisco J. Herboso, dr. Julio Fernandez e senhora, dr. Manoel Multedo, barão d'Anthouard, dr. Enéas Martins e senhora, dr. J. J. Calle, dr. Henry Janes, dr. Antonio Benitez e senhora, major Matsuo Iiami, tenente-coronel Ricardo Solá, dr. Hermano Ramos e senhora, mlles. Hortencia e Carolina Ramos, dr. Leitão da Cunha e senhora, mlles. Leitão da Cunha, R. Gray e senhora, dr. Calmon Vianna e Alfredo de Castro.

* * *

No banquete que o sr. Milne Cheetham offereceu ao dr. Miguel Calmon tomaram parte tambem: drs. Enéas Martins, Carlos Sampaio, Calmon Vianna, Souza Dantas e Leitão da Cunha; os ministros da Austria-Hungria, França, Mexico, e os secretarios das legações ingleza e portugueza.

* * *

Desceu hontem a esta capital o sr. Herbert A. Grant Watson, secretario da legação ingleza.

O ventre do Rio de Janeiro

O QUE SE COME NA CAPITAL FEDERAL

A população da nossa capital consumiu para a sua alimentação no anno que findou:

123.523	bois
16.943	carneiros
22.795	porcos
2.732	vitellas.

Foram estes os animaes abatidos no anno findo. Mas o exame de sanidade feito nos animaes mortos determinou a rejeição, por incapacidade, de 974 bois e 2/8; 63 1/2 carneiros; 838 1/2 porcos e 140 vitellas. Estabelecida essa rejeição, a carne dos differentes animaes entregue ao consumo publico pesava de facto:..... 27.082.173 kilos a proveniente de rezes; 326.293 kilos a de carneiros; 1.457.758 a de porcos e 183.642 a de vitellas.

Estes curiosos numeros parecem affirmar, á primeira vista, um largo consumo de carnes verdes, as mais nutritivas e recommendadas para a alimentação popular. Vamos, porém, analysar estes algarismos. Como se vê, as carnes de vitella e de carneiro apparecem numa quantidade minima, relativamente. Constituem alimentação para as pessoas mais abastadas. O seu maior consumo é nos hospitaes e nos restaurantes. Segue-se a carne de porco, que apparece com um total de 1.457.758 kilos. E' tambem menos importante esta quantidade trazida ao consumo dada a população da nossa capital, e mesmo que menor fosse a matança de suinos isso não redundaria sinão em beneficio do povo, pois é coisa averiguada que a carne de porco não é recommendavel nem como alimento nem como hygiene. Si verificarmos que em 22.795 porcos abatidos 838 foram rejeitados, ver-se-á quantas cautelas são necessarias com a carne daquelles animaes.

Vejamos, porém, o que succede com a carne de vacca, que deve ser a base da alimentação popular, com licença dos senhores vegetalistas:

Aquelle consumo averiguado de...... 27.082.173 kilos, distribuido pela população calculada de 850.000 habitantes, dá por cabeça e durante todo o anno apenas 31 kilos e 861 grammas, o que é extraordinariamente insufficiente. Allegar-se-á que uma grande parte do nosso povo baséa a sua alimentação na carne secca e é verdade. Mas como no anno findo as entradas de carne secca para a capital excluida a reexportada, foi de 29.351.950 kilos, e como, desta, approximadamente metade foi para o interior dos Estados limitrophes, ficaram para o consumo uns 15 milhões de kilos, que sommados com a carne verde dão a totalidade de 42.082.000 kilos, os quaes distribuidos pela população calculada de 850 mil habitantes do Districto Federal, correspondem apenas a 135 grammas de carne por cabeça e por dia... incluindo os ossos, os respeitabilissimos ossos, que são pagos, como se fossem comiveis, pelo preço da carne melhor e mais limpa.

Este consumo de carne nada tem de lisonjeiro, para uma cidade onde as hortaliças e as frutas são carissimas, e onde o peixe é vendido por tal preço que os pobres não vão além do bacalhao salgado... quando se podem permittir o luxo de o comerem!

E' de todo ponto censuravel a morosidade com que se processa, em certas pretorias, a formação da culpa nos processos crime.

Os pobres accusados permanecem presos durante mezes, quando o prazo maximo para o summario de culpa é de 18 dias.

O que acontece frequentemente é serem postos em liberdade por meio de *habeas-corpus*, o que se dá diariamente, como se póde verificar nos noticiarios forenses, sem que, entretanto, se procure apurar a responsabilidade da demora.

Estava neste caso José Ribeiro da Silva, preso por tentativa de homicidio, desde 22 de dezembro do anno findo. Em seu favor foi requerido um *habeas-corpus*. O juiz da 8ª pretoria informou que o summario não fôra ainda concluido por affluencia de serviço. E', evidentemente, uma razão que não satisfaz, porque essa affluencia exaggerada de serviço, *em periodo de férias*, poderia justificar uma demora de mais cinco ou dez dias além do prazo, nunca, porém, de cerca de dois mezes e meio, como se verifica.

Não obstante isso, o juiz dr. Costa Ribeiro achou justificada a demora e negou o *habeas-corpus*...

Para a repressão dos crimes póde ser muito salutar esta maneira de julgar; mas é forçoso convir que não ha nada mais tyrannico.

O MARECHAL HERMES

EM NICTHEROY

A capital do Estado do Rio recebeu antehontem a visita do marechal Hermes da Fonseca, ministro da Guerra.

S. ex., ás 9 horas da manhã, desembarcou da lancha *Marechal Luz*, na ponte Central da Cantareira, acompanhado do general Dantas Barreto e dos ajudantes de ordens Oliveira Junqueira e Newton Desusart.

Ao encaminhar-se para a praça Martim Affonso, diversas senhoras e senhoritas formaram alas e espargiram petalas de rosas sobre o distincto militar.

Na ponte aguardavam a chegada do ministro da Guerra: major Arthur Calheiros, representando o presidente do Estado; Raul Quaresma, pelo secretario geral do governo fluminense; dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado; dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; visconde de Moraes, capitão Philadelpho Rocha, dr. Elysio de Araujo, capitão Alvaro Fontenelle, coronel Ferreira da Silva, primeiros tenentes J. Augusto do Amaral e Trajano Moreira, tenente Augusto Ribeiro, dr. Rego Barros, coronel Julio Moraes, tenentes dr. A. Alves Cerqueira, Gastão da Costa Pereira e Ewaldo Outeiral, aspirante Alvaro de Carvalho, Julio Medeiros, Joaquim Restier, Jorge Monteiro e Alfredo Mariano, por esta folha.

A banda de musica do Corpo Militar do Estado tocou por occasião do desembarque.

O marechal Hermes, o general Dantas e as pessoas acima, ás 9 horas e 20 minutos, tomaram um carro electrico da Cantareira e dirigiram-se para o largo do Barradas, onde desembarcaram e viram o predio do sr. Alberto Droyle, indicado como em condições de ser adquirido pelo Ministerio da Guerra para quartel da 8ª companhia de caçadores.

Depois de visitado todo o edificio e percorridos os seus compartimentos e chacaras, o sr. Droyle e familia offereceram doces e café aos visitantes.

Em seguida o marechal Hermes e comitiva visitaram a chacara do *Paraiso*, de propriedade do dr. Rego Barros e situada nos limites de Nictheroy com o municipio de São Gonçalo.

Como fica distante do bonde a chacara do *Paraiso*, os visitantes fizeram o trajecto em carros.

Na propriedade do dr. Barros, que é um verdadeiro *paraiso*, foi servida á comitiva uma mesa de café e doces.

Após essa visita, o ministro da Guerra e demais pessoas dirigiram-se ao quartel da 8ª companhia de caçadores, que está installada na antiga ponte Ferry, de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, e tambem ao quartel-general da inspecção da 8ª região militar, á mesma rua.

Pouco depois do meio-dia, foram os visitantes ao forte Batalhão Academico, antigo forte de Gragoatá.

Ahi o tenente Sampaio, commandante do mesmo, recebeu o marechal Hermes e comitiva, e após demorada visita foi feita ás baterias, alojamentos e demais compartimentos do forte.

Terminada essa parte do itinerario, foi offerecido lauto almoço aos excursionistas, no salão principal do sobrado da estação Central, da Cantareira.

Durante a refeição, cheia da agradabilissima palestra dos illustres visitantes, foram feitos diversos brindes.

A elles deu inicio o capitão Philadelpho Rocha, que saudou o ministro da Guerra e o visconde de Moraes; o visconde ao marechal Hermes; o dr. Elysio de Araujo, como representante do *Tiro ao alvo*, tambem ao ministro da Guerra.

Usou, finalmente, da palavra o titular da pasta da Guerra.

S. ex., em correctas e pensadas phrases, brindou o visconde de Moraes.

Agradecendo as lisonjeiras palavras do visconde, disse o marechal Hermes que, sem aspiração e interesse, a não ser o de elevar a patria brasileira e o Exercito, consagrava toda a sua actividade e energia ao serviço da Republica.

Findo o almoço, o ministro da Guerra, o general Dantas Barreto e ajudantes de ordens, dr. Elysio de Araujo, visconde de Moraes, Joaquim Restier, Julio Medeiros e Alfredo Mariano, embarcaram na lancha *Marechal Luz*, em direcção á fortaleza de Santa Cruz.

Ahi foram recebidos pelo coronel Carlos Magalhães, commandante daquella importante praça de guerra, e officialidade.

O ministro da Guerra percorreu toda a praça, examinando o reservatorio dagua, as baterias, alojamentos de praças e arrecadação, experimentando boa impressão.

Na residencia do commandante da fortaleza foram os visitantes obsequiados pelas gentilissimas filhas do coronel Carlos Magalhães com licores e café.

O marechal Hermes e comitiva retiraram-se da fortaleza ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Santa Cruz e forte Academico deram, nessa occasião, as salvas do estylo.

A's 5 horas e 5 minutos, o ministro da Guerra desembarcou no cáes Pharoux, dirigindo-se dahi, em automovel, para sua residencia.

Temos razões para acreditar que o ministro da Guerra não adquirirá nem o predio do sr. Droyle, nem o do dr. Rego Barros.

Não será impossivel que, com grande economia, fique bem installada a 8ª companhia de caçadores, aproveitando-se para isso um proprio nacional, situado dentro da capital fluminense.

S. PAULO TRAGICO

MAIS CRIMES

S. PAULO, 20 — Em Baurú, na fazenda denominada da Faca, Alipio de Araujo, com uma foiçada certeira, degolou seu camarada Flausino.

S. PAULO, 20 — Em Uberada, por uma futil questão de dinheiro, o joven Bendelmonte assassinou, com um tiro de garrucha, Victoria Campani, amasia de Giuseppe Ciani, pae do assassino.

S. PAULO, 20 — A's 11 horas da manhã, tentou suicidar-se, no Jardim da Luz, desfechando um tiro de revólver na cabeça, Diniz Pontes Medeiros, de 26 annos de edade, pautador da Empresa Paulista, em Santos.

O infeliz foi levado á esse acto de desespero, por ter sido abandonado pela amante.

Seu estado é gravissimo.

S. PAULO, 20 — Corre uma circular entre os professores, pedindo aos collegas que concorram com a quantia de [illegible] mensaes, para uma pensão a Elisiario Bonilha e Albertina Barbosa, até seu definitivo julgamento.

No summario de culpa do processo intentado hoje contra os dois protagonistas da tragedia da Galeria de Crystal, depoz hoje o professor de Ribeirão Preto, Alberto Juvenal de Oliveira, que faz referencias abonatorias da conducta de Albertina.

Dos editores A. Guigon & C. recebemos uma polka, intitulada "No bico da chaleira...", composição do sr. Juca Storoni.

Do sr. A. Boggiani, estabelecido em São Paulo, rua José Bonifacio n. 20, recebemos um interessante catalogo de fardamentos escolares.

Ha cerca de quatro mezes estão em poder do juiz Rodrigues da Costa, para julgamento, os autos do processo criminal dos autores das ladroeiras do Banco União do Commercio, de que foi victima muita gente pobre.

Um dos cumplices de maior topete, de nome Jacintho de Magalhães, contando já com a impunidade, anda a fazer publicações insolentes, pensando que intimida.

Esse Jacintho de Magalhães, proprietario da *garage* Excelsior, era membro do conselho fiscal do Banco União e, tão intimo se tornou nas chimicas do estabelecimento, que passou a ser o gerente da agencia da rua do Rosario. Ora, justamente nessa agencia deu-se um desfalque de 57 contos. Ou foi o sr. Jacintho de Magalhães quem subtrahiu essa importancia ou foi o caixa: um delles é gatuno e tem de ir para a cadeia. Qual? E' o que se tem de apurar no processo que o juiz Costa, ha quasi quatro mezes, retem em seu poder para proferir sentença.

Ha ainda uma circumstancia interessante que prova a coparticipação de Magalhães em todas as tramoias denunciadas, e é esta: na madrugada do dia em que se tornou publico o *crak* do Banco, os seus directores estiveram reunidos em conferencia em casa de Jacintho de Magalhães.

Sabemos que ha muitos empenhos em favor deste, e como são frequentes os casos em que a justiça é tardia ou fecha os olhos, em se tratando de aventureiros audaciosos, aqui fica este signal de vigilancia.

VINHO POMAR MACEDO

Recommenda-se este vinho de mesa pela sua pureza e superior qualidade.

Pingos e Respingos

— O proteccionismo está liquidado. Não resta mais duvida.
— Por que?
— Ainda você me faz essa pergunta? Pois não viu que o João Luiz Alves já se está atirando aos lavradores?

* * *

— Foi desmentido o boato de que o Brasil ia vender os seus couraçados.
— Irra! Olhe que esse boato, á força da insistencia, até parece o da candidatura do Rio Branco...

* * *

Conta-se que o tabellião Tupinambá foi visto na Suissa, a passear com o Duarte, do Banco União do Commercio.

Vão ver que são ambos hospedes do fiel Salgado e lá estão á espera do Amando Vidal.

* * *

A FIRMA

"Consta que o dr. Alvares Penteado fundará uma fabrica de papel."

(Telegramma.)

Depois dos saccos, receio
Por nova calamidade,
Pois no papel, em verdade,
Vae ter o Guinle outro meio
De *embrulhar* a humanidade!

* * *

— Admira-me como o Carneiro de Rezende consentiu em dar a sua assignatura á famosa circular do João Luiz...
— Ora... Deixou-se levar pelas cantigas do outro. Não fosse elle Carneiro...
— Mas ha de arrepender-se. Veiu buscar lã e sae tosquiado.

* * *

O CARDOSINHO

Si o Lloyd lhe dá viagens
De *caro*, como se diz,
Quem de graça dá passagens
Quer as graças do juiz.

* * *

O bairrismo paulista:
Lá não se diz, como aqui, "pegar na chaleira". Diz-se: "pegar na cafeteira."

Cyrano & C.

Um drama passional

EM BUENOS AIRES

Um legitimo, authentico, incontestavel drama passional, muito differente dos que têm sido aqui baptizados com o mesmo titulo, foi o que occorreu, ha pouco, em Buenos Aires, em uma casa da rua Azara em que habitavam todos os personagens do emocionante episodio. Stefano Alamada, correntino, de 36 annos, professor literato e socialista, mantinha uma revista de sociedade com um seu parente, Mario Chiloteguy.

Mario fizera uma união livre com uma intelligente rapariga, Luiza Matassari, que participava tambem das idéas politicas dos dois amigos.

Dessa união nasceu uma creança que conta actualmente dois annos de edade. O casal vivia feliz na casa da rua Azara, onde Alamada tinha tambem o seu quarto.

Uma paixão violenta brotou no coração de Alamada pela companheira de seu amigo e Luiza não foi indifferente a esse amor.

Ambos eram, porém, dotados de sentimentos nobres e elevados, e lutaram por isso para comprimir a sua paixão, no proposito firme de guardar fidelidade a Chiloteguy. Este comprehendeu em pouco a terrivel verdade, mas procurou dissimular.

Commovido sinceramente com a firmeza e o heroismo dos dois apaixonados que lutavam para sopitar o amor ardente que os devorava, inspirando-se no principio, que sempre haviam proclamado, do amor livre, parte integrante do seu programma politico, affrontou corajosamente a situação e propoz a Alamada e a Luiza uma solução radical: a de se retirar deixando a ambos a mais ampla liberdade de acção.

Luiza e Alamada não podiam acceitar sem escrupulos e sem remorso o sacrificio do amigo e do parente.

Alamada, não querendo ser menos generoso que o primo, resolveu partir, renunciando ao amor de Luiza. O amor desta era, porém, bastante forte para que ella se pudesse resignar a viver junto de um homem ao qual dedicava ainda uma verdadeira amisade, mas que ella já não amava, principalmente tendo o coração e o cerebro cheios da imagem de um outro.

O drama passional veiu então como o complemento logico de uma tal situação. Varias vezes Luiza suggeriu a Alamada a idéa do suicidio, mas elle repellira sempre a proposta.

Um dia, Chiloteguy communicou á sua companheira a resolução de partir para Lanús. Luiza escreveu então a Chiloteguy uma carta cheia de sinceridade e de paixão, descrevendo o sentimento irreprimivel que a impellia para o outro. Pediu-lhe perdão e declarou que se suicidava, porque talvez Alamada não tivesse coragem para realizar esse acto.

Nesse dia, Luiza levantou-se da cama ás 6 horas da manhã, deixando nella o companheiro que brincava com o filho. Atravessou rapidamente um corredor e ao chegar ao quarto de Alamada, encostou um revólver no ouvido, puxou o gatilho e cahiu fulminada...

Ouvindo o estampido, Alamada precipitou-se do leito e, vendo o corpo da mulher adorada caido num lago de sangue, tomou o revólver ainda fumegante, que jazia junto do cadaver, e uma segunda detonação veiu provar que o infeliz amante não era um covarde, nem tão pouco um bandido.

Os dois cadaveres foram depois encontrados com os rostos encostados um no outro, como si estivessem unidos por um beijo supremo.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 39.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

A Saude do Rio

Em fevereiro, deram-se nesta capital 1.533 fallecimentos, dos quaes 1.236 occorridos nas freguezias urbanas e 297 nas suburbanas. A média diaria da mortandade geral foi de 54.75 obitos e o coefficiente annuo de 24.20 por mil habitantes.

Dentre as molestias transmissiveis, a tuberculose, como quasi sempre acontece, foi a que victimou maior numero de pessoas: 273 obitos em fevereiro para 313 em janeiro, seguindo-se-lhe a variola com 68 obitos, o sarampo com 10, a peste com 5, a coqueluche 3, diphteria, 2, a grippe 38, a febre typhoide 12, a dysenteria 2, o beriberi 7 e o paludismo 74.

De febre amarella não occorreu obito algum, como aliás, succede nesta cidade, ha cerca de 11 mezes.

Do exposto se infere serem boas as condições sanitarias actuaes da capital brasileira.

As delegacias de saude realizaram em fevereiro 8.500 visitas domiciliarias, sendo 7.576 de policia sanitaria e 924 de vigilancia medica. Inspeccionaram 1.135 pessoas; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 2.897 individuos e nenhum contra a peste. Receberam 206 notificações de molestias transmissiveis, sendo 7 de peste, 86 de variola, 5 de diphteria, 103 de tuberculose, 2 de febre typhoide e 3 de sarampo, contra 11 de peste, 190 de variola, 10 de diphteria, 135 de tuberculose, 2 de febre typhoide, 11 de sarampo, 1 de lepra e 1 de beriberi, recebidas em janeiro.

O Desinfectorio Central recebeu, directamente, mais 8 notificações de variola, que com as 86 recebidas pelas delegacias de saude, prefazem o total de 94.

Pelo Desinfectorio Central foram praticadas 2.559 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.479 peças de roupa e incineradas 420. Até 28 de fevereiro foram tambem incinerados...... 2.134.796 ratos.

A brigada contra o mosquito realizou em fevereiro 18 expurgos, destruiu 15.224 focos de larvas e removeu 3 doentes suspeitos para o hospital S. Sebastião, nenhum dos quaes se verificou estar accommettido de febre amarella. Limpou 638 telhados e calhas, 106.529 ralos e 65.842 tinas, lavou 95.139 caixas automaticas e registros, 2.906 caixas d'agua, 90.894 tanques e 2.829 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de expurgo cerca de 3 1/2 kilogrammas de pyrethro, 162 kilogrammas de enxofre, 9 litros de alcool, 11 litros de kerozene e 1.236 folhas de papel para calafeto, e no de policia de focos 8.688 litros de petroleo, 441 de carbolina e 9.603 folhas de papel para calafeto. De telhados e calhas foram retirados 2.287 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 281 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados 6 exames para verificação do bacillo da peste, não tendo sido em nenhum delles confirmado o diagnostico. Foram realizados 7 exames para verificação do bacillo da diphteria, tendo sido 5 positivos, 3 para verificação do bacillo de Koch, em escarros, dos quaes 2 positivos. Foram tambem feitas 3 sôro-agglutinações, 1 do bacillo de Eberth, negativo, 1 do paratyphus A, positiva e outra do paratyphus B, negativa e um exame de fezes para verificação da presença de vermes, de resultado negativo.

A Policia de Saude do Porto visitou 167 embarcações, considerando bom o estado sanitario de bordo. Foram removidos para a Santa Casa de Misericordia e hospital da Gamboa 13 doentes de molestias communs.

A Secção de Engenharia realizou 61 vistorias, emittiu 21 laudos, prestou 95 informações e expediu 12 officios.

A Commissão de Exame de Validez examinou 49 funccionarios publicos, julgando 45 carecedores de licença para tratamento de saude, 1 invalido e 3 promptos para o serviço.

A Secção Pharmaceutica inspeccionou 88 pharmacias e drogarias, rubricou 16 livros para registro de receituario e deu parecer favoravel para a licença de 7 preparados e abertura de 8 laboratorios pharmaceuticos.

Pelo apparelho Clayton foram desinfectadas no porto 56 embarcações, todas mercantes e, em terra, as galerias de aguas pluviaes de differentes ruas, fazendo-se a limpeza de 919 ralos, 14 vallas e 19 tanques, donde foram retiradas 195 carroças de lama e 8 de latas velhas. Foram petrolizados 3.461 ralos e 565 tanques, sendo aterrados 5 poços.

O hospital de isolamento São Sebastião recebeu, durante o mez de fevereiro, 6 doentes de peste e 40 de variola; dos isolados, incluidos os que passaram do mez anterior, falleceram 3 pestosos e 18 variolosos, tendo ficado em tratamento 3 de peste, 33 de variola e nenhum de febre amarella.

O hospital suburbano não recebeu, durante o mez, doente algum de variola. Os 18 já existentes sairam curados.

O Registro Civil accusou a inscripção, em todo o Districto Federal, de 1.685 nascimentos e 346 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 33.1 e a minima de 22.3, sendo a temperatura média de 26.88.

No movimento da população houve um excesso de 3.000 entradas sobre as saidas, por via maritima e terrestre.

Taes os dados que nos fornece o boletim da Directoria de Saude, agora distribuido.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Bolteux & C. — Uruguayana, 31.

VIA DOLOROSA

DE UMA PONTE ABAIXO

Sem soccorro vinte e quatro horas!...

BELLEZAS POLICIAES

O Silvestre, esse privilegiado cantinho da nossa cidade, sombreado por frondoso arvoredo, pintalgado de lindas borboletas, perfumado por bellissimas flores, contando innumeras lymphas de agua pura e crystallina, attrahe milhares de pessoas que ali encontram o mais encantador dos nossos golpes de vista.

Entretanto, apezar dessas bellezas todas, e da concorrencia que merece, o que o Silvestre não consegue, absolutamente, é que a nossa tão bem apparelhada policia tenha ali um representante que, em caso de necessidade, determine as providencias exigidas.

A melhor prova de quanto asseveramos é o facto gravissimo que teve por scenario, ante-hontem, o Silvestre, e do qual resultou ficar, sem o menor recurso, immergido nas mais cruciantes dores, a gemer lancinantemente, um pobre homem victima de horrivel desastre.

Habitualmente, sem a menor preoccupação do grave risco que corria, temerariamente, o carpinteiro Joaquim Bento Machado, no intuito de abreviar caminho para as Laranjeiras, atravessava o enorme pontilhão da Estrada de Ferro do Corcovado, construida a pouca distancia do ponto dos bondes electricos.

Affirmam companheiros do infeliz que muitas vezes elle se empenhava na perigosa travessia, achando-se alcoolisado, e naturalmente assim procedia porque, não só a policia, como tambem a administração da Estrada jámais se lembraram de exercer vigilancia no sentido de impedir qualquer desastre.

Joaquim Machado, ante-hontem, ás 3 horas da tarde, tentou, talvez pela ultima vez, passar pelo pontilhão, collocado sobre funda grota, causadora de vertigens aos passageiros do trem que a atravessa a gemer, num esforço titanico, na demonstração plena do grande valor do progresso da humanidade.

Repentinamente, o pobre homem escorregou, e horrorosamente precipitado no espaço, de altura superior a 50 metros, caiu sobre a cobertura de relva que cobre o leito do rio, cujas aguas foram retiradas para supprimento á cidade.

Quem póde descrever o que o desgraçado soffreu?

Não foram ouvidos os seus gemidos, os seus gritos de dor perderam-se no espaço e a noite lugubre e negra, a ameaçar temporal, succedeu aos ultimos clarões do sol.

E a noite passou inteira e longa, tendo apenas a interromper-lhe o lugubre silencio, o estampido dos tiros de revólver, disparados pelos moradores, a afugentar impertinentes ladrões, que ali só têm a recear serem alvos das balas atiradas a esmo.

Depois veio o dia; — o sol doirou os cimos das arvores, e uma nesga de luz, caindo sobre a desgraçada victima, ás 8 horas da manhã, descobriu-a ao olhar de um trabalhador que passava sobre o pontilhão.

— Agua, agua, implorou o pobre operario!

Caridosamente, o seu descobridor desceu ao abysmo, levando-lhe uma garrafa do liquido que foi sorvido em delirio.

Realizada a doce caridade, o homem subiu de novo a ingreme picada e, no alto, encontrando o guarda civil n. 846, morador nas immediações, communicou o doloroso accidente.

No cumprimento do seu dever de homem e de policial, o 846 correu a communicar o facto ao commisario de serviço no 13º districto policial.

Outras communicações telephonicas chegaram á delegacia. Em algumas foram feitas referencias ao tiroteio que houvera durante a noite, e dahi a resolução do commissario, de pedir soccorro ao Posto Central de Assistencia, dizendo que um homem ferido por bala se achava em uma grota no Silvestre.

Inaccessivel o morro de Santa Thereza aos auto-ambulancias, o medico, acompanhado de enfermeiro e de mala com o necessario para curar as feridas da victima, partiu do largo da Carioca, em bonde electrico, até ao local em que diziam se achar o desgraçado.

Dolorosa decepção os aguardava. O homem ainda lá estava estendido na grota, onde era impossivel descer para proceder aos curativos, tanto mais que, tendo elle os ossos fracturados, não tinha o facultativo elementos materiaes para prestar-lhe serviços.

Um grupo composto de praças de policia, de guardas civis e de pessoas do povo desceu então ao fundo do abysmo e com o auxilio de um tapete, offerecido por alma caridosa e que foi arvorado em rêde, difficilmente conseguiu, depois de penosa hora de trabalho, trazer Machado para o Silvestre.

Mais uma hora e um dos carros da Assistencia Policial, puxado por muares, colheu o infeliz e levou-o para a Santa Casa de Misericordia, onde chegou vinte e quatro horas depois da horrorosa quéda!

O commissario não appareceu. Limitou as providencias a ordens desencontradas, entregues aos fios telephonicos!

CHRONICA POLICIAL

SANTA CASA E NECROTERIO

Com guia da secretaria de policia, deu hontem entrada na 22ª enfermaria da Santa Casa o menor Oswaldo Cardoso, de 12 annos, pardo e interno do Asylo de Menores Abandonados.

Oswaldo apresenta o braço direito fracturado, em virtude de ter sido apanhado por uma machina de serrar.

—Joaquim Machado Guimarães, solteiro, de 23 annos, carpinteiro e morador nas Paineiras, apresentando contusões pelo corpo e a perna esquerda fracturada, com guia da policia do 13 districto foi internado na 15ª enfermaria da Santa Casa.

Guimarães foi victima de uma quéda, na ponte do Sylvestre.

—Ao Necroterio foi recolhido hontem o cadaver de Delphina Moreira de Mello, de 83 annos, que falleceu sem assistencia medica na casa de n. 22 B da rua Getulio, em Todos os Santos.

APANHADO POR UMA LINGADA

A trabalhar no Moinho Inglez, hontem pela manhã, o estivador Marcellino Martins foi apanhado por uma lingada, que o contundiu no hemi-thorax direito.

Depois de curado pelo dr. Augusto Costallat, do Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Visconde de Sepetiba n. 94, em Nictheroy.

ACCIDENTE

Do caminhão n. 10.106, guiado por Manoel Antonio da Silveira, caiu hontem ao chão, na rua S. Francisco da Prainha, o ajudante Antonio Teixeira, que teve ambas as pernas machucadas.

A policia do 2º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido, removendo-o, em seguida, para a Santa Casa.

CHOQUE DE VEHICULOS

O caminhão n. 10.022 foi de encontro, hontem, ás 5 horas da tarde, ao automovel do ministro da Marinha, que se achava parado nas immediações do edificio da Companhia Jardim Botanico.

O automovel teve as lanternas quebradas e outras ligeiras avarias.

O cocheiro da carroça conseguiu evadir-se.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

EM FLAGRANTE

Na occasião em que furtava duas toalhas de banho da casa n. 80, da rua do Hospicio, foi preso e autoado no 3º districto o individuo de nome Floriano Gonçalves Serra.

FRACO DAS PERNAS — QUEDA E FERIMENTOS

Antonio Rodrigues da Silva, que exerce a modesta profissão de padeiro e reside á rua do Engenho de Dentro n. 45, estava, hontem, muito fraco das pernas.

Rodrigues transitava por aquella rua, quando, falseando-lhe os pés, caiu ao chão, recebendo ferimentos na cabeça e rosto.

Soccorrido por populares, o padeiro foi levado para uma pharmacia, de onde, após ser medicado, foi removido para o hospital da Santa Casa, com guia da policia do 19º districto.

FERIU-SE

Com a arma com que caçava hontem, nas mattas da Tijuca, feriu-se o lavrador José do Rego.

O infeliz, no estado em que se viu, desceu para a cidade e pediu guia á policia do 5º districto, para se internar na Santa Casa de Misericordia.

Os desesperados

Um guarda civil que se mata — Coisas do amor

Cerca de 1 1|2 da tarde de hontem, os moradores da casa n. 68 da rua Silveira Martins ouviram a detonação forte de um tiro, que partira do interior de um dos commodos.

Immediatamente, todos accorreram ao local, onde encontraram, estendido sobre o leito, já sem vida, o guarda civil n. 369, João da Silva Oliveira, destacado no palacio do Cattete.

O desgraçado suicidára-se, desfechando um tiro no coração, utilizando-se para isso da propria arma.

Este facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que compareceu ao local, fazendo remover o corpo do infeliz guarda para o Necroterio, de onde saiu hoje o enterro, feito a expensas da Caixa Beneficente da Guarda Civil.

João da Silva Oliveira era solteiro, natural desta capital e contava 20 annos.

Coisas de amor — taes foram as causas que determinaram o seu tresloucado acto.

Nas investigações a que procedeu a policia veiu a saber que o infeliz, momentos antes, tivera uma forte altercação com seu futuro sogro e com a sua noiva, Magdalena de tal, que residiam na mesma casa.

O suicida não deixou nenhuma declaração escripta.

Mais outro

No commodo n. 21 da Pensão Garcez, estabelecida á rua Visconde de Itauna n. 5, foi hontem, ás 5 horas da tarde, encontrado o cadaver do hospede Daniel Sarmento Sobrinho, estendido sobre a cama e em camisa de meia.

Em uma pequena mesa, collocada ao lado do leito, foram encontrados frascos contendo opio e arsenico, e um copo com vestigios de opio, de que fez uso para matar-se.

Difficuldades da vida levaram o infeliz moço, que apparentava ter 25 annos, era de cor branca e usava bigode preto, a pôr termo á existencia.

A casa de pensão fôra por elle procurada no dia 12 do corrente, tendo vindo do Estado de Minas Geraes.

Foram arrecadados no suicida um relogio e corrente de ouro e 60 réis em dinheiro.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Enforcou-se

Mais um desvairado...

No sitio de Joaquim Luiz de Sant'Anna, no logar denominado Pedra da Rosilha, proximo ao posto policial de Abaethé, em Jacarépaguá, enforcou-se o empregado Josino Antonio Teixeira, que se entregava ao serviço rural.

Moço ainda, pois contava 21 annos, Josino, sendo empregado de Sant'Anna, ha muito tempo, conseguiu juntar a quantia de 300$, que entregou a Pompeu Antonio da Silva para guardal-a.

Homem trabalhador, Josino era muito estimado pelo patrão.

De certo tempo para cá Josino, que era de genio alegre, transformou-se completamente, ficando triste e dado a poucas conversas.

Traz-ante-hontem o rapaz, mostrando-se aborrecido, [illegible] despedia-se.

Sant'Anna procurou dissuadil-o de tal, o que não conseguiu.

Saindo da casa de Sant'Anna, Josino, ficando de voltar no dia seguinte para receber os seus honorarios, embrenhou-se no matto.

Passou-se o resto da tarde e da noite e o dia de hontem.

Pela tarde, João, um filho menor de Sant'Anna, indo ao matto fazer lenha, [illegible] deparou com Josino enforcado, pendente de um dos galhos da arvore.

Recuando espavorida, a creança foi communicar o achado a seu pae.

Este, em companhia de varios empregados, dirigiu-se ao local e, verificando de visu o que dissera João, mandou um portador fazer a communicação ao 24º districto.

Recebida esta, partiu para o sitio da Pedra da Rosilha o commissario Mario de Carvalho, onde chegou pela madrugada.

Dadas as necessarias providencias e verificado tratar-se de um suicidio, foi o corpo do desventurado trabalhador retirado da arvore e collocado num rabecão da Assistencia Policial, que o transportou para o Necroterio.

Pompeu Antonio da Silva, que guardava o dinheiro de Josino, compareceu na delegacia do 24º districto, promptificando-se a entregar o mesmo.

E. F. Victoria a Diamantina

A firma Sá, Carvalho & C. envia-nos as seguintes linhas:

"A Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, em seu desenvolvimento pelo alto rio Doce, e já em construcção até o kilometro 277 (Lageão) e 344 (Derribadinha), em que se encontrou, realmente, embaraços, por [illegible] febres palustres, ainda [illegible] longa secca. Nesses 37 kilometros de linha, em construcção, a firma Sá, Carvalho & C. tem o serviço sanitario contratado com o dr. Lacerda Guimarães, [illegible] á estação do Lageão, [illegible] ajudante [illegible] no meio [illegible]. Possue [illegible] na residencia [illegible], além de [illegible] Cachoeirinha [illegible] pharmacias [illegible].

A febre tem atacado em geral, e todos os enfermos são soccorridos em suas proprias habitações, quasi todas ranchos cobertos de zinco.

A maior parte dos doentes se restabelece no proprio logar; os que abandonam o trabalho para buscar tratamento fóra, recebem passagens gratuitas nos trens do avançamento e nos da parte em trafego, recolhendo-se ao hospital de Victoria.

A porcentagem dos obitos não é grande, e os que morrem são, em geral, victimas de outras molestias que se complicam com as febres.

Desde o Lageão ao Cenethé (18 kilometros), os trilhos estão assentados, e deste ultimo até a Derribadinha o serviço vae adeantado. Com a entrada do outono o declinio da febre não se fará, de certo, esperar.

A longa secca actual reduziu por completo as lagoas cujo máo cheiro desprende miasmas; nesse trecho, porém, o serviço está completo. Desde a Derribadinha até á Figueira (12 kilometros) a linha ainda não está atacada. Está, porém, contratada com o empreiteiro D. Tolomeu que adquiriu a fazenda de Derribadinha, onde o clima é magnifico. Desde a Figueira até o rio Santo Antonio, o terreno continua doentio, e só dahi em deante é que nos poderemos livrar das febres palustres."

Correio de Nictheroy

POLICIA

Seguiu hontem para Therezopolis o dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, acompanhado da sua senhora.

S. ex. deverá regressar hoje, á noite.

NOTAS FALSAS

O dr. Nascimento Silva, delegado auxiliar da policia fluminense, proseguiu hontem, á noite, na repartição de policia, num inquerito de notas falsas, em que são apontados como passadores Manoel Mendes Cotta e Francisco Duarte Silva, residentes em Araruama.

CONDUCTOR AGGREDIDO EM UM BONDE

Na occasião em que hontem, ás 7 1|2 horas da noite, passava em frente á Engenhoca o carro electrico n. 70, da linha das Neves, foi o conductor do bonde reboque, Marciano Alcantara Rouxinol, morador em Pendotiba, aggredido por diversos passageiros pelo facto de não ir illuminado o alludido bonde.

A victima communicou o occorrido á delegacia de policia, que a fez transportar para o hospital de S. João Baptista.

Rouxinol apresenta diversos ferimentos.

MI-CAREME EM NICTHEROY — PASSEATA DOS CATTURRAS

Os invictos carnavalescos da cidade de Nictheroy, fundadores do heroico Club dos Caturras, que tantos applausos conquistaram da população fluminense por occasião das festas de Momo, organizaram hontem uma deslumbrante *mi-carême* naquella cidade.

A rua Visconde do Rio Branco teve a concorrencia de elevado numero de familias e cavalheiros, que assistiram á passeata, composta de carros allegoricos de alto assombro e muitos outros ricamente ornamentados, banda de musica, clarins e carros simples, conduzindo representantes dos denodados Democraticos, Fenianos e Tenentes desta Capital.

Ruidosos bravos foram erguidos hontem, á noite, aos incansaveis carnavalescos fluminenses.

HABEAS CORPUS

O dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 2ª vara, negou hontem a ordem de *habeas corpus*, impetrada pelo solicitador Epaminondas de Carvalho em favor de José Rosa, accusado do crime de furto de animaes.

— Pelo solicitador Epaminondas de Carvalho foi impetrada hontem uma ordem de *habeas corpus* em favor de Manoel Mendes Cota, preso na Casa de Detenção, á ordem do dr. chefe de policia.

O dr. Bittencourt Sampaio, juiz da 1ª vara, requisitou informações á policia, tendo sido hontem mesmo ouvido o paciente.

ESCOLA NORMAL

EXAME DE ADMISSÃO

Terça-feira, 23, ao meio-dia, serão chamados a exame oral de admissão as candidatas: Idalina Pacheco Amaral, Odette de Oliveira, Maria Britto Guimarães, Waldemira Fernandes S. Galvão, Zilda Francisca Martins e Vicentina M. de Araujo.

4º ANNO

Terça-feira, 23, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta de Historia Natural (ultima chamada).

Abigail Azevedo, Alzira Vieira, Arinda Netto, Carolina Graça, Iracema Cunha, Venina Corrêa, Manoela Estevina Sodré, Marietta Azevedo, Guiomar Ferreira, Maria Rita Coelho, Eugenia Lizardo e Judith Duque-Estrada, e a candidata a exame vago D. Alice Bustamante Sá.

AINDA AS PEDREIRAS!

MINA TERRIVEL

IMPRUDENCIA DE CAVOUQUEIROS

Depois de pavoroso estampido, que a tudo e a todos fez estremecer, uma saraivada de enormes pedras caiu sobre a avenida n. 10 do morro da Providencia, construida na proximidade da pedreira que fica ao lado do antigo tunnel da E. F. Central do Brasil, dando entrada para a estação Maritima da Gamboa.

Eram 3 1|2 horas da tarde de hontem.

Os cavouqueiros Manoel Guerra e Manoel Augusto da Costa, carregando demasiadamente a mina destinada a lascar o granito, haviam feito explodil-a com a mais requintada das imprudencias.

Passada a primeira impressão, acalmados os animos, correram todos a ver os estragos produzidos, e desolador foi o estado em que encontraram a avenida, composta de sete casinhas, todas ellas occupadas por moradores.

A de n. 1, residencia de Anthero Marques tinha arrombada a porta do quintal que estava semeado de enormes blocos de quartzo.

A de n. 2, alugada por Joaquim Nogueira, tinha todos os vidros das janellas partidos e pedras espalhadas tambem pelo quintal.

A de n. 3, occupada pelas familias de Antonio Saraiva e de Manoel Domingos da Costa tinha desabada a parte da cozinha que soterrou o fogão e com elle o jantar que já se achava preparado, quebrando toda a louça da casa.

A menina Maria do Rosario salvou-se por milagre, completamente coberta de caliça desprendida da parede.

Na de n. 4, em que reside Hilario Jovino Ferreira, enorme pedra, arrombando o telhado do quarto, escangalhou os moveis que nelle se achavam, inutilizando um bello tabuleiro de doces destinados á venda, o que provocou as mais amargas lagrimas da sua dona.

Na de n. 5, de Hygino da Silva Pereira, que, doente, havia se levantado do leito para se medicar, teve tambem uma pedra a arrombar-lhe o telhado, caindo sobre o referido movel e inutilizando-o.

O sr. Hygino da Silva Pereira salvou-se milagrosamente. Mais um minuto de espera e teria sido victimado.

A de n. 6, de Camillo José dos Passos, teve o telhado da cozinha arrombado.

E, finalmente, a de n. 7, de Antonio Joaquim Fernandes, ficou tambem com o quintal coalhado de pedregulhos.

Felizmente não houve nenhuma desgraça pessoal a lamentar.

A pedreira é de propriedade dos srs. Arthur Bastos & C., sendo explorada por Antonio Ferreira dos Santos, que tem como encarregado Manoel Rodrigues Ferreira.

A avenida é de propriedade de Pedro J. M. de Magalhães.

Tomando conhecimento do accidente o commissario Sidronio do 8º districto policial, intimou Antonio Ferreira dos Santos a comparecer á delegacia, onde esse sr. declarou ao respectivo delegado responsabilisar-se não só pelos concertos necessarios da avenida, como tambem pela indemnisação dos prejuizos causados aos moradores.

MOVIMENTO OPERARIO

A finalização da grève

Recomeçarão amanhã os trabalhos da Companhia Confiança Industrial, funccionando logo todas as secções da sua fabrica, em Villa Isabel, seja qual for o numero de operarios que se apresentarem.

A direcção da Confiança mostra assim o seu empenho em restabelecer os trabalhos interrompidos.

O delegado do 16º districto assistirá em pessoa á entrada do pessoal, que será todo acceito, nas condições hontem apresentadas nas columnas desta folha pela commissão operaria — não será despedido obreiro algum.

Até o dia 27 serão recebidos na fabrica todos os operarios que ali se apresentem, sendo suspensas nessa data todas as fianças prestadas em favor dos que até então não se apresentarem, e o abono mensal será feito a 29.

Está, pois, finalizada essa ingrata questão, que, oxalá, não encontre quem a queira prolongar.

Associação dos Empregados no Commercio

Com os amaveis agradecimentos que nos mandou pela desenvolvida noticia que publicámos ácerca de sua festa de 7 de março ultimo, recebemos da Associação dos Empregados no Commercio uma interessante informação sobre os serviços crescentes que ella vae prestando á classe que representa. Dessa exposição destacamos o seguinte quadro, bem significativo:

MOVIMENTO DAS DIVERSAS SECÇÕES DURANTE OS ANNOS DE 1907—1908

	1907	1908
Serviço clinico		
Consultas medicas	36.518	40.204
Operações	240	309
Visitas medicas a domicilio	2.335	2.760
Exames bacteriologicos	572	569
Vaccinações	569	.708
Curativos	13.902	16.372
Receitas aviadas	17.448	[illegible]
Applicações electricas	303	131
Applicações electrotherapicas	1.29[illegible]	2.271
Duchas diversas	-	630
Massagens	-	109
Serviço de advocacia		
Socios attendidos	406	396
Serviço dentario		
Socios attendidos	906	11.233
Serviço de assistencia		
Automovel	116	90
Maca	26	8
Curso commercial		
Alumnos matriculados	281	315
Bibliotheca		
Consultantes	38.581	37.147
Livros para leitura em domicilio	31.101	29.766
Secção commercial—Leitura e informações		
Frequencia	22.962	22.461
Matricula social		
Socios inscriptos	18.734	20.549

Não podemos crer que estes algarismos deixem de ter a maior influencia sobre a entrada de novos socios d'ora em diante, mórmente agora que a assembléa deliberativa, de 17 do corrente, concedeu novamente, até 30 de junho proximo futuro, a isenção do pagamento de joia para a entrada dos socios.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uraguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

D. Candida Bezerra de Menezes

Em sua residencia, á rua Alzira Valdetaro n. 27, na estação do Sampaio, falleceu hontem a exma. sra. d. Candida Augusta Bezerra de Menezes, viuva do fallecido dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 4 1|2 horas.

Mario Bastos & C.
Roupas brancas
Assembléa 71

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do norte: dr. Achylles Peret, capitão Octavio Sarmento e senhora, tenente Augusto de Azambuja, tenente Soares Dutra, tenente João Francisco, dr. José Manoel Pereira Pacheco, tenente Leopoldo Nery da Fonseca, dr. Augusto Neiva e senhora, coronel Antonio M. da S. Porto, dr. Irenio Barreto Pinto, dr. J. A. Mansen, tenente Antonio N. Linhares.

— Vieram do sul, a bordo do *Saturno*: tenente Galdino Jacintho Fernandes, tenente João Torres e familia, capitão de fragata Manoel Accioly Pereira e familia, tenente-coronel Sebastião Brasilio, major José Evangelista de Almeida e familia.

— Embarcaram hontem para o sul, a bordo do *Itaperuna*: capitão Faustino L. Bastos, capitão Genobelino Silva e familia, capitão José Bivar, tenente Octavio C. Souza, tenente Toscano e familia, capitão Eugenio C. Barbosa e familia, major Joaquim V. B. Coutinho, capitão José Leal e familia, tenente Antonio B. Leite e familia, tenente Volmer A. Silveira e familia.

— Partiu hontem para Barbacena o dr. Moreira Guimarães, official de gabinete do Ministro do Interior.

— O capitão Manoel Rosa Soares enviou-nos um cartão de despedida.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA NAVAL — Resultado do exame de mathematicas (2ª época) — Approvados simplesmente: Raul Augusto de Azambuja, Oldemar de Lemos, Manoel Pinto Bittencourt, Augusto Lopes Sampaio e José Cesario Vidal de Miranda.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO — Prova oral, segunda-feira, á 1 hora:

1º anno — Sylvio de Mattos, João Aurelio de Souza Lima, Joaquim Antonio dos Santos Junior, Agenor Homem de Carvalho, Edeard de Oliveira Lima, Hudson G. de Oliveira Gondim, Carlos Celso de Ouro Preto, José Rangel de Mello, José da Cruz Sardinha e Olavo Luiz Vianna.

2º anno — A's 2 horas — Os já chamados para sabbado.

3º anno — A's 2 horas — Arthur Possolo, Genaro de Almeida, Manoel Teixeira Soares, Carlos Frederico Nabuco, Alberto A. Gomes da Cunha, João de Deus Faustino da Silva, Augusto Cesar Farani, Heitor Blum, Carlos de S. Bandeira de Mello e Humberto de Aguiar Cardoso.

Prova escripta, ás 2 horas.

4º anno — Sciencia das finanças e contabilidade do Estado.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Serão chamados amanhã, á prova escripta:

3º anno 1ª cadeira — A's 11 1|2 horas — Todos os inscriptos.

4º anno — 4ª cadeira — A's 2 1|2 horas — Todos os inscriptos.

5º anno — 4ª cadeira — A's 2 1|2 horas — Todos os inscriptos.

Prova oral:

1º anno — A's 1 horas — Eurico Teixeira Leite, Seraphim Franca, Frederico M. M. Monteiro de Barros, Paulo Ferraz de Campos Salles, Arsenio Corrêa Galvão Junior e Jarbas Genofre Braga.

Turma supplementar — José Thedim de Siqueira, Nestor Massena, Francisco de Avellar Balthazar da Silveira, José Basilio da Gama, Alvaro da Silva Vieira e Thomé Torres da Silva Reis.

2º anno — A' 1 1|2 hora — Sergio Pereira Cabral, João Izidro da Silva Vianna, Francisco de Assis Oliveira Baraga Filho, Luiz Moraes de Niemeyer, Pergentino Pereira Guimarães e Osorio do Rosario Corrêa.

Turma supplementar. — Alfredo Mattos Rudge, Mario Pimentel Brandão, Heraldo Pimenta Bueno, Ernesto M. Carvalho Borges, José Leite Figueira de Almeida, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Resultado de hontem:

1º anno — João H. de Mello Franco, Fausto Soares Moreira da Silva, Aristoteles Alexandre Freireo Lobo e José Vicente Alvares Rubião, plenamente nas duas cadeiras, e Theodureto de Carvalho, plenamente na 1ª cadeira e simplesmente na 2ª.

Vida escolar

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL — Exames de 2ª época — Amanhã haverá as seguintes provas escriptas:

A's 9 horas: geographia do 1º anno e desenho do 2º.

Ao meio dia: geographia do 2º anno.

EXTERNATO AQUINO — Exames de 2ª época — Amanhã, serão chamados a exames:

A's 11 horas da manhã: prova escripta de inglez do 3º anno.

Ao meio dia: prova escripta de inglez do 2º anno.

Ao meio dia: provas oraes de arithmetica e portuguez — Fabio Mendonça, Lucio de Mendonça, Luiz Figueiredo Filho, José Marçal, Nelson Feitosa, Edgard da Silveira, Clovis de Oliveira, Pimentel Pereira e Antonio Carvalhaes.

A' 1 hora: prova escripta de inglez do 4º anno.

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 421 e 818.

1º anno — Portuguez — Alumno n. 702.

2º anno — Algebra — Alumno n. 230.

Arithmetica — Ex-alumnos Antonio Lourenço da Silva Oliveira, Carlos Borges Ancora da Luz, Heitor Henrique Belham, Henrique Alves de Azevedo e Ismael Pinto de Araujo Corrêa.

Algebra — Ex-alumnos Adhemar Morpurgo, Aroldo Borges Leitão, Edmundo Moniz de Brito, Eurico Antonio Borba e Heitor Ribeiro da Silva.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

Correio dos Theatros

Nacionaes [illegible]

Arthur Azevedo — No Apollo, realiza-se amanhã uma festa theatral das mais sympathicas de quantas se tem realizado aqui ultimamente.

Representa-se nessa noite o drama do pranteado escriptor Arthur Azevedo — *Vida e Morte*, sendo essa recita a do autor, que, como se sabe deixou de ser levada a effeito quando ainda existia o querido e popular comediographo.

* * *

—No Cinema Brasil está sendo exhibida, entre outras fitas de successo, a "film d'art" *A carta*, que vae alcançar extraordinario exito no conhecido salão da praça Tiradentes.

* * *

A companhia Cinira Polonio, que presentemente trabalha no Palace-Theatre, realiza hoje dois espectaculos, levando em ambos *Dinheiro haja!...* e *O cordão*.

* * *

Em *matinée*, dar-nos-á hoje a companhia do theatro da Exposição a apreciada peça de Arthur Azevedo — *O dote*.

A' noite, será levada á scena a empolgante peça de Berton e Simon — *Zazá*, em espectaculo de despedida, pois a *troupe* parte no dia 23 para S. Paulo.

* * *

Les Colle de Losse, que ora se exhibem no Concerto-Avenida, são, na realidade, dois artistas de primeira ordem. Seus nomes num elenco de theatro serão sempre um attractivo para chamar grande concorrencia. Dois irmãos, um comico e outro serio, os seus exercicios de equilibrio sobre o arame oscillante, são dos mais notaveis. O comico tem graça e faz rir a platéa, com a sua impagavel mimica; o outro muito limpo em seus *trucs*, alguns dos quaes bastante difficeis, e outros, como o da bicycleta em equilibrio sobre o arame, de grande effeito, comquanto de menor difficuldade que o da pyramide.

Emfim, *Les Colle de Losse* são um numero de encher um programma e tornal-o de primeirissima ordem. Hoje, tomarão elles parte nos dois espectaculos do Concerto-Avenida, tanto na *matinée* como no da noite.

Só para vel-os, vale a pena ir até lá.

* * *

No Frontão Nictheroy realizam-se hoje interessantes quinielas, simples e duplas.

* * *

Programma para hoje nos seguintes cinematographos:

CINEMATOGRAPHO PARIS—A Africa Austral, A politica, Carnaval em Nice em 1900, A gruta dos espiritos, O filho do regimento, Pilnerias de Nhonhô.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE—Fritada fantastica, Egypto pittoresco, sob a neve, O bello tzigano, Era um bello sonho! e Did procura bater-se em duello.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO—Rapto extraordinario, A filha do marinheiro, O gato da tia Joanna, Ultima illusão, A gruta dos espiritos, Joannita e A sogra custa a morrer.

CINEMA-PATHE' — A sogra de sete folegos, O filho do regimento, Queremos um creado, Ultima illusão, Filha do marujo e Nhonhô concerta chaminés.

CINEMA-PALACE — Nas entranhas do morro do Castello, O amor vence o odio, Pela victoria dos Clubs Carnavalescos, além de uma fita comica extraordinaria.

A desavença de dois socios

TENTATIVA DE ASSASSINATO—UM TIRO NA NUCA

Eram socios os dois, Domingos Gonçalves Vianna e Antonio Rebello Brandão, ambos residente á rua Machado Coelho e estabelecidos á rua da Saude, nas immediações do trapiche Reis.

Hontem, ás 5 horas da tarde, tiveram ambos forte contenda, por questões de serviço e Domingos, que se via um pouco alcoolizado, sacou do seu revólver e desfechou um tiro na nuca do contendor, que caiu banhado em sangue.

Antonio Rebello foi medicado pelo Posto de Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado melindroso. E' casado e conta 35 annos de edade.

O accusado, que foi preso em flagrante e autoado no 2º districto, é viuvo, de nacionalidade portugueza e tem 43 annos.

Effectuou a sua prisão o cabo n. 132, da 3ª companhia, do 2º regimento da Força Policial.

AUTOMOVEIS-FIAT — Vendem-se na avenida Central 47 e alugam-se no Hotel dos Estrangeiros, telephone 2.110.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. Eurico Augusto da Silveira, conceituado capitalista da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario do major Bento Sotto Mayor.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Anselmo Alves Lourenço, negociante nesta praça.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Eugenia Cardoso de Lemos, gentil filha do sr. José Eugenio Cardoso de Lemos, guarda-livros da Companhia de Seguros "A Previdente".

— Faz annos hoje o sr. Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, negociante da nossa praça.

— Completa hoje mais uma risonha primavera a gentil Heloisa de Sá Vasconcellos.

— Passa hoje o aniversario natalicio do estimado negociante de nossa praça, sr. Manoel Joaquim Ribeiro, que, por este motivo, receberá innumeros cumprimentos.

— Completa hoje mais um anniversario o sr. Silvino Hyppolito de Azevedo, pratico da pharmacia Ever, de Sapopemba.

Nascimentos

O sr. João [illegible] Silva Ramos e d. Elvira Bittencourt Ramos participam-nos o nascimento de seu filho Jurandyr.

Clubs e Festas

PARQUE BOCA DO MATTO — Neste Club haverá hoje festival variado.

A' noite será representada a comedia em tres actos, de Aluizio Azevedo, *Trocas e baldrocas*.

Religiosas

FESTIVIDADE EM LOUVOR DE S. JOSÉ — Na egreja de S. José e Nossa Senhora das Dores, do Andarahy, será hoje solennemente festejado, com missa cantada, ás 11 horas, o patriarcha S. José.

Ao Evangelho pregará d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

A's 4 horas sairá a procissão, percorrendo as seguintes ruas: Barão de Mesquita e Leopoldo, travessa Patrocinio, rua Ferreira Pontes e egreja.

A' noite serão entoados ladainhas e canticos, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. JOSE' DA GAVEA — A's 11 horas, neste templo, haverá missa solenne, sendo officiante monsenhor Paulino Petra.

Uma orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo, executará varios trechos sacros.

Ao Evangelho pregará o vigario de S. Christovão, rev. padre Ricardino Séve.

A' noite haverá leilão de prendas, musica da Sociedade Recreativa Pessoal do Corcovado.

O templo estará ornamentado caprichosamente.

O padre Olympio de Castro pregará, á noite, dissertando sobre a vida do santo festejado.

CATHEDRAL — Serão celebradas hoje, missas, ás 8 1|2 e 10 1|2 horas. A das 8 1|2 é a do curato, sendo celebrante o conego João Pio dos Santos, que fará a leitura de proclamas.

A das 10 1|2 será cantada e celebrada pelo conego Julio Vimeney.

OBRA ARCHIDIOCESANA DOS TABERNACULOS — Com toda a solennidade, realizou-se no dia 16 do corrente a installação da *Obra Archidiocesana dos Tabernaculos*.

A nota inicial foi a missa, celebrada ás 8 1|2 horas, pelo director, conego J. Pio dos Santos, na Cathedral Metropolitana, á qual assistiram todos os membros da directoria e muitas dignissimas cooperadoras.

A' 1 1|2 hora da tarde reuniram-se em grande numero as distinctas socias, á rua Passos Manoel n. 26, onde funcciona a Officina de S. José, que foi uma das primeiras aggregadas ao Centro.

A's 2 horas da tarde compareceu o rev. d. Geraldo de Caloen, bispo de Phocéa, archi-abbade da Ordem Benedictina, que, a convite do rev. director, vinha presidir á reunião.

A' chegada de s. revma. foi entoado o *Ecce Sacerdos Magnus*, por um grupo de jovens senhoritas, que amavelmente se prestaram a esse obsequio.

Achava-se presente, na qualidade de representantes do governador do arcebispado, monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

Tomou então a palavra o director da *Obra Archidiocesana dos Tabernaculos* que, em brilhante allocução, expoz, de modo mui feliz, os fins, vantagens e opportunidade desta *Obra*, tão necessaria pelo auxilio que presta ás egrejas pobres, promovendo o decoro do culto divino, quanto utilissima e benefica pelos resultados que produz, como obra social por excellencia.

Proseguindo, s. revma. fez um breve relatorio sobre a fundação da *Obra Archidiocesana dos Tabernaculos*, cuja iniciativa partiu do ultimo Congresso Catholico, realisado em agosto, nesta capital.

Foi lida, pela sra. d. Nicolina de Oliveira Roxo, uma correspondencia de Roma, trazendo a approvação de sua eminencia o cardeal arcebispo e as benções do Santo Padre Pio X, transmittidas por carta do mordomo de Sua Santidade, monsenhor Caetano Bisleti, á presidente, sra. d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida.

Concluiu o rev. conego Pio dos Santos, apresentando a directoria que tomava posse e pedindo ao rev. bispo de Phocéa que, na qualidade de pastor da Egreja de Jesus Christo, se dignasse de abençoar aquellas almas de boa vontade, que desejavam ardentemente trabalhar na vinha do Senhor, e precisavam de força e coragem para perseverarem na laboriosa missão a que em boa hora se dedicaram.

O rev. d. Geraldo declarou-se muito feliz por ter sido escolhido para tão grata incumbencia e, depois de dirigir palavras de conforto e animação ás nobres operarias, especialmente aos membros dirigentes, levantou a sessão, dando a todos a benção episcopal.

Foi distribuido o primeiro numero d'*O Tabernaculo*, interessante orgão da Obra Archidiocesana dos Tabernaculos, que apparecerá de tres em tres mezes.

A edição deste primeiro numero, cuidadosamente impressa, foi um valioso presente da casa Leuzinger.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Cutter brasileiro vindo de Stokolmo. Partida para o Rio. O dr. José Marcellino. Cumprimento ao embaixador americano. Exodo de sertanejos devido á secca. Fallecimento. Discussão entre ex-intendentes municipaes

BAHIA, 20 — Procedente de Stokolmo com 215 dias de viagem, arribou aqui o cutter brasileiro *S. Pedro*, afim de receber viveres.

Seguiu elle com destino ao Rio.

— O dr. José Marcellino seguiu para seu engenho. Partirá elle para o Rio em abril proximo.

— O governador do Estado mandou cumprimentar, a bordo do *Amazon*, o embaixador americano.

— Continúa o exodo de sertanejos, devido á secca.

O governador pediu auxilio á União.

— Falleceu Alvaro Tarquinio, filho do finado Luiz Tarquinio.

— Devido ao relatorio apresentado pelo actual intendente, está travada discussão entre os ex-intendentes Freire Filho e Victorio Falcão, que justificam seus actos.

S. Paulo

Construcção no hospital de Juquery. — Crise industrial em Itú. — Na Camara Municipal de S. Vicente. Inauguração da luz electrica. — Taxa sobre o café nos Estados Unidos. Telegramma ao barão do Rio Branco. — Os trabalhadores da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande. Falta de pagamento. — A accusação de Trad. Felicitações ao promotor dr. Adalberto Garcia. — A proxima viagem do dr. Affonso Penna. Telegramma de agradecimento do dr. Albuquerque Lins. — O encarregado dos negocios da Suissa e o presidente do Estado. Troca de visitas. — Exploração de luz e força electricas. Representação á Municipalidade. — Questão eleitoral. Denuncia apresentada pelo procurador da Republica.

S. PAULO, 20 — O secretario do Interior vae mandar construir a parte de uma ala do hospital de Juquery, visto não poder ser feita agora a construcção total.

Os trabalhos serão iniciados por estes dias, devendo estar concluidos em junho proximo.

— Communicam de Itú que se aggrava ali a crise industrial, tendo sido já dispensados os operarios de algumas fabricas e soffrendo outros reducções em seus salarios.

— A Camara Municipal de S. Vicente inaugurará hoje o serviço de illuminação electrica em seus salões, realizando uma sessão solenne.

— O governo do Estado telegraphou ao barão do Rio Branco, communicando que São Paulo é inteiramente contrario a qualquer taxa sobre o café, sob qualquer fórma que seja, nos Estados Unidos.

Accrescenta o telegramma que o Estado não tem agentes que possam falar em seu nome, em sentido diverso.

— Trabalhadores da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, chegados a pé a Santos, após uma penosa viagem de dois mezes, declaram que a empreza não paga os operarios ha mais de oito mezes.

Esses infelizes atravessaram os sertões do Paraná sem o menor recurso, tendo vendido a propria roupa.

— O 1º promotor dr. Adalberto Garcia, chegando hoje ao Forum, encontrou innumeros cartões e telegrammas, felicitando-o pela brilhante accusação feita no processo Trad.

— O dr. Albuquerque Lins telegraphou ao dr. Miguel Calmon, agradecendo-lhe o aviso da proxima viagem do dr. Affonso Penna e promettendo acompanhal-o nessa excursão.

— O encarregado dos negocios da Suissa, Alberto Gerstech, acompanhado do consul Achilles Isella, visitou o dr. Albuquerque Lins e os secretarios de Estado. Amanhã, aquelle diplomata seguirá para Itú, em visita á colonia helvetica.

O dr. Lins retribuiu a visita pouco depois.

— O advogado Alfredo Pujol, em nome de Guinle & C., apresentou hoje á Municipalidade uma longa representação, impugnando o requerimento da Light a proposito do direito exclusivo de explorar luz e força electricas aqui.

O dr. Pujol estuda a questão sob diversos aspectos, mostrando perante a legislação municipal que prevalece o regimen da livre concorrencia.

— O procurador da Republica denunciou hoje o sr. José Virgilio Marcondes Machado, presidente da mesa eleitoral da Penha, na eleição de 30 de janeiro ultimo, pelo motivo de confiscar e reter titulos eleitoraes.

— Foi preso á rua da Quitanda o falsario João Rossi, que propunha ao negociante Miguel D. Erico a compra de uma partida de notas falsas.

A policia encontrou em seu poder trinta notas falsas de 5$, da emissão Murtinho.

Rossi já cumpriu a pena de tres annos pelo mesmo crime.

— Foi apanhado, ás 4 horas da tarde, na estação do Norte, Manoel Castro, empregado de chaves do trem do suburbio, que ficou ferido gravemente na cabeça, sendo recolhido ao Hospital Samaritano.

—O dr. Campos Salles terá longa permanencia aqui.

Minas Geraes

O retrato do administrador do Correio. Inauguração e manifestação. Encerramento do Congresso Estadual

BELLO HORIZONTE, 20 — Hoje, os empregados do Correio collocaram solennemente, no gabinete do administrador, o seu retrato, commemorando o 13º anno de sua administração. Saudou-o, em nome dos funccionarios, o sr. José Souto. Em seguida, acompanharam, incorporados, o dr. Francisco Brant até sua residencia.

Muitas pessoas gradas da capital associaram-se á esta manifestação.

— O Congresso do Estado será encerrado terça-feira proxima, sendo apurado 85.700 votos ao dr. Wenceslão Braz para presidente.

Rio Grande do Sul

Construcção do palacio do governo. Modificações na planta. Fallecimento do dr. Gervasio Alves Pereira. O dr. Cassiano do Nascimento. Reforma da organização policial. Fallecimento de um irmão do senador Pinheiro Machado. Discurso do dr. Assis Brasil. Successo de livraria. Congresso Federalista em Bagé

PORTO ALEGRE, 20 — O engenheiro francez Maurice Grass, que veio dirigir a construcção do palacio do governo, regressa a Paris, afim de, de accordo com o autor do projecto, engenheiro Rey, fazer na respectiva planta algumas modificações que foram exigidas.

— Falleceu em Pelotas o dr. Gervasio Alves Pereira, medico muito estimado ali.

— O dr. Cassiano do Nascimento é esperado brevemente aqui.

— O governo do Estado está tratando de reformar a organização da policia judiciaria.

—Falleceu em S. Luiz, Alfredo Pinheiro Machado, irmão do senador Pinheiro Machado.

— O *Correio do Povo* e a *Gazeta do Commercio* dizem que o folheto contendo o discurso que o dr. Assis Brasil pronunciou no Congresso Democratico de Santa Maria, teve grande successo de livraria. Em dois dias, foram vendidos cerca de dois mil exemplares. O producto reverterá em favor da Caixa do Partido Democratico.

— Será installado amanhã o Congresso Federalista em Bagé, onde estão chegando representantes de muitos municipios.

Allemanha

Commissão da marinha de guerra argentina. Novo cruzador lançado ao mar.

BERLIM, 20—Chegou a esta capital a commissão da marinha de guerra argentina, sob o commando do almirante Domese.

HAMBURGO, 20—Foi hoje lançado ao mar, com pleno successo, o cruzador *Von der Tann*.

Inglaterra

Construcção de navios para a Argentina. Contrato com a casa Schwab. — A industria da pesca no archipelago de Hawai. Prohibição aos estrangeiros. — Subscripção a favor dos grevistas francezes.

LONDRES, 20—Uma correspondencia de Nova York para o *Financial News* informa que a casa Schwab contratou com o governo da Republica Argentina a construcção de dois navios de guerra por dez milhões de dollars.

—O Senado do archipelago de Hawai approvou o projecto de lei prohibindo aos estrangeiros exercerem a industria da pesca nas aguas territoriaes.

—A Associação dos Telegraphistas Inglezes resolveu abrir uma subscripção nacional a favor dos grevistas francezes.

França

Um discurso do sr. Barthou. Affixação em todas as communas. As grèves dos funccionarios do Estado. Moção de confiança ao governo. Resoluções votadas pela Camara dos Deputados. — O direito syndical dos funccionarios. — Reunião de grevistas. Deliberações tomadas. — Adhesões á grève dos carteiros. — Intimação para o serviço. — Evacuação da Chaonia. — O aviador Wright. Novas experiencias. — Organização do serviço postal para a Inglaterra.

PARIS, 20 — O aviador Wright, acompanhado pelo conde Lambert e pelo sr. Missandier, realizou hoje em Pau dois vôos no aeroplano, o primeiro de vinte e um minutos e o segundo de vinte e tres.

—O *Echo de Paris* publica uma entrevista de um dos seus redactores com um alto funccionario dos correios, que lhe declarou que abandonaria o serviço, juntamente com os seus collegas, si o actual estado de coisas se prolongasse.

— Contra o que geralmente se suppunha a votação da Camara dos Deputados, tão contraria aos grevistas, não deu logar a nenhuma defecção.

Os carteiros de Lyon, Marselha, Dijon, Bordéos e Lille adheriram á greve, tornando-se solidarios com os seus camaradas de Paris.

— Amanhã será dirigido um convite individual aos carteiros, para se apresentarem ao serviço na proxima segunda-feira, sob pena de serem despedidos.

Oitocentos soldados ajudam actualmente o serviço de distribuição de cartas.

— Communicam de Tanger ao *Temps* que chegou-se a accordo para a evacuação de toda a região de Chaonia.

—A Camara dos Deputados votou, por 307 votos contra 138, a affixação, em todas as communas de França, do discurso pronunciado pelo ministro dos correios, sr. Barthou; approvou, por 458 votos contra 69, a ordem do dia, declarando que a Camara está resolvida a não tolerar as greves de funccionarios do Estado; adoptou, por 436 votos contra 147, a moção em que se manifesta que a Camara confia no governo para restabelecer a ordem e a paz nos serviços dos correios, e, finalmente, approvou por 369 votos contra 211, a ordem do dia no seu conjunto.

— Em reunião do "comité" organizado para a defesa do direito syndical dos funccionarios publicos ficou resolvido communicar ao governo que si não for dada uma solução rapida e favoravel á greve, todos os trabalhadores do Estado, serviços publicos e commercio proclamarão a greve geral.

— Na reunião de grevistas, que se realizou esta noite, foi dito que tinham sido surprehendidos a roubar valores alguns soldados das tropas coloniaes, empregados na distribuição das cartas, sendo immediatamente presos.

Na mesma reunião, o delegado dos operarios dos telegraphos declarou, que os seus collegas estavam na disposição de impedir que as linhas sejam cortadas, procedendo ás reparações em caso contrario, mas que impediriam a sua utilização até ser dada inteira satisfação aos grevistas; o orador declarou mais que, si a Camara approvar a attitude do governo, será certa a declaração de greve num outro ramo de administração publica.

BIARRITZ, 20 — A Municipalidade resolveu organizar um serviço de correios para a Inglaterra, afim de remediar os inconvenientes da greve.

Italia

A radiographia na Africa italiana.

ROMA, 20—As estações radiographicas de Mogadexo, Brawa Marca e Djumbo, na Africa italiana, iniciaram o serviço de communicações entre a costa e os navios.

Hespanha

Em Barcelona. Boatos de terremoto. Noticia desmentida. — Prisão do sub-chantre da parochia de Sevilha. Suspeita de incendiario.

MADRID, 20—Diz-se que ás 3 horas da tarde de hoje se sentiu um violento tremor de terra em Barcelona. Não são conhecidos pormenores.

BARCELONA, 20—Não tem fundamento a noticia publicada pelos jornaes de Madrid, a respeito de um terremoto nesta cidade.

SEVILHA, 20—Foi hoje preso o sub-chantre da parochia desta cidade, presumido autor do incendio occorrido no altar da egreja e de um roubo de joias na capella de Pedroso.

Austria-Hungria

O projecto sobre o recrutamento. Approvação na Camara dos Deputados. — A nota diplomatica á Servia. Seu adiamento.

VIENNA, 20—A Camara dos Deputados approvou por 289 votos contra 103, o projecto de lei do recrutamento.

—A chancellaria austriaca resolveu demorar, por alguns dias, a pedido das potencias a nota decisiva á Servia.

Turquia

As tropas do shah derrotadas.

CONSTANTINOPLA, 20—As forças revolucionarias de Tabriz infligiram uma grande derrota ás tropas do Shah.

Servia

Resolução do governo. Os conselhos das potencias.

BELGRADO, 20—Assegura-se que o governo resolveu, em conselho de ministros, seguir os conselhos das potencias.

Estados Unidos

Em Evansville. Explosão em uma mina. Trinta mineiros sepultados.

NOVA YORK, 20 — Em Evansville (Indiana) a explosão numa mina de carvão de pedra sepultou trinta mineiros, que se suppõe perdidos.

O calçado marca "São Paulo", de Borges, Vilaça & C., desafia confronto. Verifiquem no Rio Elegante, r. 7 de Setembro n. 79.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes, 650; porcos, 263; carneiros, 89 e vitellas, 18.

Foram rejeitadas 18 rezes, 2|4, 1|8 e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Duriche & C., 115 rezes, 27 porcos, 6 carneiros, 1 vitella; Portinho & C., 49 rezes; José Pacheco de Aguiar, 107 rezes, 51 porcos, [illegible] carneiros e 7 vitellas; Candido Espindola de Mello, 55 rezes e 38 porcos; Manoel Carlos Machado, 83 rezes; Augusto Maria da Motta, 63 rezes, 26 porcos, 9 carneiros e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 33 rezes; Edgard de Azevedo, 137 rezes e 48 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 17 rezes; Santos Fontes & C., 51 porcos e 24 carneiros; Luiz Camuriano, [illegible] porcos e 7 vitellas, e Miguel Másse & C., [illegible] porcos.

Vigoraráo hoje, no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino, a $350 e $500; suino $900 e 1$000; lanigero, a $600 e 1$200, e vitella, a [illegible] e 1$000.

Serão abatidas hoje 390 rezes, sendo: 63 de Duriche & C., 26 de Portinho & C., [illegible] de José Pacheco de Aguiar, 35 de Candido Espindola de Mello, 50 de Manoel Carlos Machado, 70 de Augusto Maria da Motta, [illegible] de Augusto Burle & C., 69 de Edgard de Azevedo e 8 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 11.

UM SEMBLANTE ALEGRE

DENOTA FELICIDADE

O riso sobre os labios, a cor das faces e a alegria constante, só póde ter quem gosa saude e quem faz bem a digestão.

Prof. D . Mauch.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia** regulariza as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutraliza a acidez, corrige o máo halito, abre o appetite e combate a dyspepsia em suas multiplas e variadas fórmas. Tem acção tão energica que as melhoras sobrevêm em pouco tempo. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos** actúa sobre todo o systema nervoso alterado e por isso cura efficazmente o abatimento, a insomnia, o enfraquecimento cerebral, a neurasthenia e tonifica todo o organismo. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo** allivia em pouco tempo todas as dôres rheumaticas, cura radicalmente o rheumatismo agudo ou chronico, muscular ou articular, o Lumbago, Arthritismo, Gotta e Sciatico. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins** não tem rival em sua efficacia; combate a inflammação dos Rins ou Nephrite, o Mal de Bright, a Hydropisia, os Calculos, a Diabetis, etc. Milhares de attestados comprovam. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dor de Cabeça** combate a causa da Dor de Cabeça e faz desapparecer em pouco tempo tão tormentoso soffrimento. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Resfriados** é um especifico soberano na cura prompta e radical de todos os Resfriados, Bronchites, Grippe, Influenza, Rouquidão, Defluxo, etc., e tem um poder preventivo extraordinario para evitar que um simples resfriado se desenvolva em uma enfermidade mais ou menos grave. Preço 2$000.

O «Guia da Saude» do Prof. Dr. Mauch, o melhor amigo da familia, se distribue gratis pelas pharmacias abaixo e pelos Depositarios;

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 240, **Granado & C.**, 1º de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barboza**, Quitanda esquina Hospicio e Ourives n. 86; **Popular**, Estação do Meyer; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; **Simas**, Praça Tiradentes; **Campos & Beltor**, Estação do Rocha; JUIZ DE FORA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE-RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS :— **Araujo Freitas & C.**, 114 rua dos Ourives—**Rio de Janeiro.**

TERRA & MAR

Exercito

O marechal Hermes da Fonseca, titular da pasta da Guerra, é um administrador incansavel. S. ex. jámais se enfada da vida activa que traçou em sua administração.

Raros são os dias em que s. ex. se deixa ficar socegadamente no meio burocratico de sua repartição, porquanto a maioria delles passa-os em visitas e inspecções a todos os estabelecimentos, quarteis, fazendas, linhas de tiro, etc.

As obras militares actualmente em andamento, como sejam: construcções dos quarteis em Lorena, fabricas de polvora, fortificações de Copacabana, Leme e Gragoatá, fazenda de Gericinó e construcção do novo quartel general, attestam o valor do espirito e os sentimentos progressistas de s. ex., que, como militar de indole forte e previdente, tem procurado erguer o Exercito, tratando tambem do futuro desta grande Patria.

O marechal Hermes é um militar em que se aliam as qualidades do homem perseverante e educado na lide do trabalho á comprehensão das louvaveis iniciativas.

Assim é que acariciou s. ex., desde a sua juventude, o ideal de fundar uma villa militar que hoje é uma realidade e se ergue com assombro em Sapopemba. A construcção dessa villa vem emancipar a guarnição desta capital das dependencias e difficuldades de uma installação condigna para abrigo dos nossos soldados.

As construcções que ali vimos hontem são confortabilissimas, abrigos cheios de luz e gosto architectonico e que servirão de estimulo para o desenvolvimento da cultura militar no nosso meio social.

S. ex., que deseja quanto antes, transferir a tropa para a Villa Militar, ainda hontem ali esteve em inspecção aos trabalhos executados pelo tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, engenheiro chefe daquellas obras.

Ali, isto é, na estação Deodoro, foi o marechal Hermes recebido pela officialidade do batalhão de engenheiros e do 2º regimento de infanteria.

S. ex., em companhia de seu ajudante de ordens, o 1º tenente Bento Marinho, e de outras pessoas, deu inicio á sua inspecção, percorrendo e examinando detidamente, não só as construcções, como os demais serviços, como sejam arborização, agua, luz, esgotos, etc., etc.

Os quarteis e as habitações para os officiaes estão adiantadissimos, estando já concluidas as obras do quartel do 1º regimento de infanteria, casa de machinas, casas para officiaes e outras dependencias.

A villa, como já temos dito, terá correio para os officiaes, theatro e outras diversões para as praças.

Após esta visita, almoçaram s. ex. e as pessoas de sua comitiva na residencia do tenente-coronel Alencastro Guimarães, regressando pouco depois das 2 horas a esta capital.

S. ex., antes de retirar-se, elogiou o tenente-coronel Alencastro Guimarães, pelo intelligente esforço que tem empregado na direcção dos trabalhos a si confiados.

— Amanhã, o marechal Hermes irá visitar as obras de fortificação de Copacabana.

— Em vista da exposição feita pelo inspector da 4ª região, mandaram-se fornecer, com urgencia, 300 cadernetas para reservistas.

— Foi mandado servir, addido ao 3º batalhão de engenharia, o 2º tenente Amaro Mariano da Rocha.

— Por proposta do tenente-coronel Piá de Andrade, chefe da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica, foi nomeado auxiliar daquella commissão o 2º tenente José Pedro Gomes.

— Foram transferidos: do 25º batalhão de infanteria para o 56º de caçadores, o 2º tenente Sebastião Borges Andrade e deste para aquelle o 2º tenente Heraclito Vieira Teixeira; do batalhão para o 15º, o 1º tenente José Luiz Souza Sobrinho e do 15º para o 42º, o 1º tenente João Lino; do 4º regimento de cavallaria para o 12º regimento da mesma arma, o 2º tenente Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Saturo Menna Barreto.

— O marechal Hermes mandou agradecer ao director da Escola do Estado-Maior a remessa que lhe fez, sobre a exposição de minerios de ferro que apresentou ao Congresso Sul-Americano do Chile.

— Conforme noticiámos ha tempos, foram hontem nomeados para os serviços de intendencia nos districtos abaixo, os seguintes officiaes intendentes—sendo: no 1º districto, o capitão intendente Albino Gonçalves Teixeira; no 2º districto, o tenente-coronel Theodoro [illegible] da Silva Santos e no 3º districto, o tenente-coronel Antonio José Pinheiro Tupinambá.

— Para fazer o serviço de estafeta, na secretaria da Guerra, foi designado o cabo de esquadra Manoel Jorge Pereira, que, para conhecer o funccionamento do motocyclo destinado a este serviço, foi mandado apresentar ao Arsenal de Guerra, afim de receber as instrucções e pratica necessarias a este serviço, que pela primeira vez é introduzido no Exercito, devido á reforma do illustre titular da pasta da Guerra.

— Teve permissão para transferir sua residencia para o Estado do Pará o capitão reformado Pedro da Costa Leite.

— Ao Lloyd Brasileiro será paga no Thesouro a quantia de 323:286$260, proveniente do transporte de tropas, cargas e mercadorias em 1908.

— Teve 15 dias de dispensa do serviço o 2º [illegible] official Henrique Quintiliano de [illegible] Silva.

— Foi mandado continuar addido ao corpo em que se acha o capitão Gil Antonio Dias de [illegible].

— Foram mandados recolher ao corpo a que pertencem os 2º tenentes do 57º de caçadores [illegible] Pessoa de Mello e Ildefonso [illegible].

— Foi acceita a proposta do inspector [illegible], indicando o capitão Benedicto [illegible] de Carvalho para encarregado do alistamento militar.

— Mandou-se incluir no 2º regimento de [illegible] o tenente excedente Enéas de [illegible].

— [illegible] a matricula do alumno [illegible] Euclides Sarmento.

— [illegible] o electricista da fortaleza [illegible] João Ubatuba.

— O general Caetano de Faria remetteu ao ministro da Guerra o relatorio das occorrencias havidas no 4º districto militar no anno de 1908.

— Reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, o conselho de guerra a que foi mandado submetter o 2º tenente José Joaquim de Sá Benevides, por facto passado em 1901, sendo este o quarto conselho que trata de tal assumpto, tendo sido os anteriores annullados.

Sobre essa anomalia ouvimos de pessoa entendida que a responsabilidade das successivas annullações não cabe aos officiaes que têm funccionado nos conselhos anteriores, mas ao regulamento processual militar, que está a pedir urgente e completa reforma.

— Foram dispensados da intendencia geral da Guerra: de adjunto do chefe de gabinete, o capitão Frederico Augusto de Albuquerque; de encarregados dos depositos, o capitão Gentil Mendes Tavares ,o capitão intendente Maximiano da Silva Medeiros e os 1º tenentes Fausto Domingos de Menezes Doria, Pedro Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, João Baptista do Rego Monteiro e Joaquim Juvencio Rabello de Mello.

— O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Fazenda pedindo o pagamento das contas processadas, na importancia de réis 51:280$311, proveniente de fornecimentos feitos em 1908 aos diversos departamentos militares e de que são credores os Srs.: Alberto de Almeida & C., Arthur Bastos & C., Bertholdo Walhuehlt, Herm, Stoltz & C. e Theodor Wille & C.

— Foram nomeados o major Manuel Onofre Muniz Ribeiro, o capitão Raymundo Pinto Seidl e o 1º tenente Hermes Severiano de Alincourt Fonseca para em commissão examinarem os socios da Sociedade de Tiro "União dos Atiradores do Brazil".

— Apresentaram-se hontem ao chefe do estado-maior os seguintes officiaes: 1º tenente Manoel Rodrigues Sandes, capitão Izidro de Souza Figueiredo, por ter installado a companhia de metralhadoras; 1º tenente Miguel Vieira Lima e 2º tenente Alfredo Fróes da Silva, por terem entrado nas funcções de subalternos da mesma companhia.

— O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, approvou as nomeações feitas pelo commando do 1º regimento de infanteria, para exercerem effectivamente os cargos de professores das escolas regimentaes do 1º batalhão, do 1º tenente Collatino Marques, e do 3º, do 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

— O general José Caetano de Faria mandou incluir nos corpos da 1ª brigada estrategica, 50 praças do 6º batalhão de artilheria.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, terá logar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra e para os portos do sul no dia 27, ás 2 horas da tarde no mesmo logar.

— O general Faria determinou que o 13º regimento de cavallaria enviasse com a possivel brevidade ao quartel general da 1ª brigada estrategica, as alterações occorridas nos annos de 1906 e 1907 com o amanuense da mesma Arthur de Souza Figueiredo.

— O general Faria mandou publicar para conhecimento dos corpos da 1ª brigada estrategica a seguinte circular remettida pela Intendencia Geral da Guerra:

"Sr. intendente geral da guerra. Em solução ao telegramma que vos dirigiu o commandante do 2º districto militar em 5 do corrente, submettido á consideração deste ministerio com o vosso officio n. 103 de 11 deste mez, vos declaro ,para os fins convenientes, que deveis providenciar para que os utensilios e outros artigos que constituem a carga dos corpos sejam equitativamente distribuidos pelas partes em que os ditos corpos se subdividirem. Saude e fraternidade. — Hermes da Fonseca."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Barbosa.

O 1º regimento dá a guarnição e os extraordinarios.

O 2º regimento dá o official para dia ao quartel general.

O 1º de cavallaria dá o official para ronda. Uniforme, 6º.

***

Marinha

O capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

— Foram mandadas imprimir na Imprensa Nacional as instrucções do apparelho Dario, para signaes aos navios de guerra, do invento do marinheiro invalido Dario Francisco Pereira.

— Pelo ministro da Marinha foi indeferido o requerimento do enfermeiro naval de 2ª classe João José da Costa, pedindo rectificação na sua contagem de tempo de serviço.

— Ao 2º tenente commisario João Cavalcante Caminha, foi mandado contar o tempo em que serviu no navio-escola *Benjamin Constant*, como auxiliar do respectivo commissario.

Esse tempo será contado para a promoção.

— Ao capitão-tenente Fredrico Villar o ministro da Marinha concedeu licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa, á sua custa.

— Reassumiu as suas funcções junto ao gabinete do ministro da Marinha o sr. Honorato José Tavares, que ali serve ha muito tempo.

— O 2º tenente Oscar Gomes Nora foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes, tendo ordem de embarcar no *Pará*.

— Teve ordem de embarque no *Riachuelo*, o capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowski.

— Desembarcou do *Tamandaré* o capitão-tenente engenheiro machinista José Francisco de A. Araujo Costa.

— Ao Ministerio da Fazenda pediu-se o pagamento da quantia de 207$080 ao marinheiro Alcides Galvão.

— Foi nomeado interno do Hospital de Marinha o academico Norberto Backmann.

— Deverá ser nomeado secretario das escolas profissionaes o 1º tenente commissario Luiz de Oliveira Bello.

— Foi recommendado aos commandantes das divisões navaes e navios soltos que para a contagem de tempo de viagem a navegação a vapor dos engenheiros machinistas e submachinistas deve ser strictamente observada.

— O uniforme de hoje é o 3º

***

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Casemiro.

Auxiliar, um commandante de esquadrão.

Medico de dia, o tenente dr. Benassi.

Medico de promptidão, o tenente dr. Gerçon.

Interno de dia, o alferes honorario Trompowsky.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Dantas.

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 1º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infantaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortisação, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento.

Dia ao quartel-general, o capitão Raymundo.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, dez praças para o Gabinete de Identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 7º — tabella de verão.

***

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Affonso.

Promptidão, alferes Ernesto e Bastos.

Ronda aos theatros, capitão Mendes.

Manobras de registro, alferes Carneiro.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 1º.

Serviço para amanhã:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, alferes Ferreira e Moraes.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Manobras de registro, 2º sargento Figueiras.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

— Programma da retreta de hoje no Campo de S. Christovão:

L'enlevement, marcha, E. Marie; Minuit, polka, E. Waldteufel; Saudades de Luiza, valsa, Albertino Pimentel; Cavallaria Rusticana, grande fantasia, P. Mascagni; Emilia, gavotta, A. Caprichoso; Sensitiva, valsa, D. Esther Magioli Dantas; Salut d'Amour, E. Elgar; La Gioconda, fantasia, A. Ponchielli; The Lincoln imp, march, Jos. Clauder;

***

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Burlamaqui — Ronda geral, fiscaes Domingos e Napole.

Rondam as secções:

1ª, fiscal Alvarenga; 3ª, fiscal Pinto Duarte; 4ª, fiscal Affonso Oliveira; 5ª, fiscal Figueira Moreira; 6ª, fiscal Henrique de Carvalho; 7ª, fiscal Azevedo Fernandes; 9ª, fiscal Herculano; 10ª, fiscal Teixeira Lopes; 11ª, fiscal Aurelio; 12ª, fiscal Vieira; 13ª, fiscal Cavalcante; 17ª, fiscal interino Vieira.

Uniforme, 3º.

***

Instrucção Militar

FORTE GUANABARA—TIRO DO LEME — O director militar junto á sociedade de Tiro do Leme da Confederação Brasileira, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos socios matriculados para o exercicio de esgrima de bayoneta que terá logar ás 4 horas da tarde no *stand* do Leme, após o exercicio de fogo; pelo instructor aspirante Rocha.

Foram aceitos como socios do Tiro do Leme os srs. dr. José Bento Gonçalves do Rego Lopes e capitão Francisco Raymundo, da Força Policial.

Eleva-se a 1.302 o numero de socios inscriptos.

O coronel Francisco de Paula Novaes, socio benemerito do Tiro do Leme, offereceu um novilho para ser embolado no dia 11 de abril por occasião da inauguração do novo *stand*.

GUIA PRATICO DA MULHER GRAVIDA e da mulher que amamenta — Pelo dr. Masson da Fonseca. — A' venda nas livrarias Alves & C. e Briguiet & C.

EXERCICIO MILITAR

GYMNASIO DO MOSTEIRO DE S. BENTO

O anno de instrucção militar obrigatoria, exigido pelo regulamento do sorteio e alistamento militar dos institutos de ensino superior e secundario, terminou hontem no Gymnasio do Mosteiro de S. Bento, pelo exercicio de evoluções militares, realizado das 8 ás 9 1/2 horas da manhã.

Representando o general Mendes de Moraes, inspector da 9ª região militar, apresentou-se áquelle honrado estabelecimento o capitão Florindo Ramos, assistente do general Mendes de Moraes, acompanhado de um tenente e um inferior, e deu-se principio á prova exigida pelo regulamento do sorteio.

O instructor, tenente Miguel de Castro Ayres, ordenou diversas evoluções das escolas de soldado e companhia, não só a voz como a toque, e os alumnos executaram com promptidão e intelligencia. Seguiu-se o exercicio de esgrima de bayoneta, em que os alumnos mostraram muito aproveitamento.

O capitão Florindo Ramos examinou os boletins de frequencia e de registro, verificando o comparecimento de cerca de 70 alumnos maiores de 16 annos de edade aos 66 exercicios e 12 exercicios de tiro ao alvo, sendo 6 com cartuchos de carga reduzida e 12 com cartuchos de guerra. Tambem nestes exercicios os alumnos mostraram notavel aproveitamento.

O representante do inspector permanente da 9ª região militar ficou satisfeito e assim se externou ao reitor, pedindo que se realizassem exercicios, tendo depois entretido franca palestra com o director e vice-director do Gymnasio e o instructor.

O ministro da Industria e Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser demarcada, na ponta do Galleão, em Cabedello, a parte da ilha da Restinga que poder ser cedida á commissão de melhoramentos do porto da Parahyba, para mudança de suas dependencias.

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 a 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto 10.519:448$000

Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas 835:000$000

Socios inscriptos até 20 do corrente de 1909 27.000

Procurem conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, ou na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Avancini, Augusto H. M. Broconot, Josuino Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e Miguel Ruffo.

1473

JARDIM ZOOLOGICO

A par de outras attracções, o publico terá hoje ali occasião de apreciar o grande tigre real, que acaba de chegar de Bengala.

Naquelle pittoresco parque tocará uma banda de musica.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diarias de 9$ para cima. Quartos de 3$ para cima. Rio.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Pede-se o comparecimento de todos os delegados a esta Federação á reunião que se realiza hoje, 21 do corrente, ás 12 horas do dia. São importantes e urgentes os assumptos a tratar-se.

Esta Federação convida o operariado em geral e o povo para assistir ao grande comicio a realizar-se hoje, por motivo da grève na fabrica Confiança.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Realiza-se uma assembléa geral amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da tarde.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe em geral para o grande comicio que se realiza hoje, [illegible] gem n. [illegible] Pede-se ao collega [illegible] portancia [illegible] se acha [illegible]

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — São convidados os membros do conselho de estatutos do Circulo, delegados da extincta commissão geral e todos os operarios das officinas do Estado para a reunião que terá logar hoje, 21 do corrente, na séde da Associação Typographica Fluminense, á Avenida Passos n. 35 (antigo) para tratar de assumpto de interesse da classe e discutir-se os estatutos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Haverá hoje, ás 2 horas da tarde, assembléa geral, para eleição de cargos vagos. Pede-se o comparecimento dos socios.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Haverá hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para leitura, discussão e approvação do relatorio e para tratar-se de diversos assumptos de interesse da classe. Espera-se a presença de todos os socios. [illegible] á rua de S. Pedro n. 169.

Cinema Brasil

UNICO SEMI-FALANTE

PRAÇA TIRADENTES N. 1, sobrado

Grande salão por cima do STADT MUNCHEN

Empresa: J. CRUZ JUNIOR

Salão onde ha o maior respeito, por ser destinado a familias. Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite.

Hoje—Matinée de 1 1/2 ás 5 1/2 da tarde—Hoje

Programma mudado ás segundas, quartas e sextas-feiras com fitas sempre novas.

HOJE! Extraordinario e assombroso programma, HOJE!

5 NOVIDADES DE PARIS 5

1ª parte—TYPOS E COSTUMES DE BURMAK—Importante fita natural de magnifico effeito.

2ª parte—O FILM D'ART—A CARTA—Impressionante drama sem egual.

3ª parte—BARCOS-AUTOMOVEIS—Ultima composição natural tirada em Paris.

4ª parte—BOA ACÇÃO NÃO É PERDIDA—Grande scena dramatica de successo.

5ª parte—CÃO DESASTRADO—Inimagavel comico-faiante, fita que alcançou grande successo em Paris, no genero da fita—Auto desastrado.

Segunda-feira, novas fitas

Preços do costume

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despachos do prefeito:

Antonio Perrote, Evangelista Gervone & Irmão, Francisco Fernandes Leitão, Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, Gonçalves Castro & C. (2), Joaquim Pimenta, Serro Granado e Villas Boas & C. (2), João Medeiros e outros—Deferidos.

Albino Domingos da Cunha Villela, A. S. Terra, Francisco José da Silva, José Francisco Ferreira, João Alexandre dos Santos, João Gonçalves de Figueiredo, Jeronymo Gonçalves Palma, Joaquim Pinto Ferreira, Manoel de Araujo Corrêa, C. Light and Power (2), Viuva Pagliosa— Indeferidos.

Despacho do director:

Manoel da Silveira Thomaz—Apresente a licença.

— Multas impostas pelos agentes:

Andarahy—Manoel Gonçalves da Rocha, em 200$000, por empregar estrume não humificado na chacara da rua Alzira Brandão.

Elias Jeronymo de Mesquita, em 100$000, por estar fazendo obras no predio n. 451 da rua Conde de Bomfim.

De Santo Antonio—José da Fonseca Pinto, em 300$000, por não ter cumprido o laudo de vistoria, realizado no predio n. 229 da rua Frei Caneca.

De Irajá—Irmandade de S. José da Pedra, em 200$000, por explorar uma pedreira no morro de S. José.

De S. Christovão—Adelina Couto, em 100$, por inicio de negocio á praça Marechal Deodoro n. 57.

Antonio Luiz, em 100$000, por vender meudos em uma caixa com o numero falsificado.

—C. F. Tecidos S. João, em 100$000, por fazer um barracão á rua d'Alegria n. 47.

— Vistorias:

Amanhã, *22*, serão vistoriados os seguintes predios: ns. 176 e 178 da rua America.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Antonio Candido Sequeira—Certifique-se.

Antonio Ignacio Ferreira—Restitua-se.

José Gonçalves P. de Sá Peixoto—Satisfaça a exigencia.

The Rio Janeiro Light and Power (3 018)—Satisfaça-se as duvidas.

Maria Thereza de Freitas Marwell —Indeferido

Antonio Gonçalves Prata—Não ha que deferir.

Domingos Fernandes Bertholdo—Concedo 30 dias.

José Gonçalves Pinto, Joaquim Stechler de Luna e outros, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, José Joaquim da Costa Simões, Antonio Vieira Rodrigues, Santo Cirjano, Alfredo Silva Santos, Amelia Moreira Pinto de Sá, Francisco Ribeiro de Barros, Manoel Ribeiro Guimarães, Francisco Ornellas—Passem-se alvarás.

Francisco Ferreira Garcia—Satisfaça a duvida.

— Despachos das circumscripções:

1ª—Felix Fernandes Gonçalves— Passe-se guia.

Antonio Manoel Gomes—Satisfaça a exigencia.

Prinio da Costa Guedes—Satisfaça a duvida.

2ª—Maria Rita Gomes da Silva, Heitor Silva Costa, Guilherme Candido Ribeiro Filho, João Alves Affonso—Passem-se guias.

4ª—Antonio José da Fonseca Moreira, Religiosos do Carmo—Habite-se.

Rocha & Miranda—Passe-se guia.

Rita Isabel Ferreira da Costa—Satisfaça a duvida.

7ª—Anna Maria Pereira de Castro—Compareça.

Maria Isabel S. Araujo Cósta, Narciso Fernandes da Silva Neves, C. Light and Power—Satisfaçam as exigencias.

Alberto Moreira Marques—Indeferido.

Americo Vieira de Castro—Mantenho o despacho.

Eduardo Assis Bandeira—Não ha que deferir.

José Maria da Silva Guimarães, Luiz Calazans Rodrigues, barão de Itacurussá, Eduardo Ferreira Cardoso, Maria Isabel S. Araujo Costa—Passem-se guias.

6ª—José Martins Agra—Passe-se guias.

8ª—Maria Thereza Farinelles—Habite-se.

10ª—Charles Augustini Copper—Facilite o exame do predio.

Fanny Ribas Mariano—Póde habitar.

C. F. S. Confiança—Requeira em separado.

Carlos Proença Gomes—Junte planta.

12ª—Moyses da Costa Mattos—Compareça.

José da Silva Amaral—Habite-se.

João Baptista da Conceição—Passe-se guia.

13ª—Plinio Vicente Lopes—Habite-se.

Pedro José Martins—Indeferido.

Amalia Magdalena Xavier—Passe-se guia.

José de Vasconcellos—Junte planta cadastral.

14ª—Luiz Cabral de Oliveira—Habite-se.

15ª—Durisch & C.—Precise o local.

—Carta cadastral.

Torquato Diniz Junqueira, Ambrosina Savard Sanit Brisson, Joaquim de Souza Dias, dr. Joaquim Candido de Andrade, Manoel Ribeiro Guimarães, Alberto Vaz e Antonio Thimotheu de Sá—Deferidos.

José Gaspar da Rocha Junior, Bernardino F. da Costa e Souza Sobrinho—Compareçam.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

1ª *sub-directoria—Contabilidade*

Despacho do sub-director:

José Alves de Almeida—Junte a quitação a que se refere.

Manoel Domingos Felippe—Não ha que deferir, á vista da informação da 2ª secção.

2ª *sub-directoria — Rendas — Predial*

Despacho do prefeito:

José da Silva Santos—Deferido.

Manoel Pereira da Rocha, Antonio Rodrigues Serpa—Indeferidos.

José Avelino Lopes, Casimiro Rodrigues Catão—Cenceile-se o delito.

— Pelo sub-director:

Adriano de Andrada—Pague o imposto em de M. Evora—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Adriano de Andrade—Pague o imposto em cobrança.

— Alvarás de licenças:

Despacho do sub-director:

J. Palet & C., José Gomes Braga, Julião M. Cambron, Manoel Gonçalves Machado, Manso & Irmão, Manoel Pereira, Rezende Maia & C., Silva & C., Tinoco Marco Minhoto, Figueiredo & Mattos, Fernandes & Vianna, Carvalho & C., Bernardo Cardoso Xavier, Antonio Assumpção Tosta, A. Carneiro, Rodrigues & C., Joaquim Machado de Paiva, Salvador Magdalena, Paschoal Parranezzi, Raul Martins de Freitas, Manoel Ferreira Terra, dr. S. Peixoto, José Ribeiro & C., João de Jesus Cardoso, Corrêa d'Avila, Joaquim Ferreira Cunha, Medeiros Borges, Julio Miguel de Freitas & C., Ignacio Campos, Carlos Medeiros & C., Marcellino Sobrinho & Oliveira, Joaquim Nunes Ribeiro, João José da Penha, Julio Saraiva, J. Salvador Pereira—Deferidos.

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

FABRICO DE CAMISAS PARA TODOS OS PREÇOS, COLLARINHOS E PUNHOS DE LINHO, GRAVATAS, CEROULAS E TERNOS PARA MENINOS; COLCHAS, COBERTORES, MEIAS, LENÇOS, CAMISAS PARA SENHORA, MORINS, CRETONES PARA LENÇOES E TUDO QUE DIZ RESPEITO A ROUPA BRANCA. VENDAS A VAREJO.

GRANDE SECÇÃO DE

BONECAS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES, IMPORTADOS DIRECTAMENTE: PERFUMARIAS, GRANDES BARRAS DE SABONETES A 500 REIS.

A CASA MAIS BARATEIRA E' A **INDUSTRIA NACIONAL**. DISTRIBUEM-SE TABELLAS.

52 RUA DA CARIOCA 52

VIEIRA & C.

HORROROSA AGGRESSÃO

TERRIVEL ENXADADA—ENTRE COMPANHEIROS—NO ENGENHO NOVO— NO 19º DISTRICTO.

O quanto tem de original, tem tambem de horrorosa, a scena de sangue que hontem se desenrolou na olaria da rua General Bellegarde n. 96, no Engenho Novo.

Occupavam-se ali, no serviço da confecção de tijolos, os portuguezes Joaquim Affonso e Antonio Cruz.

Companheiros de trabalho, os dois davam-se intimamente.

Um dia, porém, uma má acção de Affonso fez com que Cruz o censurasse, deixando, até, de cumprimental-o.

De certo tempo para cá, a inimizade entre os dois companheiros tomou maior vulto.

No trabalho, na hora de folga, durante as refeições, Affonso procurava sempre desfeitear Cruz.

Hontem, á tarde, haviam os dois terminado o serviço e dirigiam-se para a casa da olaria, com as respectivas ferramentas, quando uma violenta discussão se originou entre elles.

No calor da disputa entre ambos, Affonso, num momento de allucinação, ageitando uma enxada que trazia á mão, levantou-a ao ar e descarregou formidavel golpe sobre a cara do seu companheiro.

De [illegible] o golpe, a enxada, caindo sobre o rosto do infeliz Cruz, decepou-lhe o nariz e parte do lado esquerdo, inclusive os dentes.

Assim ferido, Cruz soltando estridente grito, caiu ao sólo, semi-morto.

[illegible] o aggressor ficou a fitar a sua victima por momentos. Refazendo-se, porém, a presença de espirito, procurou fugir.

Não o conseguiu, porém.

O commissario Antonio [illegible], residente á rua Maria [illegible] n. 7 e que por ali transitava, sendo quasi testemunha de vista da horrorosa aggressão, prendeu Affonso e o apresentou á delegacia do 19º districto.

D'ahi, sabedor do occorrido, o commissario [illegible] dirigiu-se para o local e providenciou para a remoção do ferido para o hospital da Santa Casa.

Cruz, que tem 40 annos de edade, em estado gravissimo, foi removido em carro da Assistencia para aquelle hospital.

Affonso foi autuado e recolhido ao xadrez.

— O director geral expediu hontem a seguinte circular:

"Convindo uniformisar o processo de assignatura do ponto dos empregados encarregados da venda de sellos, determino que nos dias em que não funccionar a thesouraria, esses mesmos empregados lancem a sua assignatura, á hora regimental, no livro da 4ª secção.

Esta divisão, no ultimo dia de cada mez, enviará á thesouraria uma nota do comparecimento para os effeitos do certificado, que é a base do resumo geral do ponto na contadoria."

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos na Central:

Olavo Egydio, Schlabach, Mansi, Rechsteiner, Dialva, engenheiro Becio Fonseca, Quilombo, Larosa, dr. Richard, João Carvalho e Campos.

Nas estações urbanas:

Maracanã: Anselmo, Lucas e Alfredo Dantas.

Rio Comprido: João, d. Corina e Helena Almeida.

Praça da Republica: José Bomfim, d. Francisca Lavadeira, Antenor Rodrigues e Elvira.

Largo do Machado: dr. Martins Bueno, José Magalhães, Leonor e dr. Uchôa Cavalcante.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O director geral concedeu 30 dias de licença a Francisco Freire de Andrade e 30 dias a Guilherme da Rocha [illegible], e transferiu [illegible] para a administração do Districto Federal.

— Foi remettido ao Ministerio da Industria, favoravelmente informado, o requerimento em que o praticante da administração de Santa Catharina, João Francisco da Silva Dutra, pede dispensa de novo concurso para official.

— O director geral concedeu o gozo de férias regulamentares aos officiaes João Hilario Xavier da Costa e Francisco das Chagas Moura Magalhães, este da administração do Rio Grande do Sul e aquelle da do Districto Federal, e bem assim ao carteiro de 2ª classe do 20º, João Gonçalo Bueno.

— Foi deferido o requerimento de Lourenço Antonio Alves pedindo uma certidão.

— Pela directoria geral foram concedidos 60 dias de licença ao [illegible] da agencia de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, João Domingues Corgas, e ao praticante da administração de S. Paulo, Edmundo Dantas dos Santos.

TAPEÇARIAS

Moveis e todos os artigos para ornamentar salas, comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na casa especial destes artigos

Cortiças, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda 28 e 30

Esquina do becco do Carmo

Arthur Leitão—Armador e Estofador

GRANDE INCENDIO

EM CASCADURA—O INQUERITO

A' nossa circumstanciada noticia de hontem, apezar da hora adeantada, sobre o incendio havido na rua D. Pedro, em Cascadura, pouco, quasi nada, temos a accrescentar.

No inquerito, aberto na delegacia do 20º districto, nada, por emquanto, ficou apurado que demonstrasse ter sido o fogo proposital.

O Hotel Brasil, de propriedade do sr. José Fernandes Esteves, estava seguro em 7:000$, na Companhia Minerva.

Para exame dos escombros, o delegado do 20º districto nomeou peritos que já estão acostumados a essa tarefa.

Como é costume antigo, as autoridades do 20º detiveram os srs. Jacob Elias, Nagib Maracuf e Mausen Cuse, do armarinho incendiado.

Já é uma mania !...

— Pedem-nos digamos o seguinte: quem deu o alarma de fogo no predio da rua D. Pedro n. 21 B, foi o sr. Cordolino Lindey, fiel da estação de Cascadura, que communicou a noticia telegraphicamente para o agente da Central, afim de que pedisse providencias ao Corpo de Bombeiros.

A SAUDE É A PRINCIPAL FELICIDADE DA VIDA!

E' tão facil perdel-a, como difficil encontral-a, sempre que se recorra a medicamento que não seja o

DEPURATIVO **DIAS AMADO**

O REI DOS REMEDIOS!

Não ha doença que resista á sua poderosa acção therapeutica, está isso evidentemente demonstrado em mais de

Trinta mil curas!

A horripilante morphéa, a maldita syphilis e as asquerosas escrophulas são doenças tão graves que não se lhes embaraçando a marcha, resultam, fatalmente medonhos defeitos physicos, acabando por atirar com a victima para a sepultura em misero estado!

E', pois, um verdadeiro suicida, um criminoso de lesa saude, um assassino da propria vida, todo aquelle que, soffrendo de qualquer destas doenças, deixe de tomar o depurativo portuguez DIAS AMADO, o mais energico e irreconciliavel inimigo dessas mortiferas doenças e o mais notavel e poderoso combatente de todas as enfermidades provenientes de impureza do sangue taes como tumores, feridas, erupção de pelle, rheumatismo, affecção dos olhos, utero, ovario, intestino, irregularidades menstruaes, prisões de ventre e tantas outras.

Sigam todos de boa vontade, as prescripções do livro que acompanha os vidros, que se assim fôr, **só por uma circumstancia verdadeiramente anormal deixaremos** de registrar uma victoria em cada pessoa que se submetta ao tratamento.

Em alguns casos 12 vidros são sufficientes para a cura.

O depurativo DIAS AMADO foi analysado nos laboratorios chimicos da Universidade de Paris, Universidade Real de Coimbra e pela Inspectoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro que o approvou e licenciou em todos os Estados do Brasil

Remettem-se para todos os Estados mediante a importancia de 6$000 por cada vidro. **Para varejo 10 % de desconto em mais de 12 vidros.**

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral

DROGARIA GODOY FERNANDES & PAIVA

Rus S. Pedro 74--Rio de Janeiro

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Foram sorteados hontem nos clubs **6** e **10** os socios 24. Nos Clubs **7, 8, 9** e **12** os socios 24 e no club 13 dos meninos na 6ª prestação o socio 24. Acceitam-se socios para o club 14 dos meninos de 2 a 12 annos a prestações de 2$, sorteios pela loteria, rua Gonçalves Dias 4.

Grande Oriente do Brasil

O sr. José Carlos Duarte, membro do conselho geral da Ordem Maçonica do Brasil, fez ante-hontem uma importante conferencia, na loja Ganganelli do Rio, sobre *O sacerdocio no lar*.

Durante uma hora o orador, com palavra fluente e estylo imaginoso, prendeu a attenção do auditorio, no qual se notava a presença de altos dignitarios da Ordem, desenvolvendo a sua these no ponto de vista exclusivamente social, visando a educação da familia, extreme de qualquer preoccupação religiosa.

Brevemente o mesmo orador fará uma nova conferencia cujo assumpto é de palpitante actualidade, tomando por thema o padre Julio Maria e a sua conversão ao catholicismo.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

SPORT

Turf

DERBY-CLUB

São indiscutiveis os beneficios prestados por esta sociedade ao turf nacional, já instituindo premios que animam a importação de animaes novos para o nosso turf, como agora acontece com os grandes premios Rio de Janeiro e Derby-Club, para 1910, já fazendo ella propria a importação de novos parelheiros, cuja figura nas nossas pistas tem sido, em prioridade, optima.

Em fins do anno passado o Derby-Club importou uma turma de cavallos argentinos, de dois annos, e agora espera uma outra, de quatro bellos potros, que já são anciosamente procurados por varios pretendentes.

E', portanto, um novo beneficio feito ao turf nacional pelo Derby-Club, e noticiando tal facto, é justo se louve a directoria dessa sociedade, por mais essa dedicação.

JOCKEY-CLUB

Conforme estava annunciado, e com a assistencia de 10 socios, realizou-se hontem a assembléa geral do veterano Jockey-Club, sendo eleitos para administrar os destinos da velha sociedade, no biennio de 1909 a 1910, os seguintes socios:

Presidente, dr. Marcio de Aguiar Moreira; vice-presidente, dr. Arthur Cesar de Andrade; secretario, Julio de Freitas Junior; thesoureiro, Ricardo Ramos; director do *stud book*, Alberico Possolo; director do prado, A. X. da Costa Lima; directores de corridas, A. E. Santos, dr. Teixeira de Barros e Jordano Cardoso Laport; supplentes da directoria, Francisco Pinto de Oliveira, Maximiano da Silva Leitão, dr. Arthur da Silva Pinto, Pedro Bernardo, Alfredo José de Freitas e Antonio Mendes Campos Filho; commissão fiscal, Antonio Belmiro Rodrigues, Olympio Caminha Tavares da Silva e Antonio Marques Pereira Junior; supplentes da commissão fiscal, Miguel Pinto Vieira, João Antonio da Costa Carvalho e Euzebio F. da S. Vianna; conselho consultivo, Thomaz da Costa Rabello, Antonio Pinto Mendes, dr. João Cordeiro da Graça, conde de Almeida, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Cardoso Laport e dr. Roberto Jorge Haddock Lobo.

DIVERSAS

Temos sobre a mesa um novo numero do brilhante semanario (agora já se póde chamar assim) *O Turf*, do dedicado *turfman* Julio de Freitas Junior.

O Turf traz, como de costume, magnificas gravuras e optima collaboração. Do seu texto destacamos as seguintes linhas, que, reeditadas em nossas columnas, ainda têm a maxima opportunidade:

"De amanhã a 15 dias estará inaugurada, pelo Jockey-Club, a estação sportiva de 1909.

As férias, que desta vez foram mais curtas que nos annos anteriores, pois a passada estação teve uma como prorogação, que a levou até meiados de janeiro ultimo, é de crer que tenham produzido bons fructos

Sociedades, proprietarios, *entraineurs* e jockeys, durante esse salutar descanço terão tido tempo de reflectir máduramente na necessidade de moralizar de uma vez por todas o turf no Rio de Janeiro.

A's sociedades cabe a iniciativa de umas tantas medidas que se impõem e que varias vezes têm sido lembradas, no intuito de cohibir abusos e dislates mais ou menos frequentes.

Dentre essas destaca-se, como uma das de maior importancia, a saida *parada*, cujas vantagens não mais precisamos encarecer.

Aos proprietarios em geral cumpre a demonstração de um pouco mais de interesse pelo credito moral da instituição e que a idéa do lucro material, sem duvida muito procedente, não os absorva por completo, em detrimento da collectividade

Seria muito para desejar, por exemplo, que as celebres protelações, na organização dos programmas, acabasse de uma vez e que o proprietario A e o proprietario B não concorressem para essas desmoralizadoras protelações, pugnando pela vantagem de um e dois kilos de peso, para, no dia da corrida, permittirem que o excesso voluntario do *handicap* lhes tire as probabilidades de victoria.

Dos jockeys e *entraineurs*, que dizer?

Mas a [illegible] do velho realejo [illegible] [illegible] cumprimento do dever, que é sempre, mesmo materialmente, mais bem recompensado do que a pratica dos máos actos.

Venha a estação de 1909 e com ella as primicias de uma nova era de moralidade e progresso, de que tiraremos os mais compensadores resultados, e não nos esqueçamos de que a industria equina, para a qual as corridas são o principal elemento, constitue, em todos os paizes civilizados, uma fonte prodiga de riqueza nacional."

—De Montevidéo nos chega uma nova carta sobre Soberano, o extraordinario tordilho, e della publicamos abaixo varios topicos, nos quaes o nosso missivista fala com grande enthusiasmo do filho de Le Samaritain.

Eis o que nos diz o correspondente:

"Estive em Maronhas novamente e novamente vi Soberano galopar. Está gordissimo o *bicho*, mas ainda assim me deu provas de que em Buenos Aires elle difficilmente encontrará competidor. Aqui, em condições, o *crak brasileiro*, como o chamam, não tem quem possa com elle...

Conversei com Figuerôa e elle me disse que ignorava ainda as forças do cavallo, affirmando que ahi no Rio, Soberano apenas galopára, o que acredito pelo que acabo de vêr. O cavallo é magnifico ! A sua estréa aqui está definitivamente marcada para 28 deste mez, dia em que elle, máo grado de Figuerôa, que se preparava para *llenar los mantes*, será grande favorito, apezar do todos os pezares..."

Rowing

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA—E', sem duvida alguma, uma festa extraordinaria e explendida, a que o valoroso Club da Cruz de Malta realiza hoje, na enseada de Botafogo, ás 3 horas da tarde.

A' esta hora, uma frotilha de duas divisões desfilará garbosamente em frente ao varandim da avenida Beira-mar, donde o coronel José Ferreira de Aguiar, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, passará revista.

A frotilha, como dissemos acima, será formada de duas divisões compostas dos seguintes barcos:

Lia, capitanea da 1ª divisão; *Condor*, *Germinal*, *Guarany*, *Nadir*, *Ignotus*, *Albatroz*, *Santelmo* e *Cyclope*, que levará a seu bordo o presidente do Vasco.

Eureka, capitanea da 2ª divisão; *Açôr*, *Artena*, *Irma*, *Amapá*, *Gladiador*, *Alcyon*, *Porcellaria* e *Leviathan*, indo neste barco o director de regatas.

Vae causar ruidoso successo esta revista naval, levando os mais enthusiastas do sport nautico á avenida Beira-mar, para assistir este surprehendente espectaculo maritimo.

Ao Vasco da Gama, saudamos pela feliz idéa, demonstrando o seu valor e sua numerosa frotilha.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO—Só nas sextas-feiras é que o Boqueirão dá chá !...

E' pena ; é pena, porque é esplendido o Lipton, os doces, as flores, emfim, tudo é admiravel.

Desta boa festa, coube as glorias ao Moreira, que preparou tudo com tanto geito, com tanta perfeição, que lhe cabe bem o titulo de *shah* dos *chás das sextas*.

Na proxima sexta-feira é o...

Não diremos o nome do offertante do chá, pois elle quer fazer surpresa

CLUB NATAÇÃO E REGATAS— Em sessão semanal, reune-se hoje, ás 8 horas da manhã, a directoria deste centro nautico.

Cyclismo

VELO-CLUB — No esplendido Velodromo da rua do Haddock Lobo, realizar-se-á hoje, á noite, a primeira festa sportiva deste club, na presente temporada.

Para esta reunião, apresentamos os seguintes palpites:

Brind'Amour e Japonez
Japonez e Bem-Bem
D'Anvers e Gilson
Belgrado e Mario
Apollo e D'Anvers
Tupan e Paulo
Hannover e Hudson
Mario e Pery
Nile e Sumaré
Malihão e Cacique

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ—Com um programma bello e attrahente, este querido club da Aldeia Campista dá amanhã, á tarde, a sua primeira festa da temporada.

Dos dez pareos organizados, são estes os nossos preferidos, como vencedores:

Clyde e Tejo
Barão e Jacaré
Napoleão e Severo
Gragoatá e Aymoré
Luzitano e Feniano
Democratico e Avon
Osmond e Averno
Faisca e Italo
Soberano e Severo
Gragoatá e Osmond

"IMPRENSA SPORTIVA"—Está publicado, desde hontem, o 3º numero desta soberba revista sportiva, que tem como directores os srs. Rondana Rossendal e major Bernardo de Oliveira

Além da variada e esplendida collaboração de todos os sports, traz a revista innumeras gravuras excellentes.

Gratos pelo exemplar enviado.

Foot Ball

BRASILEIRO FOOT-BALL CLUB — Pela directoria deste club, ficou deliberado que a reabertura da temporada de jogo se realizará no mez de abril proximo.

Assim sendo, no primeiro domingo do corrente mez, para solennizar este acto, jogar-se-á um *match* entre dois *teams* do club.

Gymnastica

CAMPEONATO—Foram vencedores do campeonato de gymnastica, instituido pela Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, hontem disputado pela primeira vez, para a conquista da "Taça", os srs. Carlos Aenishanslin, em 1º logar, *Campeão*, representante do Club Gymnastico Portuguez; Manoel [illegible] de Almeida, em 2º, representante do mesmo club, e Antonio [illegible], em 3º, representando a Associação Christã de Moços.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, foi, hontem, o seguinte: importação, de mercadorias e encommendas, 1.853 volumes, pesando 46.956 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 47.242 volumes, pesando 617.257 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu a 1:258$700.

— O movimento da estação Maritima da Gamboa foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 2.415.640 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 2.220.546 kilogrammas.

O stock de café era, hontem, de 2.033 saccas, contendo 177.446 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 26:368$000.

— Segundo dados colhidos na secção respectiva, nos tres dias de Carnaval (21, 22 e 23 de fevereiro ultimo) foram vendidos, nas bilheterias dos suburbios e Central, 77.075 bilhetes de 1ª classe e 120.714 de 2ª classe, o que perfaz o total de 197.787 bilhetes.

— O dr. Aarão Reis recebeu, hontem, procedente da estação de Ottoni, o seguinte telegramma: "Os abaixo assignados, representando o commercio e povo de Ottoni, animados pressena presidente do Estado logar triangulo reversão, vem perante v. ex. agradecer alta prova consideração iniciando melhoramento e desenvolvimento suspirado povo daqui. — Coronel *Asevedo*, coronel *Pinto Marques* e *Antonio Mattos*."

Em resposta, enviou o director aos signatarios desse telegramma o seguinte: "Agradecendo saudações do commercio e povo dessa localidade, que hoje lembra o glorioso iniciador da Estrada, faço sinceros votos sua prosperidade, desvanecendo-me de poder para ella contribuir de qualquer modo. Cordiaes saudações. — Dr. *Aarão Reis*."

—Ao chefe de policia foram remettidas pela directoria desta ferro-via, para os fins convenientes: uma cedula falsa de 20$ (n. 70.199 da 4ª serie, lettra D, da 1ª estampa) encontrada na renda de 28 de janeiro da estação de Santa Cruz; outra de 20$ (n. 22974 da 8ª serie, letra B, da 10ª estampa) encontrada na renda de 27 de fevereiro da estação do Matadouro; seis moedas de prata falsas de 2$000 cada uma, encontradas: uma na renda de 10 de fevereiro da estação da Piedade, tres na de 21 e 23 de fevereiro, de S. Francisco Xavier e de Cascadura, uma na de 24 de fevereiro, na de Cascadura e uma na de 28 de fevereiro, na de Campo Grande; e mais uma de 1$, também de prata falsa, na de 24 de fevereiro, na de Lauro Muller.

— Na estação do Engenho Novo vae ter exercicio o praticante de conferente Annibal de Amorim Filgueiras.

— Vae ter exercicio em Maxambomba o actual agente de Rezende, Homero Guimarães, visto passar a servir em Itabira o respectivo agente Joaquim de Araujo Cintra Vidal.

— Os agentes Miguel Santiago e João Gomes Barroso Junior foram designados para servir, o primeiro em Burnier e o segundo em Bicalho.

— Tiveram ordem de regressar: á Central o telegraphista Euzebio da Silva Reis e á Paciencia o telegraphista João Henrique Leotorus.

— Afim de ser effectuado o respectivo pagamento, foram enviadas ao Ministerio da Industria, devidamente legalizadas, as contas a que acompanharam os officios abaixo declarados:

A. Guimarães & C., officio n. 60, nas importancias de 112$, 2:121$ e 781$000;

Alberto de Almeida & C., officio n. 60, 521$040;

Borlido Maia & C., officio n. 60, 1:850$085, 201$555 e 381$140;

Dias Garcia & C., officio n. 59, 262$742;

F. P. Passos & Filho, officio n. 60, 271$800 e 2:015$504;

Gonçalves Campos & C., officio n. 60, 129$280 e 256$000;

Gonçalves Castro & C., officio n. 60, 121$822, 225$ e 216$900;

Hime & C., officio n. 60, 109$850 e 109$;

Mayrinck Abreu & C., officio n. 60, 873$500 e 556$000;

Moniz & C., officio n. 60, 1:350$000;

Oscar Taves & C., officio n. 60, 154$800 e 162$400;

P. A. Menezes, officio n. 60, 185$300;

Rezende & C., officio n. 60, 191$666;

The Brasilian Coal Limited, officio n. 60, 534$240;

Villas Boas & C., officio n. 58, 819$178 e 510$328;

Vieitas & C., officio n. 60, 563$831, 155$326 e 197$740;

Villas Boas & C., officio n. 60, 172$496, 170$034 e 117$128.

— Da viagem de inspecção que emprehendera á linha auxiliar, regressou, hontem, o activo inspector do 2º districto, engenheiro Ferraz de Vasconcellos.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram, hontem, sobre a marcha dos serviços que superintendem nesta Estrada os engenheiros Sá Freire, Lysanias Leite, Silva Freire, Humberto Antunes e Berlamaqui.

— No gabinete do dr. Aarão estiveram, hontem, os directores das Estradas de Ferro Paulista, Mogyana, Ingleza e Sorocabana conferenciando sobre a organização das bases para estabelecimento do trafego mutuo entre aquellas estradas e esta ferro-via.

Devido á delicadeza do assumpto, ainda haverá nova conferencia na proxima quarta-feira e na qual tomarão parte os sub-directores das divisões desta ferro-via, Sá Freire, Silva Freire e Andrade Pinto.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Josino Teixeira Duarte, da estação de Lafayette; Isaias de Souza, da estação de Itabira e o praticante Manoel Ferreira do Nascimento.

— Tiveram ordem de servir: na estação de Lafayette o praticante Octavio de Miranda Sá Barroso; na de Itabira o praticante Antonio Baptista Diniz; na de Entre-Rios o praticante Luiz Duarte de Mendonça, e na de Bicalho o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia.

— Reassumiram o exercicio dos seus cargos os telegraphistas Juvenal Alves Barbosa e Euzebio da Silva Reis, na estação Central; Antonio Pereira da Silva, na de Santissimo [illegible]

chieta; Vicente Faraul, na Barra do Pirahy; João Henrique Leoboms, na de Paciencia, e Sebastião Antonio Carlos, na de Itabira.

—E' provavel que na proxima segunda-feira o dr. Aarão Reis não compareça ao seu gabinete.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes—Acceito de preferencia a proposta de A. G. Fontes (excluida a alternativa), de accordo com a informação da 2ª divisão (concorrencia 18—2—09);

Azevedo Alves & Mattos—Vide despacho de A. G. Fontes;

Amelia Souza Paula Fonseca—Certifique-se o que constar;

Arthur Rosendo Mattoso—Acceito;

Agenor Nunes Moniz—Acceito;

Ataliba Rocha Faria—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Alfredo Borges—Não ha que deferir;

Affonso Masini—Idem;

A Thum—Sim, á distancia conveniente e obrigando-se o requerente a retiral-o quando para isso for intimado;

Augusto Carlos Caldas—Sim, si no requerente convier receber as quartolas nas condições indicadas pela Intendencia;

A. Euterpino Borges—Idem;

Alfredo Borges Monteiro—Archive-se;

Alfredo Meyer—Idem;

Augusto Bibiano Lazaro Ferreira—Indeferido;

Alberto Augusto Fernandes Lage—Idem;

Arthur Fernandes Souza—Selle a proposta;

Americo Pereira Guimarães—Apresente-se á sub-directoria da 2ª divisão;

Alvaro Ribeiro Tourinho Pinho—Apresente os documentos a que se refere o edital;

Arthur Napoleão Silva—A contagem de tempo de serviço a que se refere já consta de sua fé de officio;

Alvaro Alves Barroso—Deferido, á 3ª divisão para providenciar;

Agapito Corrêa Sá—A' Central para providenciar;

Antonio Bertholo — Indeferido;

Antonio Mouto Junior—Restitua-se mediante recibo;

Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira—Conforme se verifica da informação da 3ª divisão, já estão dadas as providencias, attendendo á requerente;

Durval Pereira Ribeiro—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 2 de março corrente;

Edward Aslewooth & C.—A' vista da informação do sub-director da 3ª divisão sejam attendidos;

E. Lambert—Deferido, á 3ª divisão para providenciar;

Euclydes Mendes Ferraz Camargo—Relevo por equidade;

Estanisláo Alves Cardoso—A' vista da nova informação da 3ª divisão, abone-se a gratificação a que tem direito o requerente, relativamente a 1908;

Felippe de America Pinheiro Andrade—Relevo por equidade, de accordo com a informação da 3ª divisão;

Felippe Lopes—Acceito;

Fernando Rillo Ferreira Junior—Indeferido;

Francisco Ferreira Silva— Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 17 de fevereiro ultimo;

Francisco Conceição Amorim — Idem, 60 dias;

Francisco Silva—Sim, si ainda houver saldo na sub consignação respectiva;

Francisco Barbosa Pinto—Indeferido;

Genesio Ferreira Costa—A' vista da informação da 2ª divisão, seja attendido;

Guinle & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Ignacio Mello—Seja restituido mediante recibo;

João Augusto Carvalho—Concedo 30 dias, com ordenado;

João Canoza—Indeferido;

João Franco—Idem, o desconto foi feito na vigencia do aviso 193, de 7 de dezembro findo;

Joaquim Moreira Junior—A concessão de abatimento de 75 o/o é feita sómente aos *operarios de officinas federaes*;

José Lourenço Pereira Junior—Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 1º do corrente mez;

José Guimarães Silva Varrão — Relevo por equidade;

José Castro Fernandes Leño—Indeferido;

José Clark Moss—A' vista da informação da 3ª divisão, deferido por equidade;

José Fernandes — Pague-se de accordo com o que propõe a 5ª divisão;

Leoncio Oliveira Durão—Sim;

Leonel José Soares e outro—O serviço nos escriptorios é um só, distribuido pelo chefe como mais convem;

Luiz Fernandes Ribeiro—Indeferido;

Luiz Antonio Silva—Autorizo a 2ª divisão a fazer a transferencia quando julgal-a opportuna;

Moniz & C.—Indeferido;

Miguel Fernandes Lopes—A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido;

Norberto Moura Maia—A' 2ª divisão para attender;

Rezende & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Rozendo Almeida Garcia — Relevo por equidade de accordo com a informação da 3ª divisão;

Salvador Pontarelli—Requeira á sub-directoria da 2ª divisão á qual compete deliberar;

Seraphim Justino — Sim, por baixo do pontilhão proximo;

Scheel & C.—Requeira separadamente;

Zeferino Antonio da Silva—Indeferido.

— Ouvimos dizer que será contemplado na proxima promoção o agente de 2ª classe, Eduardo da Costa e Sá.

— Como noticiámos, reassumiu hontem o exercicio do cargo de inspector do movimento, o dr. Lysanias Leite.

4$000

o kilo da saborosa manteiga mineira, das fabricas da Casa Motta.

Rua Uruguayana 74
ANTIGO 68

COUPONS

De um anonymo recebemos alguns centos de *coupons* para os nossos pobres.

Brasil Vinho puro de uva, filtrado e pasteurizado. Producto do grande estabelecimento Vinicola de Oreste Braghirolli Bento Gonçalves—Rio Grande do Sul. Grande premio Exposição Nacional 1908. Unico depositario e engarrafador, A. Rist. Rua Uruguayana 147—telephone 455.

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes **Cigarros S. Lourenço**, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$500
Peitoraes	6$400	Misturados	7$200
Toureiros	3$800	Mariposa	7$000
Cabanos	4$400	Cubanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo ha uto colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com **Libras Esterlinas**.

LOPES, SA' & C.

RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)

NÃO VOS DESCUIDEIS DE VOSSA PELLE NEM DO VOSSO CABELLO

NOVAS PROVAS DA EFFICACIA DO

Sabão Aristolino

Antiseptico-cicatrisante, anti-parasitario, anti-eczematoso, do pharmaceutico Oliveira Junior

Approvado e licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica

Este precioso sabão, em forma liquida e agradavelmente perfumado, é um poderosissimo **anti-septico-cicatrisante** sempre util, efficaz e seguro nos casos de **dores, contusões, golpes, queimaduras, assaduras irritações, comichões, erysipelas, frieiras, darthros, eczemas, feridas, ulceras**, etc. Em sua composição, inteiramente inoffensiva, não entra substancia venenosa e irritante e além de uma bemcombinada e racional associação de **antisepticos**, entra uma planta adstringente e aromatica, que pertence a nossa riquissima Flora.

O **Sabão Aristolino** é um remedio soberano e necessario em qualquer casa de familia, util a todo o momento, podendo-se sempre, sem receio algum, lançar mão delle, quer para debellar os diversos males a que todos nós estamos expostos e para os quaes seus beneficos effeitos são indicados, como tambem para a toilette, pois além do seu delicado perfume elle é **hygienico, antiseptico e microbicida**.

O exito sempre crescente deste precioso sabão, em forma liquida e agradavelmente perfumado, é uma prova exuberante de suas excellentes propriedades e vantagens

Lavagem da cabeça Caspa Queimaduras e Espinhas

Illmo. sr. pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Temos empregado o vosso **Sabão Aristolino**, para **lavagem da cabeça, contra a caspa, queimaduras do 1º grao, espinhas** e **em lavagens dos dentes** com tão grande e reaes proveitos que se tornou imprescindivel á nossa hygiene domestica.

Pode v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Rio, 10 de abril de 1906.

Amaro Campello

Travessa Cruz Lima 2.

Para a pelle e couro cabelludo. Poderoso antiseptico

O mais importante possivel

O EMINENTE CLINICO

DR. E. CHAPOT PREVOST

Professor da Faculdade de Medicina

Attestou ser o **Sabão Aristolino de Oliveira Junior** um poderoso antiseptico e delle ter tirado grande proveito nas **molestias da pelle e do couro cabelludo**, bem como para **iniciar a asepsia no campo operatorio**.

Caspa, Erupções cutaneas Mordidellas de mosquitos, Queimaduras

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1906.

Illmo. sr. pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Não posso calar o meu contentamento com os resultados obtidos por minha familia com o uso de seu esplendido preparado **Sabão Aristolino**.

Temos usado commummente em banhos e obtido a **cura completa da caspa**, bem como a de **erupções cutaneas diversas e mordidellas de mosquito**.

Nas **queimaduras** já elle foi usado e posso garantir-lhe que além de evitar as **bolhas** e a **inflammação, aplaca logo as dores**.

Até na **toilette** elle tem sido por nós empregado como **antiseptico** e realmente é um **optimo cosmetico, pois limpa e amacia a pelle**.

Hoje é o sabão por mim preferido ao **barbear-me** e o julgo superior aos vulgarmente usados nas barbearias.

Terminando eu considero-o indispensavel em uma casa de familia e julgo um dever recommendal-o a todos, para que conheçam as vantagens de tão util quão agradavel preparado.

De v. s.

Antenor Vieira dos Santos
solicitador

Escriptorio: Rua da Quitanda n. 43.

Para limpar a cabeça e impedir a quéda do cabello

NOTAVEL CARTA

O Dr. Edmundo Bittencourt

Redactor-chefe do "Correio da Manhã"

E O SABÃO ARISTOLINO

Amigo e sr. **Oliveira Junior**

Meus cumprimentos. Usei durante muito tempo o seu **Sabão Aristolino** e posso garantir-lhe que não conheço preparado melhor para **limpar a cabeça e impedir a quéda do cabello**.

Rio, 20 de dezembro de 1905.

Edmundo Bittencourt

CRAVOS E ESPINHAS

Illmos srs.

Soffrendo, ha algum tempo, de espinhas e cravos no rosto, incommodo rebelde e refractario a todo tratamento, empreguei o seu **Sabão Aristolino** por alguns mezes seguidos, tendo a felicidade de ver desapparecer aquellas vegetações com o uso de tres frascos apenas.

Reconhecendo no seu preparado um producto que faz honra á pharmacopéa nacional, offereço-lhes este attestado da sua efficacia.

Com a maior consideração sou

De vv. ss.

Rio Grande do Sul.

Attento, creado e obrigado

Roque Cirone Sobrinho

Manchas da pelle caspa Queimaduras

AFFECÇÕES CUTANEAS

Illmo. sr. pharmaceutico Oliveira Junior

Tendo usado, a conselho de um amigo, do vosso **Sabão Aristolino**, posso garantir-lhe que não conheço nenhum preparado que seja mais efficaz contra as affecções cutaneas, extincção da caspa, queimaduras, pannos, manchas da pelle, etc., tanto assim que o consideramos hoje indispensavel a todas as pessoas de tratamento.

Rio, 11 de abril de 1906.

Theotonio Carlos de Almeida

Pernambuco.

FERIDAS E BROTOEJAS

Feridas e brotoejas

Illmo. sr. Oliveira Junior.

Felicito a v. s. pelo seu excellente preparado **Sabão Aristolino**, infallivel na cura de **feridas e brotoejas**, etc., como tive occasião de verificar quando appareceu em minha filhinha Fernanda, de dois annos de edade, que tendo uma ferida no rosto, só com o uso de seu Sabão Aristolino, a curei apezar de a pequena a aggravar constantemente com as unhas.

De v. s.

Manoel Francisco Cravo Junior

Rua Frei Caneca 316.

Caspa, Molestias da pelle

CASPA e manifestações diversas da PELLE

Illmo. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Tenho usado e aconselhado o vosso **Sabão Aristolino**, com resultados tão vantajosos que o julgo indispensavel em casa de qualquer familia.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1906.

Dr. João de S. Gomes Netto

Rua do Catete 273.

DEPOSITO:

Araujo Freitas & C.

114 RUA DOS OURIVES 114

Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Expediente das escolas e professoras elementares.

—A Directoria Geral de Fazenda apresentou hontem o seguinte balancete, relativo ao mez de janeiro findo:

Receita propriamente dita	2.038:526$390
Operações de credito	2.000:000$000
Saldo de janeiro, addiccional	229:363$240
	4.267:892$630
Despeza	3.863:760$000
Saldo para fevereiro	404:132$630
	4.267:892$630

—O prefeito, hontem, pela manhã, examinou as obras de calçamento da rua Haddock Lobo, percorrendo em seguida os diversos melhoramentos que estão sendo feitos na cidade, determinando varias medidas para a conclusão dos mesmos.

—A Directoria de Instrucção fez hontem as seguintes designações de adjuntas:

Margarida Pinheiro Guedes, para a escola Tiradentes;

Carlinda Miguez, para a escola masculina do 8º districto;

Maria Rosa Cardoso, para a 15ª feminina do 4º;

Carolina da Silva Carvalho, para a 12ª feminina do 8º;

Maria de Sandes Vargas da Silva, para a escola modelo Estacio de Sá;

Laurita Leal Storino, para a mesma;

Augusta Guedes Bittencourt, para a 1ª masculina do 9º;

Georgina Adelaide da Silveira, para a escola modelo Affonso Penna;

Cecilia von Borell du Waney Souerbron, para a 8ª feminina do 6º;

Maria Guilhermina de Mattos, para a escola Barão de Macahubas;

Clotilde Augusta de Mattos, para a 1ª feminina do 10º;

Eulalia Seabra de Vasconcellos, para a escola modelo Deodoro;

Joaquina Alves Teixeira Netto, para a 3ª feminina do 4º;

Alice Carneiro, para a escola modelo Benjamin Constant;

Esther de Lima Vasconcellos, para a 5ª feminina do 7º;

Armanda Rodrigues da Silva, para a escola modelo Rodrigues Alves;

Rosalina Coelho do Amaral, para a 3ª feminina do 9º districto.

—Foi designada a adjunta estagiaria de 1ª classe Amasilis Rocha para reger interinamente a 7ª escola feminina do 4º districto, durante o impedimento da professora cathedratica que se acha licenciada.

—Foi designada para substituir a directora do Instituto Profissional Feminino a professora adjunta Maria Amelia da Conceição Chaves.

—Foi designada a adjunta estagiaria de 1ª classe Anna Veiga para reger interinamente a 2ª escola feminina do 3º districto.

—Foi hontem jubilada, de conformidade com a lei n. 951, art. 2º, de 18 de novembro de 1902, a professora adjunta effectiva Francisca Soares Barbosa.

—Por acto de hontem, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De 6 mezes, á professora elementar Francelina dos Reis Maia;

De 30 dias, á professora adjunta effectiva Fernandina Gomes das Neves;

De 60 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Olga de Carvalho Silva.

—Requerimentos despachados pelo gabinete:

De Aluisio Albercio Fernandes — Indeferido.

De Candido José Loureiro e outros — Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

—De amanhã (22) em deante, os bondes da rua Estrella começarão a trafegar pela rua Itapirú, afim de se proceder á electrificação daquella linha.

No Laboratorio Municipal de Analyses effectuaram-se no mez de fevereiro ultimo 574 analyses, sendo de: azeites 29, aguas mineraes 25, aguardente 1, banhas 2, biscoitos 4, bebidas amargas 7, bebidas artificiaes 30, bebidas gazozas 2, coalho 1, cognacs 5, conservas diversas 99, chá 14, chocolate 1, farinhas 38, genebras 7, licores 6, leite 10, massa alimenticia 1, manteigas 28, molho 1, materia corante 1, oleo de algodão 1, productos chimicos 6, rhum 1, succos vegetaes 3, sabão 1, tecido 1, tintas 6, vinagres 1, vermouths 9, vinhos communs 227, vinhos espumantes 2 e whiskies 2.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: tres bebidas artificiaes, sendo duas remettidas pela Collectoria Federal de Queluz e uma pela Alfandega da Bahia, e uma materia corante enviada pela Alfandega de Pernmbuco.

A renda do referido mez foi de 11:600$000.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Ao inspector geral das Obras Publicas os moradores de Jacarépaguá, especialmente da praça Secca, pedem a fineza de mandar passar uma revista ou lavagem na caixa d'agua que abastece aquella zona.

POLICIA

Queixa-se Alexandre dos Santos, morador á rua Santo Amaro n. 113 (avenida) de que um guarda civil, de ronda ante-hontem ali, ás 10 1/2 horas da noite, invadiu a sua casa e levou-o preso, debaixo de insultos, para a delegacia, onde ficou preso e ainda foi espancado!

Chamamos a attenção de quem competir para essas arbitrariedades.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"E' de lastimar que nas nossas avenidas recentemente construidas, onde os proprietarios estão saindo do antigo ramerrão, procurando fazer bellas fachadas, pintadas de novo, com pintura a fresco, a Prefeitura descure tanto da limpeza das ruas.

Na avenida Mem de Sá, cuja lavagem não seria difficil, visto que até a agua da Carioca a atravessa com seus gigantescos arcos, nuvens de poeira levanta o vento, a todo instante, não só sujando as novas fachadas, como asphyxiando os habitantes.

Na esquina da rua do Lavradio, especialmente, onde o transito é maior, onde as obras da Light damnificaram a rua e onde a Prefeitura não vê o que se passa, existem talvez dois centimetros de areia triturada, que, a cada instante levantada pelo vento, faz lembrar um oceano em plena cerração.

E' vergonhoso que tal facto se esteja dando no coração da nossa cidade, onde deveriamos ter o maximo zelo pela esthetica, pelo asseio e, principalmente, pela saude publica."

Usae o **Sunlight Sabão** que conservar-vos-ha toda a roupa de casa, branca como neve.

As instrucções acham-se nos envolucros.

1º Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais á organização do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá nesta capital a 7 de setembro proximo, os srs.: dr. Theodoro Sampaio (São Paulo), dr. Alfredo Toledo (S. Paulo), dom João Francisco de Braga, bispo de Curityba (Paraná), Carlos Lix Klett e conde de Paranaguá.

Directoria Geral de Saúde Publica

Expediente de 19 de março de 1909.

Solicitaram-se providencias:

Ao gerente da Brasillianische Elektricitäts Gesellschaft para ser restabelecida a linha telephonica de que se utiliza a 9ª Delegacia de Saude, que se acha ha dias interrompida;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de serem enviadas duas cadernetas de passes de 1ª classe, validas até D. Clara, para serem concedidas aos drs. Alvaro Lopes da Cruz e Asterio Jobim;

Restituiu-se, informado, ao director geral de Industria o memorial descriptivo de "Um processo para fabricação de sabão, sabonetes e materias semelhantes", invenção de Alfredo Ludolf.

Communicou-se ao juiz da 8ª pretoria que Americo Thomaz dos Santos não é empregado desta repartição.

Remetteram-se ao director geral da Contabilidade deste Ministerio as folhas relacionadas na importancia de 129$164, para pagamento de differenças de vencimento a que têm direito diversos funccionarios desta directoria, durante o mez de fevereiro ultimo.

Requerimentos despachados:

Francisco Cardoso Machado (2º districto) —Queira aguardar a vistoria;

Esteves Pinheiro & C. (3º districto)—Não podem ser attendidos;

Emilia Candida (3º districto)—Será attendida nos termos da informação;

João Luiz da Silva (3º districto)—Será attendido nos termos da informação;

Dr. Augusto do Rego Toscano de Brito (4º districto)—Será attendido nos termos da informação;

José Pereira da Rocha Paranhos (4º districto)—A multa será reduzida ao minimo;

Dr. João Alves Meira (4º districto)—Não póde ser attendido;

Antoio Maria dos Santos (4º districto)—Serão concedidos 60 dias;

Wolfanga Crissiuma Paranhos (4º districto)—Serão concedidos 60 dias;

Antonio Ignacio Alves (4º districto)—Será attendido nos termos da informação;

Aristides do Amaral Santos Lima e outros (4º districto)—Será attendido nos termos da informação;

Manoel Pereira Goulart (5º districto)—Não póde ser attendido;

Francisco Augusto de Mello Sampaio (5º districto)—Certifique-se;

José de Oliveira Mesquita (5º districto)—Certifique-se;

Francisco Carlos (5º districto)—Certifique-se;

Rita Gomes Teixeira (5º districto)—Será relevada a multa;

Manoel José de Oliveira (8º districto)—Certifique-se;

Manoel Barreiro Cavanelas (9º districto) —Não póde ser attendido;

Maria Ernestina de Azevedo (9º districto) —Sciente;

Antonio F. O. Bastos (9º districto)—Serão concedidos 60 dias;

Braga & Costa (5º districto)—Serão attendidos nos termos da informação quanto ao predio n. 51. Não podem ser attendidos quanto ao outro;

João Elydio de Paiva (9º districto)—Não póde ser attendido;

Agostinho Luiz dos Santos—Deferido;

Antonio Henrique Lacoste—Deferido;

Dr. Raul de Almeida Magalhães—Deferido;

Arthur Octavio Nobre Vianna—Deferido;

Antonio José Ferreira—Não póde ser attendido;

Bueno Alvares da Silva Lobo—Deferido;

Faustino Esposel—Deferido;

João Corrêa—Deferido;

Jesuino Artevelle Perissé—Não póde ser attendido;

Jesuino Artevelle Perissé—Deferido;

Pedro José de Araujo Gomes—Restitua-se mediante recibo;

Ramiro Rabello Teixeira — Deferido;

Waldemar da Silva Sá Antunes—Deferido. Serão concedidos 90 dias.

VESTIDOS TAILLEUR

de linho branco e de côres. SAIAS E BLUSAS—confecção perfeita, grande variedade para todos os preços—no

«AO PREÇO FIXO»

33 A — RUA DO THEATRO — 33A

VIDA MINEIRA

MONTE VERDE

Escrevem-nos:

"Este municipio acha-se, ha mezes, sob o dominio do terror.

Desappareceram por completo as garantias constitucionaes: cidadãos respeitaveis, chefes de familia, funccionarios irreprehensiveis, todos, emfim, que se acharam ao lado do governo no momento da scisão, são diariamente desacatados e perseguidos pela matilha de capangas que faz as vezes de policia.

Parece pilheria, mas a verdade é que essa perseguição é movida pelo sr. Sergio Pitta e seus amigos, esses mesmos que ainda ha pouco tramavam com o sr Nilo a deposição do actual governo.

Comprehende-se que o sr. Sergio, a bem dos seus interesses, adherisse, como adheriu, ao governo do dr. Backer, passando a consideral-o legal.

Comprehende-se mesmo que o governo se deixasse illudir com o pseudo-eleitorado que o sr. Sergio fabricou, mercê das fraudes mais infames; mas o que não tem justificativa é a indifferença criminosa com que o governo assiste ás atrocidades de que está sendo theatro este municipio, fazendo-se surdo e cégo ás constantes reclamações das victimas de tantas perseguições.

Ha longos mezes que perdura semelhante estado de coisas, e nem siquer um inquerito o governo tem ordenado, afim de apurar a responsabilidade de factos tão graves.

Será que, absorvido pelo trabalho afanoso de fazer deputados, o governo não tenha olhos nem ouvidos para o que se passa nos municipios?

Pela publicação destas linhas muito grato vos ficará, sr. redactor, o — leitor assiduo, *J. R. Nunes*."

A PENDULA MERIDIONAL

CASA FUNDADA EM 1850

ENRICO CANAZIO & COMP.

1ª casa de joias e relogios

Grande sortimento de joias, com e sem brilhante e artigos para presentes.

Relogios dos melhores fabricantes e de todas as marcas.

Unica casa que possue **170** qualidades de relogios e para todos os preços.

Compram ouro e prata em obra e em barra ao cambio do dia, assim como brilhantes e outras pedras preciosas.

Grande officina para fabricação de joias e concertos de relogios

Importação directa — Preços sem competencia

52, PRAÇA TIRADENTES, 52 (loja)

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 120:707$225, sendo 42:750$650 em ouro e 77:956$575 em papel.

De 1 a 20 do corrente, foram arrecadados 4.351:101$749.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.063:132$081, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 712:010$332.

—Corria hontem, com insistencia, nesta repartição, que, no proximo despacho, serão aposentados dois velhos funccionarios, que contam mais de 40 annos de serviço publico.

Estes funccionarios são os primeiros escripturarios Pedro Mendes Limoeiro e João Francisco de Jesus.

Falava-se mais que as vagas abertas com essas aposentadorias seriam preenchidas por dois funccionarios que auxiliam muito de perto a actual administração.

—No leilão hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos nove lotes por 1.795$000.

Aos cofres da thesouraria foi recolhida a quantia de 359$, correspondente ao signal de 20 o|o.

—O inspector determinou hontem a seguinte tabella de conferentes e escripturarios para servirem nas conferencias internas, na proxima semana:

Distribuição interna — Leal Vallim.
Correio — Pereira de Mesquita.
Bagagem — Pedro Limoeiro.
Despacho sobre agua — Jovino Barral.
Arquenção — Dias de Mello e Cicero de Almeida.
Avarias — Cicero de Mello, Honorio Gurgel e Silva Rego.

—No pedido do sr. E. L. Harrison, solicitando permissão para reembarcar para Santos, no paquete inglez *Amazon*, uma barrica contendo objectos de uso pessoal do dr. R. Meira, o inspector exarou o seguinte despacho: "Sim, sob a fiscalização da guarda-moria."

—"Relevada, em vista da resolução da inspectoria, baseada na doutrina estabelecida pela decisão n. 16, para a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, publicada no *Diario Official* n. 200, de 28 de agosto de 1902, não estar geralmente conhecida pelos interessados." — foi o despacho exarado pelo inspector no pedido dos srs. Heitor Ribeiro & C., solicitando relevação da armazenagem vencida por quatro caixas da marca H R C, ns. 915 a 918.

—Ao ministro da Fazenda vae ser encaminhado o recurso apresentado pelos srs. Borlido Moniz & C., pelo qual recorrem para o Conselho de Fazenda contra a decisão n. 805 da commissão de tarifa.

—Na petição dos srs. Arens & C., solicitando para embarcar pelo *Pateo de Rosario* nove volumes com a marca M A G, o inspector exarou o seguinte despacho: "Deferido mediante o pagamento das taxas competentes."

—Foi relevada a armazenagem vencida por uma caixa da marca M M C, n. 604, importada por Mattos Maia & C.

—Ao fiel do armazem de consumo foi distribuida a petição dos srs. Carlos Pareto & C.

—A inspectoria mandou entregar ao sr. Oscar Bandeira a certidão de edade que apresentou quando se inscreveu no concurso de guardas, conforme solicitou.

—Foram mandadas despachar, livres de direitos, cinco caixas contendo diversos acidos, vindas de Antuerpia pelo vapor *Chaucer*, destinadas ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—A inspectoria relevou o pagamento de armazenagem vencida por 36 caixas, em que incorreram os srs. H. Marti & C.

—Ao sr. Victor Paulino, para verificar e informar, foi distribuido o pedido dos srs. Arthur Chaves & C. sobre restituição de direitos que a maior pagaram.

—"Prosiga, de accordo com o que se verificou, e quanto á restituição, fica dependente de informações da 3ª e 2ª secções." — foi o despacho exarado pela inspectoria no requerimento de Nippaku & C.

—Egual despacho foi exarado no pedido dos srs. Arthur Chaves & C., que foi distribuido ao sr. Victor Paulino.

—A' 3ª e 2ª secções foi distribuido, para informar, o pedido de Dannecker, Werner & C., sobre a restituição do que pagaram a maior.

—A commissão arbitral hontem reunida para decidir do recurso apresentado pelos srs. Louis Hermany & C. contra a decisão da commissão de tarifa, resolveu considerar a mercadoria omissa, para pagar direitos *ad valorem*, ou de 50 o|o.

Serviram como arbitros: por parte do commercio, os srs. Othon Mattez e Oscar Dannecker, e por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Ataliba Galvão e Mendonça de Carvalho.

O inspector homologou a decisão da commissão.

—Foi nomeado despachante geral desta repartição o sr. Antonio Gonçalves de Souza, na vaga aberta com o pedido de exoneração do sr. Antonio Soares da Camara.

ESMOLAS

Recebemos: de uma anonyma, por alma de seu marido, a quantia de 5$ para a viuva Bemvinda.

—De um anonymo, por alma de seus paes, a quantia de 5$ para a viuva Luiza.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS" INTERESSANTE

Foi presente ao Supremo Tribunal Federal uma petição de *habeas-corpus*, do advogado Evaristo de Moraes, em favor de José Cardoso, implicado no caso das apolices municipaes, a que nos referimos em tempo.

Os fundamentos do pedido são interessantes.

Cardoso fôra, com outros, processado como incurso no art. 245 do Codigo Penal (falsidade). Aquelle advogado allegára preliminarmente, em defesa escripta, que a figura criminal não se delineava, porque o Codigo não previra a falsificação de *apolices municipaes*.

O juiz, dr. Rodrigues da Costa, pensando tambem por essa fórma, julgou improcedente a denuncia, só pelo motivo da preliminar, sem entrar, já se percebe, na apreciação da responsabilidade dos accusados.

O promotor publico recorreu. E a Côrte de Appellação, dando provimento, reformou o despacho, não só para declarar a existencia de um crime (estellionato), como para pronunciar os recorridos, decidindo acerca da responsabilidade delles.

Baixando o processo, foi mandado cumprir o accordam, procurando agora a policia prender os accusados.

Pensa o advogado Evaristo de Moraes — e é este o fundamento principal do *habeas-corpus* — que a Côrte de Appellação *julgou incompetentemente*, decretando logo a pronuncia, pois, no juizo da 1ª instancia ainda não tinham sido apreciados os elementos de prova: de maneira que os accusados ficaram sem direito a um recurso ordinario.

PRONUNCIA — MOEDA FALSA

O juiz federal substituto da 2ª vara pronunciou hontem, como incurso nas penas do crime de moeda falsa, José Soares da Silva Sobrinho, accusado de haver introduzido na circulação cedulas falsas no valor de 500$000.

PENA REDUZIDA

O juiz da 2ª vara criminal reduziu hontem para tres mezes de prisão cellular a pena de 7 mezes e 15 dias, que fôra imposta pelo juiz da 7ª pretoria a Maria Maestrantonio, que, na tarde de 30 de agosto ultimo aggredira Fortunato Felippe, produzindo-lhe ferimentos.

PRONUNCIAS — FURTO

Pelo 2º promotor publico foram hontem pronunciados Eduardo Pereira e Theodoro Rosa Maria do Rosario, incursos nas penas do crime de furto, por terem, em 9 de janeiro ultimo, subtrahido do bolso de uma calça a quantia de 540$, pertencente a Firmino Duque Estrada.

JULGAMENTO

Perante o juiz da 3ª vara criminal realizou-se hontem o julgamento de Bernardino Martins, processado por Antonio Cortez, por crime de injuria.

Terminadas as formalidades do plenario, os autos subiram á conclusão, para sentença.

PRONUNCIAS — ROUBO

Como incursos nas penas do crime de roubo, foram hontem pronunciados pelo juiz da 2ª vara criminal Manoel Alexandre Rodrigues de Souza, Herminio do Couto Medeiros e Carlos de Almeida Araujo, vulgo *Ruy Barbosa*, que assaltaram d. Maria Euparasia Marques Lisboa, roubando-lhe a quantia de 716$100, facto este que se deu a 5 de fevereiro, na ladeira do Mundo Novo.

ABSOLVIÇÃO

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi absolvido Raymundo Brantino da Fonseca, que fôra processado por haver ferido levemente, com um tiro de revólver, Julio Gonçalves de Araujo, no dia 6 de janeiro de 1908.

FURTO DE CHAPÉOS — PRONUNCIAS.

O juiz da 1ª vara criminal pronunciou hontem Manoel Sampaio e Antonio Guimarães, por haverem subtrahido varios chapéos da fabrica da firma Costa Braga & C., da qual eram operarios.

JURY

Não houve julgamentos.

ACTOS FUNEBRES

D. Luiza Rodrigues Palhão
(FALLECIDA EM PORTUGAL)

✝ Antonio Gonçalves Pedreira e sua senhora d. Antonia Blanca, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua mãe e sogra, D. LUIZA RODRIGUES PALHÃO, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, pelo que se confessam agradecidos. 1960

D. Alexandrina Maria de Albuquerque Mattos

✝ Falleceu hontem e sepulta-se hoje, á 1 hora da tarde, a exma. sra. D. ALEXANDRINA MARIA DE ALBUQUERQUE MATTOS, saindo o feretro da rua Fernandes Guimarães n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista. 1957

Anna Rosa da Silva
(PORTUGAL)

✝ Innocencio José da Silva, sua mulher e filhos, havendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó D. ANNA ROSA DA SILVA, na cidade do Porto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam rezar ámanhã 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que desde já agradecem de coração.

Wenceslau Antunes de Abreu

✝ O pessoal em geral do 3º districto da Inspecção Geral das Obras Publicas, manda rezar uma missa por alma do finado guarda geral do mesmo districto WENCESLAU ANTUNES DE ABREU amanhã 22 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de Francisco de Paula, 7º dia do seu fallecimento, convidando os parentes e amigos a assistir a este piedoso acto, confessando-se agradecido.

Joanna da Silva Magalhães

✝ O 1º tenente José Joaquim Soledade, sua esposa e filhos; Maria da Pureza Magalhães, João Placido Magalhães, Maria de Jesus Moreira e seus filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua sogra, mãe, avó, irmã e tia JOANNA DA SILVA MAGALHÃES, mandam celebrar terça-feira 23 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, ás 8 1|2 horas na egreja de S. José e desde já reiteram os seus agradecimentos.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, á rua Senador Dantas n. 78, o dr. Coelho Barreto, que durante muitos annos exerceu o cargo de lente no Internato do Gymnasio Nacional e na Escola Naval.

O finado contava 58 annos, era filho do Estado do Rio Grande do Sul e filiado á seita positivista, tendo-se formado pela Escola Polytechnica.

O dr. Coelho Barreto enfermára ha seis dias e só procurou o leito na vespera de sua morte, tendo estado aos cuidados clinicos dos drs. Murtinho, Rego Lopes e outros.

O enterro effectuou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

A' casa do finado affluiram lentes e alumnos das escolas onde leccionava e outras muitas pessoas, tendo sido o enterro bastante concorrido.

—Enterraram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Joaquina Cordeiro Negreiros Lobato, natural desta capital, com 58 annos de edade, solteira, saindo o seu enterro da rua Muriquipary n. 16.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Belmiro Ferreira dos Santos, brasileiro, com 34 annos de edade, saindo o corpo da rua D. Maria n. 71.

—Falleceu em sua residencia, á rua Luiz Barbosa n. 22, o sr. José Tari, natural da Italia, com 33 annos, solteiro, sendo feito o seu enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 2 1|2 da tarde de hontem.

—Inhumaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Manoel Augusto Seabra, natural de Portugal, de 54 annos de edade, saindo o enterro da travessa da Universidade n. 16.

—Veiu hontem de Mendes, para ser sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o corpo de d. Adelaide de Moura Brasil, natural desta capital, de 24 annos de edade, solteira, sendo o seu corpo sepultado ás 5 1|2 da tarde.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Belmiro Ferreira dos Santos, 34 annos, casado, rua D. Maria n. 71; José Tari, 33 annos, solteiro, rua Luiz Barbosa n. 22; Luiz Augusto da Silva, 50 annos, rua Maria e Barros n. 50; Iracema, filha de Antonio Reis Braga, 6 annos, rua do Livramento numero 60; Carlos, filho de José Francisco, 2 mezes, Fazenda da Bica s|n.; Thereza, filha de Cypriano Gonçalves da Esira, 5 mezes, rua D. Laura de Araujo n. 93; Joaquina Cordeiro Negreiros Lobato, 58 annos, solteira, rua Muriquipary n. 16; Manoel Narciso Bezerra, 40 annos, solteiro, Hospital do Exercito; Babés Petropolis, 38 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Joanna Borges, 53 annos, casado, Santa Casa; Ignacio Almeida Fontoura, 39 annos, casado, rua Commandante Maurity n. 14; Antonio Salvador, 30 annos, Santa Casa; Manoel Augusto Seabra, 54 annos, casado, travessa da Universidade n. 15; Antonio Alexandre Souza, 46 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 217.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Dr. Alfredo Coelho Barreto, 58 annos, casado, rua Senador Dantas n. 78; Francelina Carolina Maia, 27 annos, casada, rua Caminho dos Cannicos n. 2; Benedicto Simplicio, 29 annos, solteiro, hospital da Santa Casa; Elias Gandour Barroul, 42 annos, solteiro, rua Francisco Muratori n. 25; Ignacio Rodrigues da Silva, 25 annos, solteiro quartel da Força Policial; Isabel de Jesus, 3 mezes, rua Marquez de Olinda n. 41; José, filho de José Ferreira da Silva, 18 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 16; Edelmira, filha de Perminio Carneiro Leão, rua Senador Alencar n. 48; Armando, filho de Manoel Joaquim Carvalho, rua Silva n. 31; Adelaide de Moura Brasil, 24 annos, solteira, rua Uruguayana n. 37.

AVISOS

Dr. D... Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ás 3.

SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinha e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.
SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.
Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel, Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: **E. LAMBERT**

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

Copacabana, Leme, Egregiahn e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics»

Vinho de Bordeaux, garantido, verdadeiro e puro. Cesta de 25 garrafas (devolvendo as vazias) 15$000. Comptoir Français de Produits Alimentaires, rua de S. José 65.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

IONIC, para Tenerife, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

MUQUY, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

CURATÃO, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

GRECIAN PRINCE, para Victoria, Bahia e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ITANEMA, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ALEXANDRIA, para Santos e Itajahy, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

FAGUNDES VARELLA, para Santos, Paraná, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

TIJUCA, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CAP VILANO, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

ASUNCION, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

HENLEY, para Fleetwood, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o exterior [illegible] objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 59 extrahida na capital do Estado da Bahia em 20 de março de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 3:000$000

146009...	20:000$000	10180...	4:000$000
145305...	20:000$000	75242...	4:000$000
157840...	20:000$000	90271...	4:000$000
103338...	20:000$000	66775...	4:000$000
117539...	5:000$000	179350...	3:000$000
4772...	5:000$000	88758...	3:000$000
141204...	5:000$000	54789...	3:000$000
63074...	5:000$000	79834...	3:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

20011 157768 186667 198910 199199

PREMIOS DE 1:000$000

61868 79126 82111 102665 173499

PREMIOS DE 500$000

4248 36677 51143 111822 123616
134473 135615 195899

PREMIOS DE 300$000

15853 20000 22509 36358 52582
53705 68982 72526 109586 111062
125239 156647 163131 178339

APPROXIMAÇÕES

146108	e	146410	600$000
145304	e	145306	600$000
157839	e	157851	600$000
103337	e	103339	600$000
117538	e	117540	150$000
4771	e	4773	150$000
141203	e	141205	150$000
63073	e	63075	150$000
10398	e	10401	100$000
75241	e	75243	100$000
90270	e	90272	100$000
179349	e	179351	100$000
54788	e	54790	100$000
79833	e	79835	100$000
54788	e	54790	100$000
79833	e	79835	100$000

DEZENAS

146001 a 146010	300$000
E as 14 restantes, cada uma a	90$000

CENTENAS

146001 a 146100	60$000
E as 14 restantes, cada uma a	30$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 05 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 40 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 38 têm 12$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 179 — 6ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de março de 1909 — 61ª extracção

PREMIOS DE 100:000$000 A 500$000

17024...	100:000$000	151267...	1:000$000
63448...	10:000$000	183744...	1:000$000
163327...	5:000$000	28643...	500$000
75450...	2:000$000	41126...	500$000
85162...	2:000$000	120766...	500$000
98693...	1:000$000	170253...	500$000

PREMIOS DE 200$000

3894 23147 31636 76610 83612
98652 106903 11949 148008 159932
169540 184731

PREMIOS DE 100$000

5285 8776 18094 24990 27087
34252 35059 35152 40130 40479
43853 50356 55936 77773 76339
77942 78072 79347 92350 106768
118380 120351 131689 138219 149711
157057 169412 177721 181520 186001
187335 197438 197671

APPROXIMAÇÕES

17023	e	17025	500$000
63447	e	63449	200$000
163326	e	163328	100$000
75449	e	75451	50$000
85161	e	85163	50$000

DEZENAS

17021	a	17030	50$000
63441	a	63450	40$000
163321	a	163330	20$000
75441	a	75450	10$000
85161	a	85170	10$000

CENTENAS

17001	a	17100	10$000
63401	a	63500	8$000
163301	a	163400	6$000
75401	a	75500	5$000
85101	a	85200	4$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 105ª loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 20 de março de 1909.

EXTRACÇÃO 64ª

41998	15:000$000
12973	2:000$000
23467	1:000$000
40264	500$000
41151	500$000

PREMIOS DE 200$000

7700 16302 29518 38635 46809

PREMIOS DE 100$000

2955 22351 29903 34927 45344 45830
51714 55034

APPROXIMAÇÕES

41997	e	41999	200$000
12972	e	12974	100$000
23466	e	23468	50$000

DEZENAS

41991	a	42000	15$000
12971	a	12980	10$000
23461	a	23470	10$000

CENTENAS

41901	a	42000	5$000
12901	a	13000	4$000
23401	a	23500	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Cessionarios, *Pereira & C.*

COMMERCIO

Rio, 21 de março de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu a 15 3|16 d., para as maiss de 2º e 31 do mez corrente e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., sem condições, sendo cotado o ouro papel a 15 3|16 e 15 1|4 d.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O movimento foi pequeno.

O valor official do soberano foi de 15$801 a 15$803.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS	A 90 D|V		
Londres	15 1|8	a	15 3|32 d.
Paris	630	a	631 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D|V		
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	306 %
Nova-York	3$285	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$2-3
Montevidéo	—	a	3$153
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$79-

O valor official a 1$ foi de 561 a 561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 20	6:969$508
De 1 a 20	157:277$369

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool .... $310 por kilog.

Mercado de café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 8.000 saccas.

Hontem o mercado abriu bastante firme, porém os negocios não foram desenvolvidos, tendo sido pequeno o numero de compradores; nos negocios effectuados pelos commissarios regularam os preços de 7$ a 7$100 para o typo 7.

O movimento na exportação não foi activo, em consequencia da firmeza dos vendedores os exportadores mostraram-se retrahidos; o mercado fechou bem sustentado e nas transacções realizadas regularam os preços de 6$900 e 7$000.

Entraram 1.758 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 4.7 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 3 a 25 pontos nas opções; o do Havre com alta de 25 a 50 c. e o de Hamburgo em alta de 1|2 a 1|2 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos, a do Havre inalterada e a de Hamburgo em alta de 1|2 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 7	7$200	a	7$300
» 8	6$900	a	7$000
» 9	6$600	a	6$700
»	6$300	a	6$400

Pauta, $470.

Entradas no dia 19:

Estrada de Ferro	158.572
Cabotagem	13.550
Barra dentro	12.075
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	4.507.755
Cabotagem	1.650.517
Barra dentro	2.977.021

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	149.925
Embarques no dia 19	6.115
	133.560
Entradas no dia 19	4.887
Existencia no dia 19	148.447

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 153 a.	1:010$
» (21 $) 1 a.	1:001$
» (500) 1 a.	1:058$
» Est. de Minas, 2 a.	808$
» 14 a.	81$
Emp. Municipal (1906), 25 a.	180$
» M. de Nictheroy, 200 a.	170$
» 21 a.	159$500
» [illegible] do Rio, 4 %, 40 a.	69$
Bancos:	
Commercial, 200 a.	91$
Companhias:	
Sapucahy, 20 a.	24$
Indemnisadora, 100 a.	35$
J. Botanico, 10 a.	236$
» (para 5 de abril) 60 a.	237$
Docas da Bahia, 350 a.	8$
» 200 a.	8$100
Debentures:	
J. Botanico, 2 a.	214$
» nom., 130 a.	213$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:011$	1:010$
Emp. de 1897	—	1:011$
Emp. de 1903	—	1:015$
Estado de Minas	809$	808$
Estado do Rio, 4 %	69$500	69$
» (6 %)	13$	420$
Emp. Municipal	187$	180$
» (1906)	180$	179$
» (1909)	—	131$
» (c. 20)	290$	286$
» de Nictheroy	60$	159$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	201$	200$
J. Botanico	216$	214$
» nom.	213$	212$
» (2 %)	217$	210$
Cantareira	—	202$
Companhia (fab)	—	110$
M. Fluminense	187$	—
Empreg. no Commercio	44$	42$
Docas de Santos	200$	199$
Mercado Municipal	171$	172$
S. Bento	—	216$
Transp. e Carruagens	—	210$
Acções de bancos:		
Brasil	189$	—
Commercial	94$	92$500
Commercio	132$	129$
Lav. e do Commercio	11$	11$500
Carris de ferro:		
J. Botanico	238$	235$
» 6 %	—	136$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	10$500	9$
V. Sapucahy	25$	24$
V. e Minas	15$	12$
Seguros:		
A. Fluminense	—	470$
Confiança	—	35$
Integridade	—	28$
Indemnisadora	35$	32$
Minerva	10$	—
Varegistas	—	53$
Tecidos:		
Alliança	270$	260$
Brasil Industrial	193$	—
Confiança	175$	165$
Corioca	290$	265$
Corcovado	—	170$
M. Fluminense	120$	—
Magéense	90$	80$
Petropolitana	260$	—
Progresso Industrial	270$	200$
Diversas:		
Centros Pastoris	14$	10$
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	8$500	8$
Loterias Nacionaes	12$	11$500
Terras e Colonização	3$500	2$50
Transp. e Carruagens	—	70$
Saneamento do Rio	60$	67$

Generos de consumo

Arroz			
Nacionaes:			Por sacca
Iguape especial	27$500	a	28$500
Idem commum	22$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	12$
Paulista	19$	a	25$
Agulha de 1ª, S. Paulo	30$	a	35$
Idem de 2ª, idem	26$	a	27$
Mel	18$	a	19$
Sanga	1$	a	11$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$
Assucar			
Diversas procedencias:			Por kilog.
Branco Usina		Não ha	
Idem Crystal	$26	a	$300
Idem 3ª sorte	$280	a	$310
Somenos	$230	a	$210
Mascavinho	$220	a	$24
Crystal amarello	$220	a	$24
Mascavo bom	$170	a	$190
Idem velhos	$160	a	$170
Movimento:			
Entradas			138.184
Saídas			68.091
Existentes em trapiche			363.554
Mercado estavel.			
Azeite			
Prisma	2$300	a	2$5 0
Seixas	1$900	a	1$980
D. Carlos	1$900	a	2$
Salomão	1$800	a	2$
De Lucca	1$600	a	1$800
Latas de 18 litros (portuguez)	2$	a	26
Idem, idem (hespanhol)	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$850
Latas 5 kilos	2$800	a	3$
Alcool			Por 480 litros
De 40 grãos	160$	a	200
» 38 »	150$	a	180$
» 36 »	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000.			
Aguardente			
Angra	115$	a	130$
Bahia	110$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Macció	110$	a	115$
Paraty	140$	a	160$
Pernambuco	105$	a	110$
Sul	125$	a	135$
Bacalhão			
Noruega, caixa	42$	a	45$
Gaspé, tina	39$	a	40
Halifax, tina	33$	a	35$
Banha			Por kilo
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	$800	a	1$
Idem, idem, lata de 20 kilos	1$	a	1$250
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$900	a	$920
Laguna, lata de 2 kilos	$880	a	$950
Itajahy, lata de 2 kilos	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	$900	a	$980
Americana, por libra	$800	a	$900
Batatas			
Nacional, kilo	$120	a	$200
Portugueza		Não ha	
Franceza, caixa	10$	a	14$
Carne de porco			Por kilo
Minas, superior	$700	a	$800
Porto Alegre	$600	a	$640
Paraná	$600	a	$640
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)		Não ha	
Do Rio Grande, idem	1$400	a	1$800
Carne secca			Por kilo
Rio da Prata, patos e mantas	$560	a	$600
Idem, idem, mantas só	$600	a	$700
Idem, idem, novas	$520	a	$500
Rio Grande, velhas	$460	a	$500
Feijão			
Preto:			Por sacca
De Porto Alegre, novo	10$500	a	13$
Idem, idem, velho		Sem procura	
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná		Não ha	
Côres:			
Manteiga	20$	a	22$
Enxofre	1$	a	20$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco		Não ha	
Preta	11$	a	12$
Amendoim	18$	a	20$
Chumbo	8$	a	12$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	26$
Miudo, portuguez		Não ha	
Dito francez		Não ha	
Amendoim	25$	a	26$
Farinha de mandioca			45 kilos
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	11$	a	12$
Porto Alegre, especiaes	10$	a	10$500
Idem, finas	9$	a	9$500
Idem, peneiradas	7$000	a	8$
Idem, grossas	5$600	a	7$
Outras procedencias	5$800	a	6$500
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	26$500
Perola extra	—	a	25$
Mimosa	—	a	24$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$700
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	26$
S. Leopoldo	—	a	24$
O. O.	—	a	24$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$
De 2ª	—	a	25$500
De 3ª	—	a	24$
Americana		Não ha	
Farello			
Sacco	3$400	a	3$500
Mercado frouxo.			
Fructas			
Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	50$	a	60$
Peras, idem	—	a	45$
Mangas, caixa	29$	a	40$
Abacaxis		Nominal	
Laranjas, 100		Não ha	
Figos, duzia	—	a	3$
Figos seccos	11$	a	16$
Fumos			Por kilo
Rio Novo, superior	23$	a	22$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	16$500
Idem, Minas, regular	11$	a	12$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	25$	a	28$
Goyano, regular	20$	a	24$
Massas			
Cevadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$400	a	$500
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$380
Dita regular, idem	1$850	a	2$
Dita baixa, idem	1$500	a	2$500
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	2$	a	2$500
Rio Grande do Sul	1$600	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$540
Lepelletier	2$110	a	2$460
Bretel Frères	2$200	a	2$240
Matte			
Especial Flora	$400	a	$500
Baixo Marlenta	$300	a	$400
Milho			
Vermelho superior	5$500	a	6$
Dito regular	5$300	a	5$800
Mesclado superior	5$300	a	5$600
Dito regular	5$000	a	5$500
Branco superior	5$100	a	6$500
Dito regular	5$500	a	6$000
Presunto			
Superior, por libra	$600	a	2$
Inferior, kilo		Não ha	
Queijos			
Prato	2$800	a	3$000
Reino	6$500	a	6$800
Minas		Nominal	
Sabão			
Amarello	$260	a	$280
Virgem	$350	a	$360
Especial	$600	a	$680
Toucinho			
Especial	$700	a	1$
Superior	$700	a	8$
Inferior	$550	a	$600
Vinagre			Pipa
De Lisboa, branco	—	a	250$
Dito tinto	—	a	250$
Vinhos			
Finos:			Caixa
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allem	32$	a	34$
Rocha Leão	18$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	350$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gatão	31$	a	330$
Dito outras marcas	270$	a	300$
Rio Grande do Sul	125$	a	130$
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$000
Ditas pequenas	7$	a	7$200
Brasileira, caixa	26$500	a	27$
Brilhante, pequenas	—	a	18$600
Dita grandes	—	a	21$800
Primor	—	a	21$500
Fragatas	—	a	17
Carros, especiaes	—	a	12$800
Clichy	—	a	78$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	15$
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	3$700
Capital	1$200	a	5$

Diversos

Alpiste	$370	a	$380
Alfafa, kilo	$1 0	a	$180
Amendoim em casca	7$500	a	9$
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	—	a	10$
Cangica, sacca	15$	a	16$
Canella	1$500	a	1$600
Ervilhas, inteiras	$620	a	$640
Ditas partidas	$800	a	$900
Favas	8$	a	12$000
Fubá de milho	$20	a	$30
Farinha de aveia, lata de libra	1$500	a	2$200
Dita Lactea, caixa	—	a	72$
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$700
Kerozene, caixa	8$	a	8$100
Linguiças do Rio Grande, uma	$950	a	1$20
Linguiça de Minas	—	a	2$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$600	a	1$720
Lampeões	1$200	a	1$500
Marmellada commum	—	a	1$050
Nozes	—	a	1$6$
Polvilho, kilo	$170	a	$140
Dito caixa	17$	a	2$
Phosphoros, lata	50$	a	56$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$500
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$280
Rapé, bote	1$	a	2$
Sapolio, grosa	72$	a	75$
Sal, 6 litros	4$501	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$000
Rio G. do Norte	8$500	a	9$100
Parahyba	8$200	a	8$500
Ceará	8$500	a	8$830
Penedo		Não ha	
Sergipe	8$500	a	9$000
Breu			
Claro, por 280 libras	—	a	27$
Escuro, por 280 libras	24$	a	24$500
Cimento			
Aguia preta	—	a	11$
Excelsior	—	a	11$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$700	a	$800
Idem, barril, kilo	$800	a	$850
De algodão	—	a	$700
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog.	$860	a	$900
Rio Grande (sebo), kilog.	$650	a	$680
Graxa, kilog.	$610	a	$680

* * *

Agua-raz	—	a	$840

Cabotagem

EM 20

Arroz pilado, 1.100 saccos. Alcool, 79 pipas. Areias mon zitiças, 10.000 saccos.

Banha, 21 caixas.

Camarões, 73 caixas. Cocos, 176 saccos. Camisas de meia, 5 caixas. Cal, 4.500 saccos. Caroço de algodão, 650 saccos.

Ferragens, 1 caixota.

Impressos, 3 caixas.

Milho, 500 saccos. Medicamentos, 1 caixa. Madeira: costadinhos de diversas qualidades 304 1|2 duzias, pranchões de pinho 225, ripas de 2 sarrafos para estuque 25.000, tôros diversos 268 duzias, taboas de pinho 1.000 e de diversas qualidades 65 amarrados.

Sal, 284.740 kilos. Sola, 51 rolos.

Tomates, 1.347 caixas e 1.97 balaios. Tecidos de algodão, 288 fardos. Tubo de ferro, 1.

Vinho, 2|5 barris e 105 de barris.

Xarque, 3|6 fardos. Xarope, 10 caixas.

Assucar	*Saccos*
De Aracajú	2.706
Café	*Kilos*
«S. João», de Macahé	13.800

Embarcações despachadas

EM 20

Bahia — Vap. ing. «Cluden», com 2.032 tons., consig. Brazilian Coal & C., em lastro.

Liverpool — Vap. ing. «Hunnchaco», com 2.480 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Londres — Vap. ing. «Ionic», com 7.832 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Santos — Vap. ing. «Hathor», com 1.815 tons., consigs. Dyckmann & Van Essech, em lastro.

Buenos Aires — Vap. all. «Cap Vilano», com 5.099 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Vap. all. «Asuncion», com 3.050 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. lastro.

Sidney — Galera norueg. «Majoren», com 1.509 tons., consig. o capitão, c. varios generos.

Haiti — Barca norueg. «Neola», com 1.649 tons., consig. o capitão, c. varios generos.

Fleetwood — Vap. ing. «Henley», com 2.110 tons., consig. o capitão, em lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 20

S. Francisco e escs., 4 1|2 ds., 18 hs. de Santos — Paq. «Gaucho», comm. Boaventura de Oliveira; passags.: John Machenato, João Varzea e 7 em 3ª classe, c. varios generos a Duriscll & C.

Manáos e escs., 17 ds., 20 hs. da Victoria — Paq. «Acre», comm. Antonio José Reis Junior; passags.: R. Frederico Villobos e senhora, Luizido Silva Ferrer e familia, Francisco J. Muniz, dr. Achylles Peret, João de Sá C. Netto, Octavio Sarmento e senhora, tenente Augusto de Azambuja, tenente Soares Dutra, Herminia Peol e 1 filho, Francisco Barros Silva, Sparpia Dolores e 1 filho, Oscar Mata, Antonio Lisboa, Nilo Penna, Francez a D. Aguiar e Silva e familia, Frederico Rodrigues Machado, Luiz Leite Lopes, tenente João Fradoico, Anna das Mercedes R. Sampaio, Marietta M. Cavalcante, dr. José Manoel Pereira Pacheco, José Rodrigues, Amelia Romangueira e familia, Virginia de Freitas Loreto, Aspasia Loreto, Sergio T. Lins de R. Loreto Filho, tenente Leopoldo Nery da Fonseca, Antonio Lemos, Roberto Sancho, Arthur Rocha R. Torres, Arthur de Carvalho Magalhães, Francisco L. Carvalho, Alfredo Macedo, dr. Augusto Neiva e senhora, Laurindo R. Fernandes, coronel Antonio M. da S. Porto, Guilherme A. Freire de Andrade, Augusto Hulcão, Carlos R. Roiz Torres, Carlo Mello Menezes, dr. Irenio Barreto Plaro, Manoel do Bomfim, R. Bonmorte Filho, dr. J. A. Mansen, tenente Antonio N. Linhares, Francisco Nunes Milagres, Angi summo Costa, João Bunisck, Alice Leite, Athe Bittencourt, Grindi, Pergalites R. Velloso, Oscar Guimarães, Alcides Pereira, Antonio G. Ferreira de Souza, Manoel L. Pimenta, Paulo Pacheco, A. Binelli e 51 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 7 ds., 19 hs. de Santos — Paq. «Saturno», comm. Mario A. da Silveira; passags.: Arthur Ebling, padre de Moraes Branco, tenente Galdino Jacintho Fernandes, Alvaro da Fonseca, Gonçalves Monteiro A. C. Fontoura, A. de Oliveira, Carlos T. Rocco e senhora, R. W. Hounton, José Francisco Nogueira, Eduardo Peres, Manoel Rodrigues e familia, Eduardo de Souza e senhora, Francisco N. Muller, Annibal Nunes Pires, tenente João Torres e familia, Jayme Silveira Acylino Silveira, Benjamin Henrique de Freitas, Maria Olga, Luiza de Magalhães, Carlos Raine, João Martins, Theodoro Roquetem, Tartolino Costa, Walter Schelt, Pedro Rispori e senhora, capitão de fragata Manoel Accioly Pereira e familia, Olegario Lisboa e familia, Raul Faria Pessoa, tenente-coronel Sebastião Brasilio, José Parente, Francisco P. Monteiro, Candido de Mattos, Olympio dos Santos Faria, Virginia Soper e familia, Paulina e Augusta Machado, Maria de Castro, Nelson Aguiar, major José Evangelista de Almeida e familia, Thomaz de Athey, João das Chagas Rosa e senhora e 36 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 20

Macció — Vap. ing. «Ramsay», tons. 2.767, comm. Mullen, equip. 3-, c. lastro.

Nova Orleans — Paq. ing. «Susquehanna», comm. Butterwick.

Bahia Blanca — Vap. ing. «Llangibby», tons. 2.451, comm. Wheeles, equip. 27, lastro.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaperuna», comm. Allmann; passags.: capitão Faustino L. Bastos, capitão Gaudeli o Silva e familia, Ramiro Santos, capitão José Bivar, tenente Octavio G. Souza, Joaquim Amaral, tenente Toscano e familia, capitão Eugenio C. Barbosa e familia, Manoel A. Junior, Mario Souza, major Joaquim V. R. Coutinho, capitão A. José Leal e familia, Leniel Ribeiro, Onofre Ribeiro, tenente Volmer A. Silveira e familia, Oswaldo Diniz, tenente Antonio R. Leite e familia, Daniel Bastos, alferes Nanor D. Costa, alferes Mendes Sobrinho, alferes A. Villaboim e 11 em 3ª classe.

Bahia — Vap. ing. «Cluden», tons. 2.035, comm. F. Wilcox, equip. 25, lastro.

Nova York e escs. — Paq. ing. «Grecian Prince», comm. E. Naylor.

Santos — Vap. ing. «Hathor», tons. 1.815, comm. Thomas Torney, equip. 29, c. em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

21 Nova-York e escs., «Byron».
21 Nova-York e escs., «Cavour».
21 Portos do norte, «Maranhão».
21 Nova Zelandia, "Ionic".
22 Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
22 Portos do sul, «Itatiba».
23 Southampton e escs., "Amazon".
23 Portos do sul, «Jupiter».
23 Rio da Prata, «Sicilia».
23 Havre e escs., «A. R. de Geeveniilly».
24 Portos do sul, «Itaituba».
24 Rio da Prata, «Aragon».
25 Nova York e escs., «Celtic Princess».
25 Santos, «Cap Roca».
25 Rio da Prata, «Malte».
25 Trieste e escs., «Sofia Hokenberg».
26 Portos do norte, «Pará».
26 Trieste e escs., «Corinthia».
29 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II».
31 Portos do norte, "Alagoas".
31 Nova-York e escs., «Ras Issa».
31 Rio da Prata, «Atlantique».

Abril:

1 Rio da Prata, «Ripiand».
1 Santos, «Aachen».
1 Valparaiso e escs., «Oropesa».
1 Rio da Prata, «Corse».
1 Santos, «Byron».
1 Santos, «Assuncion».
2 Rio da Prata, «Re Umberto».
3 Santos, «Siegmund».
3 Amsterdam e escs., «Hollandia».
5 Rio da Prata, «Regina Elena».
6 Rio da Prata, "Cambodge".

VAPORES A SAIR

21 Rio da Prata e escs., «Fagundes Varella».
21 Liverpool e escs., «Huanchaco».
21 Portos do sul, «Cubatão».
21 Florianopolis e escs., "Muquy", 8 hs.
21 Londres e escs., "Ionic", 3 hs.
22 Rio da Prata, «Cap Vilano», 2 hs.
22 Bahia e Pernambuco, "Itanema".
22 Portos do norte, "Tijuca".
22 Santos e Itajahy, "Alexandria".
23 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
23 Santos, "Jaguaribe".
23 Caravellas e escs., "Mucupy", 8 hs.
23 Liverpool e escs., "Sicilia".
23 Rio da Prata por Santos, «A. R. de Geenilly».
24 Southampton e escs., "Aragon", 12 hs.
24 Portos do sul, "Itapacy", 4 hs.
25 Havre e escs., "Malte".
25 Hamburgo e escs., "Cap Roca", 2 hs.
25 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
25 Portos do norte, "Acre", 10 hs.
26 Portos do norte, «Pirangy».
26 Santos e Buenos Aires, «Sofia Hohenburg».
27 Nova Orleans, «Swedish Prince».
29 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
30 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
30 Santos, "Corinthia".
30 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
31 Bordéos e escs., "Atlantique".

Abril:

1 Liverpool e escs., "Oropesa".
1 Amsterdam e escs., "Ripland".
1 Liverpool e escs., "Corse".
2 Bremen e escs., "Aachen".
2 Nova York e escs., "Byron".
2 Genova e Napolis, "Re Umberto".
2 Hamburgo e escs., «Asuncion».
3 Santos e Buenos Aires, "Hollanda".
4 Nova York e escs., "Siegmund".
6 Bordéos e escs., «Cambodge».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AOS SRS. ASSOCIADOS E AOS SRS. EMPREGADOS NO COMMERCIO EM GERAL

Agora que se acha restabelecida, por decisão da assembléa deliberativa do dia 17 do corrente, a isenção do pagamento da joia de entrada para os socios que forem propostos até 30 de junho do corrente anno, vem a directoria desta Associação pedir com o maior empenho ao commercio desta praça que demonstre a sua boa vontade para com tão util instituição, propondo neste lapso de tempo o maior numero possivel de novos socios.

Hoje, mais que nunca se torna facil perceber as vantagens que decorrem para os homens de commercio da entrada para socios desta casa.

A mocidade que se emprega nos serviços commerciaes, sobretudo, colherá com a nova installação de seus serviços incalculaveis beneficios pela elevação moral que provém da frequencia de um tão attrahente local, tanto de estudo, como de recreio e pela observação physica que resulta da admiravel organização de sua assistencia medica.

Só uma visita detalhada á nova séde de nossa Associação póde dar idéa do conforto que procura proporcionar áquelles que a compõem: ha porém para mostrar o que por elles, ella vem de ha muito fazendo a eloquencia dos seguintes algarismos:

MOVIMENTO DAS DIVERSAS SECÇÕES DURANTE OS ANNOS DE 1907—08

	1907	1908
SERVIÇO CLINICO:		
Consultas medicas	36.518	40.204
Operações	240	309
Visitas medicas a domicilio	2.335	2.769
Exames bacteriologicos	572	569
Vaccinações	569	7.708
Curativos	13.902	16.372
Receitas aviadas	17.448	20.338
Applicações electricas	303	131
Applicações electrotherapicas	1.291	2.271
Duchas diversas	.....	630
Massagens	.....	109
SERVIÇO DE ADVOCACIA:		
Socios attendidos	406	396
SERVIÇO DENTARIO:		
Socios attendidos	906	11.233
SERVIÇO DE ASSISTENCIA:		
Automovel	116	90
Maca	26	8
CURSO COMMERCIAL		
Alumnos matriculados	281	318
BIBLIOTHECA		
Consultantes	33.581	37.1[illegible]
Livros para leitura em domicilio	31.101	29.7[illegible]
SECÇÃO COMMERCIAL — Leitura e informações.		
Frequencia	22.962	22.46[illegible]
MATRICULA SOCIAL		
Socios inscriptos	18.734	20.549

Não ha que hesitar, portanto. Falamos tanto aos patrões como aos empregados; falamos tanto aos nossos consocios como aos membros de nossas congeneres. Estas nada perderão de seu brilho com o desenvolvimento de nossos amplos serviços que antes se destinam a coadjuval-os no fim especial a que cada uma se atira.

E' a confederação dos esforços de nossa classe; e a importancia do centro desses esforços só póde robustecer os confederados que a compõem.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1909

A DIRECTORIA

A Fabrica Confiança

O grave incidente occorrido entre os operarios e a directoria da *Fabrica Confiança Industrial*, dando em resultado a suspensão dos trabalhos, com prejuizo não sómente da propria fabrica, mas tambem de centenas de trabalhadores, tem a nosso ver maior importancia do que á primeira vista poderá parecer.

Não é raro entre nós explorar a classe operaria, mórmente para fins politicos; e, uma vez satisfeitos os intentos collimados e passado o momento preciso da exploração, commummente feita com seductoras promessas, nenhuma importancia mais se lhe dá, desconhecendo-se-lhe todo e qualquer direito, negando-se-lhe toda e qualquer regalia, para tel-a amordaçada sempre ao peso deshumano de um trabalho sem treguas. O operario ainda por muito tempo continuará a ser o que tem sido — simples machina de que se deve exigir o maximo da producção. Os seus interesses, o seu bem estar, o futuro da familia, da sua protecção não se cogita e são cousas de somenos importancia aos olhos dos pseudos-proteccionistas, nababos que se não importam de prosperar mesmo á custa das lagrimas e das miserias de uma classe que, na opinião delles, só deve ter por destino — trabalhar e soffrer!

E' bem recente ainda o que se passou nas ultimas eleições de deputados federaes.

Quem conhece os interesses em nome dos quaes se bate o Centro Industrial, sabe perfeitamente que o seu principal cuidado seria não perder no seio do parlamento a voz lamuriosa e agourenta do Sr. Serzedello Corrêa, o arauto do proteccionismo nidustrial e tambem do industrioso. Todo o esforço, portanto, deveria convergir para a eleição desse homem, que é hoje um pesadello das classes laboriosas do paiz.

Ora, é incontestavel que já exista entre os operarios um certo conhecimento dos nossos homens e coisas politicas. Não lhes passa, por exemplo, desperecebida a posição interesseira, impatriotica do Centro Industrial. Uma candidatura por este levantada e que viesse a recair, como recaiu, em um nome como o do Sr. Serzedello, encontraria necessariamente a sua opposição, ou, por outra, não encontraria da sua parte nenhum apoio.

Foi o que effectivamente se veiu a dar.

O Centro impunha a candidatura Serzedello aos operarios da Confiança, por intermedio de um dos seus directores; e como nada tivesse alcançado, dahi a má vontade, as imposições, os rigores e oppressões contra os operarios por parte do director contrariado.

Tal situação tensa e já anormal, aggravada por um dos *mestres da Fabrica*, verdadeiro despota e regulo para com os seus companheiros, e que peior se ia tornando como o organ das iras do director não satisfeito, deu em resultado os factos que se estão desenrolando naquelle estabelecimento industrial.

Em face desta causa, cujo fundamento não será licito impugnar — uma questão se nos impõe levantar.

Será permittido aos operarios solicitar da directoria da fabrica em que trabalham a eliminação de um elemento máo, perturbador e causador de tão graves prejuizos?

Será licito aos operarios da Fabrica Confiança pedir á directoria o afastamento do mestre Felippe de Moraes, porque este homem é máo, e constitue um elemento de perturbação e desordem?

E' principio de evidencia indestructivel que deve ser eliminado de um organismo qualquer todo o elemento que lhe cause perturbação.

Não ha harmonia, não ha equilibrio, não ha vida que se mantenha com elementos perturbadores.

Os operarios têm, perante a fabrica em que trabalham, cuja vida mantêm e cuja prosperidade fazem, uma certa somma de direitos, que devem ser respeitados. E a Fabrica Confiança, uma das mais importantes desta Capital, deve, em grande parte, o seu progresso, o seu grande desenvolvimento, á propria intervenção dos operarios, que ali, com o respeito devido aos seus direitos, têm sabido manter a ordem.

Convem recordar que em 1901, havendo desharmonia entre elles e um dos directores e dous mestres, exigiram e obtiveram a retirada delles. A ordem não foi perturbada, o principio de autoridade não foi vencido, continuando a Fabrica a prosperar até ao ponto de augmentar os seus dividendos, duplicar as suas acções e gratificar ao director-presidente, que então se não sentiu desautorado, com duzentos contos de réis. Ora, tamanha prosperidade resultante — foi devido a que? A continuação da ordem na Fabrica, ordem que só se manteria, com o afastamento do director e dos dous mestres, que se tornaram elementos de perturbação.

Si em 1901 os operarios poderam afastar um director e dous mestres — porque agora não pódem conseguir que seja afastado um homem tão perigoso e tão máo, como o é o [illegible] de Moraes?

Cumpre aos operarios manterem-se ordeiros, porém com a dignidade das suas convicções e dos seus interesses.

A' directoria cumpre por seu lado não ser [illegible] nos caprichos e nem pretender apagar tradições que lhe são, no caso vertente, optimo ensinamento. 1939

Ao publico

Horacio Pereira Rangel, negociante estabelecido em Nictheroy; considerando-se na obrigação de dar uma satisfação aos seus amigos e freguezes, quer dessa praça quer do interior, vem por intermedio destas linhas declarar que foi injustamente vexado, por uma prisão e busca em sua casa. O articulista não sabe nem de que póde imaginar o motivo que levou a policia dessa Capital a um procedimento tão violento quão vexatorio, contra sua pessoa que injusta e arbitrariamente foi qualificado de passador de notas falsas. O fim da presente declaração não é justificar-se, porque tem sua consciencia tranquilla; é simplesmente protestar em publico contra a injustiça de que foi alvo. Aproveita a opportunidade paar desafiar a quem quer que seja a provar a sua interferencia em semelhante negocio.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1909.

HORACIO PEREIRA RANGEL.

1308

Collegio Abilio

Os trabalhos lectivos desse importante estabelecimento recomeçam hoje.

Sob qualquer ponto de vista que se considere o Collegio Abilio, não se póde negar que é um instituto modelo.

Accresce que a competencia e a dedicação de seu eximio director se patenteiam diariamente no seu incessante labor em pról de felicidade de seus amados discipulos.

Chegaram da Europa o capitalista Leopoldo Miguelote Vianna e familia. Consta-nos vir elle liquidar uma acção que ha annos traz no nosso fôro. Foi recebel-o a bordo, além de outros amigos, o dr. Segadas Vianna. Comprimenta-o seu amigo

M. S. 1936

A TUBERCULOSE

A sua causa e os meios de a curarmos

A tuberculose nem sempre é uma molestia hereditaria, o a maior parte dos casos póde ser attribuida ás causas seguintes:

Primeiro:—Digestão imperfeita;

Segundo:—Deficiencia de nutrição, resultante da primeira;

Terceiro:—A accumulação de productos morbidos nos pulmões, devido á nutrição deficiente.—No fim de algum tempo essas accumulações morbidas destroem as funcções respiratorias e a tuberculose declara-se.

O primeiro passo, pois, para a cura da tuberculose é restabelecer as funcções do estomago, para que o alimento seja devidamente aproveitado, e, para attingir esse fim, nada ha que rivalize com o VINOL.

Desejo pois chamar a attenção do publico para o VINOL, um preparado feito de figados frescos de bacalhão e Peptonato de Ferro, por um processo especial de extracção e concentração, contendo todos os elementos medicinaes do Oleo de Figados de Bacalhão, porem *sem o OLEO*.

Nas affecções pulmonares o VINOL alimenta o corpo, augmenta a força e a vitalidade, faz cessar a tosse, e muitas vezes elimina radicalmente a tuberculose.—Como creador de força para as pessoas edosas, creanças delicadas e convalescentes de febres, o VINOL é inexcedivel.

Experimentae-o, e, si não der os resultados que annunciamos, ser-vos-á devolvido o dinheiro.

Agente geral para o Brasil PAULO J. CHRISTOPH, rua General Camara 123, Rio de Janeiro.

Anna do Amaral

[illegible] coitadinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Cura da tuberculose

[illegible] Paris. [illegible]

[illegible] Pharmacia Bruzzi, Rua do Hospicio n. 144.

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

1

AS COLICAS DO FIGADO

São uma das mais terriveis dores que existem. Soffre-se como um damnado durante muitas horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, de tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado, por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras d'estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o ENDEREÇO do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 52.

DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Rosario n. 103 (moderno).

DR. SEGADAS VIANNA JUNIOR — Rua do Rosario n. 65.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. AMERICO LOBO — Advogado — Rua da Quitanda n. 47.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Iraja n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

MEDICOS

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Uretra, Bexiga, Rins.* Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. GRANADEIRO JUNIOR — Clinica medica. Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 20, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de S. Carlos n. 55.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp.: molestias de senhoras e creanças. Cons., Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas. Residencia, rua Honorina n. 34, largo dos Leões.

DR. EURICO DE LEMOS — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca n. 24.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca n. 24, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

DR. AUSTREGESILO — Doenças nervosas. Rua da Uruguayana n. 33, das 2 ás 4.

DR. LUCIANO GUALBERTO — De volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio á rua dos Andradas n. 127. Especialidade: partos e operações. Residencia, rua do Livramento n. 117.

DR. VICTOR DAVID — Medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 33, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. CUSTODIO FERNANDES — Medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, rua da Uruguayana n. 34, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 110.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 126. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. CARLOS VILLELA, clinica medica e especialista em molestias da pelle e syphilis: consultas das 9 ás 10 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 59.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. BRUNO MENESCAL — Com pratica nos hospitaes de Paris — Syphilis e molestias da pelle — Rua Gonçalves Dias n. 17.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinica. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade de Rio. Consultas: Hospicio n. 17, das 2 ás 4. Residencia, rua [illegible] n. 67.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

DR. ALEXANDRE HANER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 6.

DR. ANTONIO LARA — Rua Oito de Dezembro n. 79, novo, Mangueira (terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.)

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 9, canto da rua da Carioca.

PROFESSOR DR. PAULA RAMOS — Rua Gonçalves Dias n. 13.

LIMA NETTO — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca n. 22, antigo 16.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

ROBERTO DE SOUZA LOPES reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

CAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Pernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible] SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 100.

JOALHERIA e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo no que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

COLLEGIO LOUREIRO — Rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 65.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se dos bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 165, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS — Tratamento gratuito, no Dispensario Silva Araujo, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista — Assembléa n. 34, das 10 ás 12.

O GUIA PRATICO DE EXERCICIOS DE COMPOSIÇÃO, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na livraria Alves e na livraria [illegible].

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

ASSEMBLÉA

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do Banco, no dia 3 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e bem assim do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da directoria relativas ao anno de 1908.

Em seguida proceder-se-á á eleição do conselho fiscal para o anno corrente e á dos tres directores que terão de servir no triennio futuro, observado o disposto no art. 10, paragrapho 1º, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1909. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

G. D. M.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER

Hoje 21 do corrente, á 1 hora da tarde, assembléa geral, para [illegible] de contas. [illegible] — O secretario, [illegible] dose. 3038

D. C.

Club dos Democraticos

Hoje, 21 de março de 1909

Grande PIC-NIC na poetica TIJUCA

— DA —

LEGIÃO DOS VETERANOS

DEMOCRATICOS: Emquanto elles por lá se conservam adormecidos com a estrondosa eu vou mettendo as unhas na lyra e

Aos que dizem que são CORJA arrogante,
Pretencem o alvar, por toda a parte,
Num delirio febril de agonizante,
Vencedores sem par no engenho e Arte;

A esses pifios, empafiosos BICHANOS,
Os ESTRUMADOS reis da [illegible],
Que da blague emmoldam os arcanos
E a Historia toda sabem di SANDICE.

—Eu lhes direi que a grita, esse alarido
Aparvalhado e vão—não nos espanta:
Um pobre quanta vez de DOR transido,
Si de pejo não chora, DANSA E CANTA...

Pode a CORJA bramir, que nos importa
O ululo de dor, de RAIVA o grito...
P'ro despeito que n'ELLES tudo corta
Lenitivo só ha pelo infinito!

Deixal-os rebojar as vivas brazas
Que as almas lhes requeimam como fogo
Arranjem lá com Arte as suas AZAS,
Subam anchos ao céo do DESAFOGO...

E' melhor que, descer como desceram
A revolver ESTRUMICAS covinhas;
Que importa o nós saber a o n ascoram,
Se foi no SOL, no INFERNO, ou nas ERVINHAS!

Estuda dizem que a AGUIA é convencida.
Que vaidosa se diz, nobre e valente...
Uma alma ELEVADA é bem nascida,
Nunca bem vista foi por BRUTA gente.

O que lhes doe, sabemos, é o tormento
De se verem assim e em pugna seria,
Reduzidos a ZERO, num momento
Pelos suppostos CRESUS da mizeria!

Quer um quer outro agora FUMAM juntos
No cachimbo infernal do atroz despeito;
E com velhos rapazes, lendarios UNTOS,
Na Arte a torto batem e a direito!

Ora entoem seus Zés essa loa
Ora entoem que vão muito bem;
Pois de si mil façanhas pregôa
Quem façanhas no mundo, não tem

Canta e dança no circo o PALHAÇO
Dance e APITA o macaco na rua,
Tambem ha pois quem soffre o fracasso
A victoria ir cantar lá na LUA!

E vós veteranos, que acostumados já estaes com as famulentas convulsões desses PIGMEUS, dae o braço ás NOVIÇAS para que sejam dados já iniciados nos mysterios da nossa CONGREGAÇÃO. E vós, ó novos, não vos esqueçaes dos exemplos dos nossos antepassados — ajudae-os tambem na iniciação, ainda que vos faleça o GEITO, mostrae ao menos que tendes VONTADE... e

Vós MULHERES queridas
A' festa vinde comnosco
Alae as selvas floridas
Do passeio, ameno e tosco.

Ha lá seductoras rosas,
Ha lá perfumadas flores,
Que as almas tornam ditosas
E a vida inundam d'amores.

Ao passeio! Ao rancho! A' Tijuca!

DIADEMA, secretario.

Convites não hão—partida ada e do Castello, a's 7 horas da manhã.

LORD STOLTER, thesoureiro

A' praça

O engenheiro civil Luiz José da Silva, unico socio da firma Silva & Soucasaux, estabelecida nesta praça, á rua Senador Pompeu n. 36 a 48 e seu liquidante judicial, nomeado pelo Meritissimo Juiz da 3ª vara Commercial, Exm. sr. dr. J. Affonso Lamounier Junior, por motivo do fallecimento do seu saudoso amigo e socio sr. Bento de Medeiros Soucasaux vem declarar a esta praça, seus amigos e committentes que, nos termos da sentença do mesmo Meritissimo juiz, tem pago á viuva e herdeiros do socio referido os seus haveres nesta sociedade, chamando a si a liquidação do seu acervo.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1909. — LUIZ JOSE' da SILVA, engenheiro civil.

A' praça

O engenheiro civil Luiz José da Silva, Manoel Soucasaux e Domingos Marques Barbosa, o primeiro ex-socio solidario da firma Silva & Soucasaux, e os dois ultimos ex-interessados da mesma, participam a esta praça, seus amigos e committentes que, a principiar de 1 de Dezembro de 1908, constituiram uma sociedade solidaria sob a razão social de Silva, Soucasaux & C., na antiga séde da firma extincta, á rua Senador Pompeu ns. 36 a 48, com o mesmo ramo de negocio, o commercio de construcções publicas e particulares, compra e venda de madeiras, carpintaria, marcenaria e serraria a vapor, conforme contrato archivado na Junta Commercial, em 14 de março do corrente anno.

Esperam merecer a continuação de seus committentes, asseverando que a nova firma, quanto á sua gerencia, em nada alterará o escrupulo, zelo e promptidão com que sempre se desempenhou a sua antecessora.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1909. LUIZ JOSE' DA SILVA, engenheiro civil — MANOEL SOUCASAUX. — DOMINGOS MARQUES BARBOSA.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

Parque Bocca do Matto

Hoje variado festival. A' tarde partidas e quiniellas pelos amadores da péla.

A's 7 1/2 espectaculo. Será representada pelos artistas Adelaide Rezende, Elvira Costa, M. Brandão, Almeida, Collares e G. Machado a bella comedia de Aluisio Azevedo, em tres actos *Trocas e Baldrocas*.

Entrada com o recibo de março — O 1º secretario, *F. Faria.* 1955

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

ARRENDAMENTO DO PAVILHÃO MOURISCO ANNEXOS, NA PRAIA DE BOTAFOGO

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que no dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, propostas para o arrendamento, pelo prazo de tres annos, do Pavilhão Mourisco, pequeno theatro e recinto de patinação, proprios municipaes situados na praia de Botafogo, mediante as seguintes condições:

Primeira — O preço minimo do arrendamento será de 4:800$ annuaes e o pagamento se fará por mezes vencidos dentro dos cinco dias que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario ficará obrigado á perfeita conservação e reparação dos immoveis arrendados, respectivos apparelhos e accessorios, sem direito a indemnização alguma, e fará dentro do prazo de trinta dias da assignatura do contrato os reparos constantes de especificação de que se dará conhecimento aos concorrentes nesta Directoria, e bem assim correrá á sua custa a despesa com a illuminação dos immoveis arrendados e suas dependencias.

Terceira — No Pavilhão Mourisco deverá ser mantido serviço permanente de botequim de primeira ordem, sendo permittido tambem o de "restaurant" egualmente de primeira ordem, no theatro realizados espectaculos de café-concerto, concertos musicaes, exhibições de cinematographo, projecções luminosas ou outras diversões licitas e bem assim a patinação no recinto para tal fim, devendo o funccionamento das mesmas diversões começar dentro de sessenta dias da assignatura do contrato, sempre, porém, com especificações préviamente approvadas e execução fiscalizada pela Prefeitura, que determinará o logar onde devem ser effectuadas as ditas diversões.

Quarta — O arrendatario só poderá cobrar para as diversões do theatro preços de consummação, e nas outras diversões o uso de apparelhos, sempre com prévia approvação da Prefeitura e não terá isenção dos impostos inherentes aos negocios ou diversões installados nos proprios arrendados.

Quinta — O arrendatario será obrigado a segurar contra o fogo os immoveis arrendados, á sua custa e em nome da Prefeitura, sobre o valor por esta fixada.

Sexta — Findo o prazo do contrato, que só poderá ser transferido com prévio e facultativo consentimento da Prefeitura, reverterão para a Municipalidade, sem indemnização alguma, quaesquer bemfeitorias ou accrescimos feitos nos proprios arrendados, bemfeitorias e accrescimos que só serão permittidos com annuencia e fiscalização da Prefeitura.

Setima — O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, antes da assignatura do contrato, a quantia de 5:000$ para garantia da execução do mesmo contrato, cujas infracções serão punidas com a rescisão, sem interpellação judicial, ou com multas de 200$ a 500$, descontadas da dita [illegible]

Oitava — Para garantia [illegible] previamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que reverterá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias da convite para tal fim.

Na preferencia será considerada a idoneidade do proponente e a Prefeitura reserva-se o direito de annullar a concorrencia si não forem cabalmente preenchidas as condições do presente edital.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, devidamente assignadas, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito a que se refere a clausula oitava.

Directoria Geral do Patrimonio, 12 de março de 1909. — O director geral, *Raul Lopes Cardoso.*

Pagadoria da Marinha

De ordem do sr. director geral convido as pessoas que tiverem contas do exercicio de 1908, a virem recebel-as até o dia 30 do corrente, data em que devem terminar os pagamentos relativos áquelle exercicio:

O escrivão — *Theodomiro de B. e Almeida.*

Edital

Prefeitura do Districto Federal

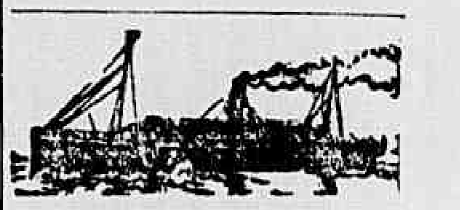
Directoria Geral de Fazenda — Sub-Directoria de Rendas

Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei, a numeração dos vehiculos do districto de Jacarépaguá, será feita na agencia, de 19 a 27 do corrente mez, sob pena de multa de 20$ por vehiculo.

Sub-Directoria de Rendas, em 18 de março de 1909. Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

ACRE

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 25 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá no dia 30 do corrente ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos-Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

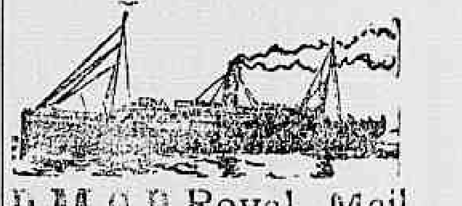
sairá no dia 10 de abril, A'S 4 HORAS DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

ARAGON.......................... 24 de março
AMAZON.......................... 7 de abril

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton no dia 21 de março sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Buenos Aires e escalas a dia 24 de março, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, Cherburgo e Southampton é de 100$000 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e condução para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias via Cherbourg e Southampton

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagem para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor [illegible] F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, [illegible]

E. G. [illegible]

[illegible] Avenida Central [illegible]

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP VILANO....	11.000	de	10 de abril
CAP ARCONA...	12.000	»	21 de »
CAP BLANCO....	10.000	»	16 de maio
CAP ORTEGAL..	10.000	»	26 de »
CAP VILANO....	11.000	»	19 de junho
CAP ARCONA...	12.000	»	30 de »
CAP BLANCO...	10.000	»	24 de julho
CAP ORTEGAL.	10.000	»	4 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 10 de abril, sairá para

BAHIA, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S|M, e Hamburgo no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 100$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

CAP ROCA..................	25 de março
ASSUNCION..............	2 de abril
TIJUCA......................	16 de »
SAN NICOLAS...........	22 de »
CAP VERDE..............	6 de maio
CAP ROCA................	3 de junho

O PAQUETE

CAP ROCA

Sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

marcos 520

Para Hamburgo

marcos 620

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Preço da passagem de 3ª classe para Europa **90$**

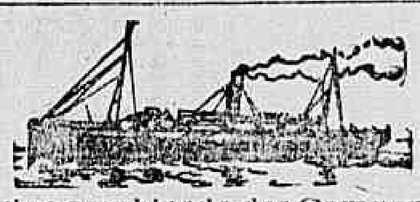
incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 25 do corrente, ao meio-dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

79 AVENIDA CENTRAL 79

H. S. D. G.  H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sud Amerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sai á no mesmo dia ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne S|M, Southampton e Hamburgo

Passagem em 3ª classe para a Europa **100$000**

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Este grande paquete, recentemente construido, é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotada dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

ALUGA-SE por 250$ o bom predio á rua Silva Manoel n. 124. As chaves no armazem proximo, onde se trata.

ALUGA-SE a casinha da rua da America n. 16. 187

ALUGAM-SE uma sala e quarto independentes, proprios para um casal, em casa de uma senhora; rua Dr. Mesquita Junior n. 8, antiga travessa das Saudades. 1870

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito a banheiro de chuva, a moços do commercio; largo de S. Salvador n. 3.

ALUGA-SE um chalet moderno, no centro de um terreno, com tres quartos, duas salas e porão habitavel; rua Duque de Caxias n. 17, Villa Isabel. 1871

ALUGAM-SE uma esplendida sala e dois quartos muito areiados, com bonita vista para o mar e perto dos bondes de Santa Thereza, proprios para um casal de tratamento; na rua de Santa Christina n. 121. 1850

ALUGA-SE um quarto por 40$; na rua do Riachuelo n. 185. 1886

ALUGAM-SE magnificos commodos com pensão, diaria de 5$ a 7$, e fornece-se comida a domicilio; na praia de Botafogo n. 242, antigo 136. 189

ALUGA-SE ou vende-se um predio de boa construcção, com cinco quartos e chacara, no melhor ponto dos suburbios, á rua Teixeira n. 26 (Engenho Novo), e trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 511, Sampaio. 101

ALUGA-SE o chalet da ladeira do Farias n. 58, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal e gaz, preço commodo; trata-se no n. 56. 192

ALUGA-SE a casa da rua Guanabara n. 61; trata-se na mesma rua n. 69. 191

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, com entrada independente e com direito á cozinha e quintal, a um casal ou a duas senhoras; na rua do Chichorro n. 61, Catumby. 192

ALBERTO José Franco, tendo necessidade de falar com seu irmão Americo José Franco, nesta capital, pede informar sua residencia para negocio de seu interesse; carta á praça da Republica n. 14 A. 192

ALUGA-SE em aprazivel casa, sem outros inquilinos, um quarto areiado, com toda a serventia, jardim, etc., a casal sem filhos ou pessoa respeitavel, bondes de 100 réis; rua Santa Thereza n. 24 A, proximo á rua Mario e Barros. 1968

ALUGA-SE a casa da travessa do Patrocinio n. 17, Andarahy, logar saudavel, com cinco quartos, duas salas e mais pertences, pintada de novo, bondes electricos a toda a hora do dia e da noite; trata-se pegado, com o sr. Lobo. 1944

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, em casa de familia; na travessa do Torres n. 11. 192

AGENTES de seguros de vida — Vossos rendimentos ameaçam diminuir? Quereis augmental-os de 50$ por dia? No caso affirmativo escrevei ás iniciaes H. F. Caixa postal n. 733. 192

ALUGA-SE um bom quarto independente com pensão; na rua General Camara n. 7, proximo á Avenida. 196

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos juntos, a rapazes do commercio, com entrada independente, na Lapa; informa-se na padaria "Flor da Lapa", rua da Lapa n.

ALUGA-SE a casa nova da rua Maria Romana n. 8 A, perto do Collegio Militar, com accommodação para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua de S. Francisco Xavier n. 72 C, padaria, com o sr. Carlos. 196

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, sério e de tratamento, a uma ou duas senhoras sérias e de tratamento, uma magnifica sala de frente e um quarto junto com direito a toda a casa e excellente pensão. Passam á porta quatro linhas de bondes de 100 réis; na rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis n. 240, predio novo, junto á pharmacia. 1054

ALUGA-SE a pequena familia decente uma casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e tanque, á travessa Luiz Borges n. 5, entrada pelo Boulevard Villa Isabel n. 210, por 70$; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE ternos de casacas com claque e de sobrecasacas, novos e na moda, a 10$, na primeira e unica casacaria que prima em servir; na rua do Hospicio n. 282. 6

PRECISA-SE cadadeiras de café: á rua da Saude ns. 198 e 200. 196

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; Estrada Real de Santa Cruz n. 99 A. Realengo. 191

PRECISA-SE falar com Ignez Machado Rego, para negocios de seu interesse, peço o favor indicar sua residencia por annuncio nesta folha ou por carta a esta redacção, com as iniciaes A. P. S. 16

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia, que durma no aluguel; na rua da Relação n. 37. 18

PRECISA de um corrieiro; na rua da Alegria n. 17, cocheira. 186

PRECISA-SE de um menino até 15 annos para serviços leves, em casa de familia; rua Silva Telles n. 65, Andarahy. 187

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua do Cattete n. 71, sobrado. 17

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua de S. Christovão n. 116

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha. 1022

VENDEM-SE bons canarios a 20$ o casal, e de praça; na praça da Republica n. 11.

VENDEM-SE os utensilios de um açougue; rua Parana n. 18, Encantado. 1022

VENDEM-SE terrenos em prestações mensaes de 15$ para cima, a 10 minutos da estação do Realengo; para ver e tratar, aos domingos e quartas-feiras, das 10 horas em deante, com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 1016

VENDEM-SE uma caixa e ferramenta de carpinteiro; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 22, moderno, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada e nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 130$; informa-se á rua D. Feliciana numero 181. 1888

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Paulino Fernandes n. 58, Botafogo. 1870

VENDEM-SE: dois motores inglezes, de dois cavallos, e um Plajou, para amolar machinas de barbeiro; na rua dos Andradas n. 71. 1905

VENDEM-SE biombos e colchões; na Avenida Passos n. 55, novo. 1624

VENDEM-SE e alugam-se magnificos pianos francezes e allemães, por preços baratissimos. Concertam-se e afinam-se; na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo.

VENDEM-SE, por 14:000$, duas casas novas, perto da estação do Meyer, com boas commodidades e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1828

VENDEM-SE, por 15:000$, tres pequenas casas, dando uma renda de 350$, perto da cidade; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1829

VENDE-SE a casa n. 4 da rua do Uruguay, na Muda da Tijuca; trata-se na mesma. 1652

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares.

VENDEM-SE um harmonium e um piano para estudo; na rua das Marrecas n. 20, moderno. 1820

VENDE-SE um predio arruinado, á rua General Caldwell n. 244, antigo; trata-se á rua Uruguayana n. 11. 1800

VENDE-SE por 12:000$ o palacete da travessa Vista Alegre n. 12, perto de Catumby; para se mostrar e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 16:000$, á rua S. Christovão, superior predio, hygienicamente preparado, rendendo mensalmente 250$; informações, para ver e tratar, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240 (sobrado).

VENDE-SE por 9:000$ o bom predio da rua Amazonas n. 9; ver das 8 ás 5 e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE arvores fructiferas de todas as qualidades, plantas de ornamentação, bouquets e flores. Remettem-se para os Estados; rua da Assembléa n. 21, antigo 17. A' Floresta. Pedidos a Francisco Nunes. 1.791

VENDEM-SE dois lotes de terreno por 250$; na rua Amalia. Trata-se no n. 38 da mesma rua.

VENDE-SE uma chacara por 3:000$000; na rua Joaquim Soares n. 33, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1593

VENDE-SE um cofre novo, todo de ferro á prova de fogo, tendo de altura 1 1|2 metro e 40 de largura, proprio para familia ou casa de negocio; na rua Bella de S. João n. 297, antigo 119. 1852

VENDE-SE por 16:000$ solido e bem localizado predio, á rua de S. Christovão, rende mensal 250$; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1882

VENDE-SE o predio da rua Jockey-Club, novo, solida construcção, com boas accommodações, por 20 contos; informa-se e trata-se com Figueiredo, rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE a magnifica casa com bons e areiados commodos, em centro de terreno com porão habitavel, boa morada para familia de tratamento, na melhor rua da Fabrica das Chitas; para mais informações na rua D. Maria Romana n. 4 B, Maracanã. 186

VENDE-SE barato um terreno com 6 metros de frente por 23 de fundos; na rua Thomaz Coelho, Aldeia Campista, proximo tres linhas de bondes; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 146, Villa Isabel, das 5 horas da tarde em deante. 18

VENDE-SE um bom piano para estudo; para ver e tratar na rua Dr. Leal n. 9, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia em construcção; trata-se diariamente, da 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 960

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

Guitarra. Grande album de musicas por **Luiz Silva**, contendo os mais bonitos Fados portuguezes para duas guitarras e diversas musicas recreativas. Edição de luxo! Grande novidade! 6$000 ;Casa Mozart, Avenida Central 127. 1491

CASAMENTOS, trata-se dos papeis civil e religioso em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22, e rua Minas n. 22, estação do Sampaio — Lima. 19

GUIMARÃES & Sanseverino — Travessa do Ouvidor n. 5 — Perdeu-se a cautela n. 15.064, lote 2291 — Rio, 20 de março de 1909. 10

OFFERECE-SE um rapaz de 18 a 19 annos de edade, com pratica de casa de familia ou de pensão, tendo boa conducta; quem precisar dirija-se á rua Larga de S. Joaquim n. 62. 19

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8. 19

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez ou instrucção primaria, preços modicos, inclusive a domicilio; cartas para H. S., neste jornal

EXTERNATO Galdino, outr'ora rua do Rosario, hoje, provisoriamente, com todos os cursos, rua Sete de Setembro n. 31. 10

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia farta e bem feita. Manda-se a domicilio; rua de Minas n. 22, estação do Sampaio

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe, Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

Contracto com o governo do Estado, de 26 de maio de 1904

Extracções diarias, na Capital do Estado, presididas pelos Fiscaes do Governo Herculano Samungo e Josuino Dantas

Abril de 1909 — Ordem das Extracções — Abril de 1909

Recebem-se encommendas dando-se vantajosa commissão

NUMERO DAS EXTRACÇÕES DE 1909	PLANOS		DATAS	DIAS	PREMIOS	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
73	56·	35	1	Quinta-feira..	20.000$	$650	Quintos a $130
74	149·	33	2	Sexta-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
75	107·	31	3	Sabbado....	25.000$	1$300	» a $130
76	140·	29	5	Seg.-feira..	16.000$	$260	Meios a $130
77	150·	33	6	Terça-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
78	**30·**	**24**	**7**	**Quarta-feira**	**30.000$**	**1$300**	**» a $130**
79	57·	35	8	Quinta-feira..	20.000$	$650	Quintos a $130
80	108·	31	10	Sabbado....	25.000$	1$300	Decimos a $130
81	141·	29	12	Seg.-feira..	16.000$	$260	Meios a $130
82	151·	33	13	Terça-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
83	**22·**	**36**	**14**	**Quarta-feira**	**40.000$**	**2$600**	**Oitavos a $325**
84	70·	32	15	Quinta-feira..	15.000$	$650	Quintos a $130
85	152·	33	16	Sexta-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
86	109·	31	17	Sabbado....	25.000$	1$300	» a $130
87	142·	29	19	Seg.-feira..	16.000$	$260	Meios a $130
88	153·	33	20	Terça-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
89	**40·**	**34**	**21**	**Quarta-feira**	**30.000$**	**1$300**	**» a $130**
90	58·	35	22	Quinta-feira..	20.000$	$650	Quintos a $130
91	151·	33	23	Sexta-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
92	110·	31	24	Sabbado....	25.000$	1$300	» a $130
93	143·	29	26	Seg.-feira..	16.000$	$260	Meios a $130
94	154·	33	27	Terça-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130
95	**23·**	**36**	**28**	**Quarta-feira**	**40.000$**	**2$600**	**Oitavos a $325**
96	71·	32	29	Quinta-feira..	15.000$	$650	Quintos a $130
97	156·	33	30	Sexta-feira..	20.000$	1$300	Decimos a $130

Pede-se a maior clareza no endereço

Nos preços acima não está incluido o sello adhesivo

Para informações e pagamentos de premios com o dr. João de Souza Vianna, á

Rua Primeiro de Março n. 31 - Rio de Janeiro

Endereço telegraphico — POPULAR-RIO. — CAIXA POSTAL 366.

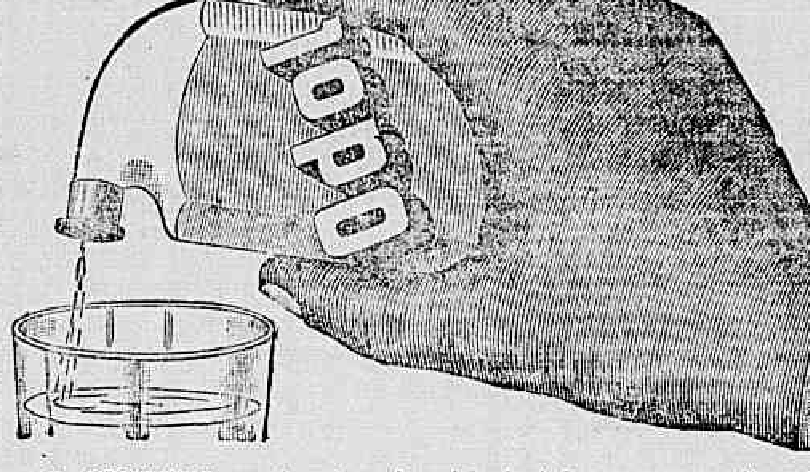
Sala e thesouraria — Rua d'Aurora n. 61 — Aracajú.

Os concessionarios — PEREIRA & C.

Mme. Zizina — Grande cartomante brasileira, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy; dá consultas na rua da Quitanda n. 8 moderno, 2º andar, das 11 da manhã ás 8 da noite. 1961

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 23. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 13



O SYSTEMA quasi universalmente adoptado em nossos dias, de limparem-se os dentes por meio de pastas dentifricias é inteiramente erroneo, note-se bem, si o que se procura é conservar os dentes perfeitos mente sãos, o que julgamos ser objectivo de tudo o que se relaciona com os cuidados da bocca. Quem desejar conservar os seus dentes perfeitamente sãos deve, antes de tudo, acostumar-se a manter a sua bocca em um estado de limpeza perfeita por meio de um liquido antiseptico. A limpeza dos dentes por meio de uma pasta, seja ella qual fôr, não póde nunca preservar os dentes da carie e isto, pela simples razão de que os pontos mais propenso a serem atacados, taes como a parte interior dos molhares, os intersticios dos dentes, etc., não podem ser attingidos pela pasta e por ahi a destruição segue livremente. Um liquido, ao contrario penetra em todos os logares, o s a sua acção é antiseptica, detem a decomposição dos restos dos alimentos. O agente mais efficaz neste sentido é o Odol. A limpeza profeita da bocca não se obtém sinão pelo uso do Odol, e isto pela propriedade particular que possue esta substancia de penetrar nos dentes furados e de impregnar as mucosas exercendo ali uma acção antiseptica que persiste por MUITAS HORAS. O uso regular do Odol preserva os dentes da carie, detendo os estragos desta nos dentes já atacados. O Odol póde, pois, com toda a verdade, ser considerado como o melhor de todos os remedios que se podem empregar para o asseio da bocca.

A' venda em todas as boas drogarias, perfumarias e pharmacias.

Creosotal Granulado de Falcoeiras — é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

UMA senhora deseja empregar-se em casa de familia ou collegio, para leccionar francez e portuguez e cose, por 40$; informa-se na rua Sete de Setembro n. 164. 1907

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira—169, rua do Hospicio, antigo 155. 906

VOLUNTARIA Lindissima polka para piano, composição do querido pianista J. Garcia Christo, 1$000. Vende-se na «Casa Mozart», Avenida Central 127. 1705

PERDEU-SE a apolice n. 47.358; Emissão de 1860, 5 o|o, de 1:000$; propriedade de Maria H. Silva Pinto. 1377

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 15.751

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, com todo o asseio, farta e variada, preço commodo; rua D. Bibiana n. 90, Fabrica das Chitas (antigo 21). 1811

MOTORES

«OTTO» legitimos a gaz, gazolina, kerozene, alcool e gaz pobre, systema Diesel para industria e lavoura, luz electrica, cinematographos, lanchas, agricultura, locomotivas, etc.

DEPOSITO DE MACHINAS PARA

Serrarias, marcenarias, fabricas de carruagens, de caixas, tonneis e congeneres. Tornos, machinas para furar, aplainar, cortar ferro, puncear para **officinas mecanicas, ferreiros e funileiro. COFRES FORTES** e Guarda-Documentos do afamado autor OSTERTAG, previlegiadas!

Bombas de todas as capacidades, **Guinchos, Talhas, Roldanas e Macacos.**

A casa encarrega-se de installações da qualquer importancia, garantindo a boa qualidade e bom funccionamento.

Tem pessoal technico habilitado

Succursal da fabrica em Rio de Janeiro:

Gas motoren-Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

106, Rua Primeiro de Março, 106

Caixa do Correio n. 1.304

Grande deposito permanente de machinas, catalogos em portuguez

PIANOS — Afinam-se a 6$ e concertam-se a preço barato; chamados á rua do Espirito Santo n. 11, relojoaria do Ferraz. 1810

SEMENTES novas e experimentadas — Vendem-se, na loja de chá e cera de Guimarães & Fonseca, á rua Uruguayana ns. 128 e 130.

ACCEITAM-SE pensionistas de mesa e entrega-se á domicilio comida farta e variada, em casa de familia; á rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 1884

PERDEU-SE a caderneta n. 108.152, 3ª serie, da Caixa Economica. 1862

UMA familia que segue para o Estado do Paraná precisa de uma mocinha de 13 a 18 annos de edade, para acompanhar a mesma; podendo tomar informações á rua Conselheiro Pereira Franco n. 64, Estacio de Sá. 1801

Não guardava a menor dieta!

Illmo. sr. João da Silva Silveira

Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu precioso preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois, não guardava a menor dieta: expunha-me ao sol e á chuva.

Faço esta sem intenção de elogial-o, mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessoa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é. De v. at. — *Noé Alves Pereira.*

Primeiro districto de Serrito, 18 de outubro de 1885.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

PERDEU-SE a apolice n. 540, do valor de quatrocentos mil réis, emittida em 1863, averbada em nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros. 1193

ESPIRITA somnambulo desvenda com clareza todos os segredos, e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 1676

COMMODOS mobilados — Alugam-se na rua Senador Euzebio n. 61—Rio. 1327

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiro, a 3$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berço de vime 3$500; com colchão 5$; camas de lona, 3$; acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44; de canella pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$000; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$000; ditas para creança, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$000 e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$000, de centro, 17$; lavatorios inglezes 34$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 13$ e 14$; cadeiras de páo 3$000; de palhinha, 5$000, 6$000 e 8$500; ditas de balanço, 20$ e 30$; ditas para creanças, comer á mesa, 14$, 18$ e 20$000; paina de flexa, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 3$ e 4$000; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençoes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na **COLCHOARIA ESPERANÇA**, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á Egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos nos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 1482

PRIVILEGIOS tiram-se por 200$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 1070

DENTISTA. Dr. C. da Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica de 1:000$, juros de 5 o|o, de ns. 46.753 a 46.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes a d. Elisa Soares Rubim. 980

MEIAS para creanças de todas as edades, unica casa especial, rua da Assembléa n. 101, Paraizo das Creanças.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	2.	Cabra
Moderno..........	658	Jacaré
Rio.................	140	Coelho
Salteado..........	...	Veado

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Collocadentes sem chapa — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 24)

Telephone n. 193

ALUGA-SE uma sala, tres quartos, cozinha e quintal; na rua do Curvello n. 43, Santa Thereza. 1815

ALUGAM-SE, para familia duas salas, dois quartos, cozinha, independentes, da casa da praia do Retiro Saudoso n. 207, perto do bonde; trata-se na mesma, com o proprietario. 1838

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1800

ALUGA-SE uma sala de frente e gabinete e um commodo independente; rua Silva Manoel n. 130, antigo 61. 1835

ALUGA-SE, na rua Alice n. 58, nas Laranjeiras, uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento. 1855

ALUGA-SE, a pessoa do commercio, um quarto bem arejado, com entrada independente; na rua Barão de S. Gonçalo n. 19, sobrado, esquina da rua Treze de Maio. 1833

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart" a 10$; na rua do Ouvidor n. 137, antigo 107, sobrado, Alfaitaria Pagliaro. 1570

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas sérias e de comportamento; na rua da Paz n. 54, Rio Comprido. 1.723

ALUGA-SE em casa de familia séria um bom commodo independente, a uma ou duas senhoras sérias; na rua General Camara n. 137, moderno, sobrado. 1.726

ALUGAM-SE ternos novos de casaca, com claque, e de sobrecasaca, a 10$; na casacaria á praça Tiradentes n. 7 (sobrado), ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com alguns moveis, a pessoas sérias; Avenida Mem de Sá n. 61. 1832

ALUGA-SE uma sala propria para gabinete dentario ou medico; na rua Sete de Setembro n. 182. 1840

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meio para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

— Que comeces pela rua Dauphine, pelo duque d'Angoulême. O resto será de pequena importancia. Que se começares por Giselda, tu esquecerás o duque, e então...

— Não é sinão isso! disse alegremente Concini. Pois bem, tu tens razão, comecemos pela rua Dauphine.

— E' o essencial, Concini. E' necessario que dentro de uma hora Angoulême esteja na Bastilha. O resto pouco importa, repetiu ella de uma maneira tão natural, que convenceu Concini. Tu me fizeste fazer de espião o dia inteiro. Tenho em um gesto, uma palavra que te possa fazer suppor que eu falte á minha palavra? Em todo o caso, tu fazes mal em te inquietar. Apenas, tu juraste de a trazer até aqui, lembra-te bem.

— Sim, sim, disse Concini, que dissimulou um sorriso sardonico. Está jurado. Eu a trarei até aqui. Dentro de uma hora tudo estará terminado.

Pronunciando estas palavras Concini tremia. Leonora Galigai empallideceu. Uma chamma de amor e de ciume subiu-lhe aos olhos negros. Ella ia para segurar o braço de Concini... Mas elle já tinha saido pela porta afóra.

— Como elle se sente feliz! murmurou Leonora, num suspiro de agonia. Como elle treme só no pensamento de a rever! Ah, meu querido Concino, tu não sabes, tu não poderás nunca saber como eu te amo!

Leonora voltou para o quarto, onde ficou como que á espera de alguem.

Finalmente, um homem entrou.

— Então? perguntou a marechala.

— O senhor desceu a rua Tournon e entrou na rua Neuve-des-Fossés. Vae em companhia de Rinaldo e de outros. Leonora fremiu de alegria.

— Bem, pensava ella. Elle vae á casa d'Angoulême. Eu estou salva!

E mandou embora o espião, com um gesto imperial passou para a sua ante-camara. Ahi, esperavam-n'a dois gentishomens, dos quaes o primeiro se tinha vestido de Lux e o outro, vestido de Brain. Ambos armados até os dentes.

Os gentishomens curvaram-se.

— E' a rainha Maria que vos envia? perguntou Leonora.

— Sim, senhora, respondeu Brain.

— Que ordem vos deu?

— A nós, disse Lux, a de vos obedecer como a ella mesmo.

— A rainha disse-vos de que se tratava?

— Sua magestade indicou-nos somente que deviamos prender e conduzir a um logar seguro uma rapariga accusada de conspirar, e esperar as suas ordens.

— Senhores, disse Leonora, esta rapariga vós a conheceis. E' a filha do duque d'Angoulême.

Os dois homens inclinaram-se sem responder.

— Para me dizer, sem duvida, murmurou o cavalheiro com uma especie de furiosa amargura, que a filha do duque d'Angoulême, neta do rei, bem depressa princesa real, não póde ser, bem deve mais encontrar em seu caminho a coisa insignificante que eu sou. (Sua voz, a principio surda, era agora como o estrepido de uma fanfarra.) Que a noiva do marquez de Cinq-Mars não póde ficar á mercê de qualquer aventureiro vindo não se sabe de onde (elle palpitava, tremia, a mão mal segura no copo da espada.) Que eu fiquei mal, afinal, que eu não sou sinão um pobre diabo, de trazer um coração de rei, quando não passo de um simples vagabundo, e de ter na cabeça idéas de conquista, quando apenas tenho para me apoiar a minha espada. Que me seja permittido desapparecer na luta anonyma, fazendo-me esquecer! Não sera isso que Giselda d'Angoulême deseja me dizer?

— Cavalheiro, disse ella, eu lhe fiz vir até aqui por minha mãe, para lhe dizer que o amo.

Capestang ficou perplexo. Uma especie de gemido escapou de seus labios. Seus olhos se fecharam. Uma prodigiosa sensação de orgulho desceu de sua cabeça ao seu coração. Elle ia cair de joelhos. Sua mão, num gesto vago e tremulo, ia tentar buscar a mão de Giselda, o impedia de um modo certo e digno:

— Cavalheiro, disse ella, essas palavras que, livremente, de toda a minha consciencia, de toda minha alma e orgulho acabo de pronunciar, essas palavras nunca mais as repetirei. Nunca mais me ouvirá falar como agora. A outro, eu mentiria, e ao cavalheiro eu não poderei repetir sem crime, o que ninguem ouvirá de novo. Em breve a margarida que me acompanha vae partir.

Vacillante, fóra de si, o pensamento em fogo, Capestang sacudia a cabeça e palavras passaram sem passar pelos seus labios, quando, pela segunda vez, Giselda disse:

— Nem mais uma palavra. Si eu o fiz vir até aqui e assim abro o meu coração desta maneira, é porque descobri na sua alma uma alma igual á minha. Eu o supponho bastante grande, para esquecer todos os sacrificios de sua parte. Eu devo esposar Cinq-Mars ou, pelo menos, ligar meu nome ao delle. Meu pae, os principes e mil gentishomens comprometteram suas cabeças na empresa que o cavalheiro conhece. Fizesse eu ao contrario, retirasse a minha palavra, e estou certa, que seria a assassina de meu pae!

Uma rapida emoção alterou a sua voz e qualquer coisa como um soluço fez palpitar seu seio esculptural. Capestang admirou-a com piedade.

Elles estavam de pé, um perto do outro, honestos, unidos pelos olhares que se enlaçavam, mais estreitamente que por outra cadeia de amor. Suas mãos não tinham mais que fazer um gesto para se encontrarem. Elles não o fizeram. Capestang tremia, dobrando-se para ella para a ver de perto. Baixo, sem deixar os olhos de Giselda, elle disse:

— Espero as suas ordens, dama do meu pensamento e da minha vida. Sou seu, todo seu; pode, portanto, dispor de mim. O que me

TALQUINA

EXTRA—Branca, rose e creme—Superior em qualidade, perfume e acção aos melhores pós de arroz. **Indispensavel nos toucadores elites pelo seu deslumbrante effeito benefico sobre a cutis.** CAIXA............ 4 000

Medicinal—Deliciosamente perfumada, incomparavel producto para o toilette dos recem nascidos e adultos. **CAIXA, 2$000.**

O melhor preparado para a pelle—Formula do F. Alcantara Gomes, chimico-pharmaceutico, premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Embelleza e assetina a peor cutis em 15 dias—Depurando-a das espinhas, cravos, manchas, rugas, etc. Efficaz nas assaduras, brotoejas, eczemas, etc. Inteiramente inoffensiva.

Nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias. Venda em grosso. Fabrica manufactora da Talquina. **Rua Visconde do Rio Branco 21, Nictheroy.**

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo, Rua de S. José 61.

A EMULSÃO de Cytoganol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 142 e em todas as drogarias.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Dez de Setembro n. 9, Meyer. 903

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 51, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabricas, no Brasil e no estrangeiro. 1106

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo da Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart, Avenida Central 127. 1367

Impotencia Cura por um methodo especial (sem os inconvenientes do tratamento empirico) por medico com longa pratica, á rua Sete de Setembro n. 231, das 3 ás 5. 95

BEIJOS de Mãe! Grande successo! Lindissima valsa de Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart, Avenida Central 127. 125

4$000 concertos em relogios, garantidos por um anno; sendo limpeza, corda ou repasse. Compram, vendem e concertam joias, relogios, pedras finas; preços sem competencia; oculos e pince nez, par 2$000. Rua Sete de Setembro n. 55 — Pires & Passos. 1558

EXTERNATO MINERVA— Rua do Rosario n. 172, 1º andar—Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 1311

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** gerador da vida, como o diz o seu nome. E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim terão saude e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Gifoni.

"A Moda Illustrada"
jornal das familias, edição semanal com moldes e bordados. Numero avulso 1$000.
ASSIGNATURA ANNUAL 36$000
Casa Victor Hecks 101, — Rua dos Ourives

MOLESTIAS DA PELLE
Dartros, Empigens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o Sabão e Licor anti-herpetico medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.
Vende-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

Um bom remedio
E' o «Tri-digestiva Cruz» [illegible] contra todas as perturbações das vias digestivas, dyspepsias, dôres de estomago, [illegible] vomitos, [illegible] e outras molestias provenientes dos orgãos acima.
Fabrica: rua do Livramento n. 70, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55, Hospicio n. 3. Vidro 2$000.

AO MERIDIANO
DO
RIO DE JANEIRO
OFFICINA DE RELOJOARIA
Travessa do Ouvidor 1, esquina da rua Sete de Setembro.
I. ALBERT
Ex-chefe d'Atelier da Sociedade Anonyma de Relojoaria de Genevé (Suisso)
Fabrica em Morez do Jura — França
Officina especial montada para os concertos de relogios de qualquer autor.
Patek-Philippe, Lange, Repetição, de equação, calendario perpetuo, Pendulas de luxo e de precisão de Paris, pendulas e despertadores de viagem, reguladores allemães, despertadores norte-americanos, e relogios ancora.
Preços excessivamente rasoaveis com garantia e promptidão.
Os relogios Patek Philippe, Lange e Vacheron, Constantin, são garantidos por 2 annos.
São gratis os regulamentos e verificadores dos relogios.

Animaes roubados
Um cavallo castanho, frente aberta e calçado dos quatro pés, cascos brancos, cauda curta, uma mancha branca na barriga, tendo 5 a 5 1|2 annos de edade, uma mula pangaré pequena, fazendo a ultima muda, [illegible], andando solta, da especie de andadeira.
Gratifica-se com 100$000 á pessoa que apprehender estes animaes. [illegible] N. B.—Os animaes pertencem a Quintas & Almeida, moradores no municipio de Vassouras, estação Dr. Poty, lugar do Ribeirão, Estado do Rio—Quintas & Almeida.

Uma viuva
Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.
Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Bemvinda.

Diarrhéa dos bezerros
Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

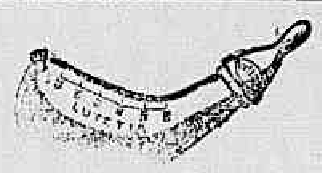
As melhores gottas para curar a tosse são as gottas do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1.317



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.
Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.
Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Pede pelo dia de S. José
Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

COLLEGIO ABILIO
EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL
PRAIA DE BOTAFOGO
(CASA MATRIZ)
52º anno lectivo
Internato, semi-internato e externato
HORARIO
em vigor desde 15 de janeiro das aulas diarias do curso prévio ou preliminar ao Gymnasial para os candidatos ao exame de admissão ao 1º anno do curso secundario.

HORAS	MATERIAS DO EXAME DE ADMISSÃO
10....	1 Noções de grammatica descriptiva e exercicios praticos de analyse lexicologica e syntatica (proposição simples). Theoria simplificada. Exemplificações e quadros synopticos das questões exigidas no programma official.
11....	2 Noções de geographia á vista do globo terrestre artificial, dos mappas parietaes e em relevo e dos quadros caracteristicos. Exercicios de cartographia nos vidros foscos, nas ardosias e depois no papel e em mappa-mundi. 3 Rudimentos de historia nacional desde a época contemporanea até o descobrimento do Brasil. Leitura, exposição e conversação. Conhecimento dos retratos dos grandes homens e dos quadros historicos. Synopses.
12....	4 Noções de geometria pratica e exercicios graphicos á mão livre das principaes figuras. Estudos dos solidos geometricos em presença dos mesmos.
1 1|2..	5 Arithmetica pratica (4 operações sobre inteiros e fracções ordinarias e decimaes. Calculo oral e escripto). Problemas sobre questões usuaes. Principios de systema metrico. Emprego do contador, do arithmometro, fraccionetro e manejo dos pesos e medidas de modo que o ensino concreto preceda o abstracto.
2 1|2..	6 Leitura expressiva e commentada de um trecho de portuguez contemporaneo. Estudo succinto de sua interpretação no todo ou em partes. Analyse raciocinada sem termos grammaticaes. Redacção oral, da declamação.
3 1|2..	7 Calligraphia de preferencia a vertical (Belga). Cópia e ditado de portuguez contemporaneo, catalogo de palavras primitivas e derivadas, simples e compostas, cognatas, homonymas, etc.

O dr. Joaquim Abilio Borges lecciona diariamente as tres primeiras secções, sendo as outras confiadas a seus auxiliares. Além das materias officialmente exigidas para o exame de admissão o director ainda dá uma aula de lições de coisas e instrucção moral e civica.

Depois de cada secção ha um intervallo para recreio, ao ar livre, de 10 a 15 minutos e depois da 3ª os meninos têm meia hora para merendar e brincar á vontade no parque do Collegio, que é vasto e bem arborizado. Não ha jogos obrigatorios, nem gymnastica acrobatica. Cantos escolares moraes e patrioticos e exercicios calisthenicos e de gymnastica sueca alternam com as lições oraes e escriptas. O Collegio dispõe de musculadores e alteres graduados para os exercicios physicos.

O ensino scientifico é especialmente oral e o quanto possivel intuitivo. O museu escolar é completo. Os alumnos não têm trabalhos de tarefas extra-escolares, pois na quasi totalidade não estão habilitados a estudar sósinhos de modo conveniente, e além disso permanecem no Collegio de 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde. Todas as lições são dadas pelos professores e todos os exercicios são feitos em sua presença: E' banido qualquer exercicio de simples decoração. Não são adoptados methodos repentinos. A disciplina escolar é persuasiva e preventiva.

Os exames começam a 20 de março, não sendo admittidos á inscripção os alumnos que não revelarem desenvolvimento intellectual e reaes habilitações, afim de se matricularem no curso secundario. Para o exame de admissão ao 1º anno o candidato deve ter 10 annos pelo menos.

O programma official dos exames se distribue na séde do estabelecimento á praia de Botafogo e na succursal em Nictheroy.

Os interessados são convidados a virem apreciar o ensino ministrado para poderem fazer idéa dos esforços empregados, afim de que os alumnos aprendam, sem prejuizo de sua educação intellectual, e sem a preoccupação do illusorio preparo de exames, infelizmente tão cubiçados.

MOLESTIAS DO PEITO
Tuberculoses ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo **URIPE PIRANGA**—Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas, 59—Drogaria Pacheco. 978

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL...... 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.
Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.
(Decreto n. 1936 B de 11 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

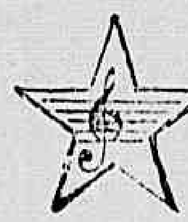
PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N.156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Salutada Maravilhosa [illegible] e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e [illegible] as ophthalmias [illegible] trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 17. 5513
MATTOS, SALDANHA & C.

NATURAL
ALCALINA, ACIDULADA, REFRIGERANTE, agua «MATTONI», empregada com o maior exito nas digestões difficeis e todas as molestias do estomago.
Unicos importadores—Silva Gonçalves & C.—Rua Municipal, 11

Vinho verde de Gatão
Recebido directamente, vende-se á 600 réis uma garrafa, 1 litro 900 réis, um quinto 6$000 selado; rua do Acre 53, rua dos Ourives 189, armazem de G. S. Machado e rua do Acre 61, casa de pasto. Rio de Janeiro; telephone 2.016. 131r

PEGA NA CHALEIRA!
(Mesmo no bico da chaleira!)
TANGO



da actualidade, composição do apreciado pianista
J. F. Fonseca Costa
Preço 1$
A' venda em casa dos editores:
Vieira Machado & C.
179 RUA DO OUVIDOR 179

Dr. A. Monteiro
De volta da viagem á Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consultas de 2 1|2 ás 4 horas, á rua dos Andradas n. 70 e de 12 1|2 ás 2, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 55. Residencia: rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Chamados a qualquer hora. 973

BILHARES
Vendem-se onze bilhares e seus pertences, tudo em perfeito estado, existentes no bem montado salão á rua dos Andradas n. 27 esquina da rua do Hospicio, e traspassa-se o contrato de arrendamento. O motivo da venda é o proprietario retirar-se para a Europa; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, 1º andar.

DYSPEPSIAS
Desapparecem, usando-se a agua «MATTONI» (natural), a mais pura e agradavel das aguas de mesa.
Unicos importadores—Silva Gonçalves & C.—Rua Municipal, 11

PIANOS
Vendem-se do acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores, francezes e allemães, os quaes se vendem garantidos, perfeitos e por preços que agradarão ao comprador.
Compram-se de bons autores, paga-se bem. Alugam-se, reformam-se e afinam-se, no antigo estabelecimento de J. de Sá Oliveira, na rua da Carioca n. 19.

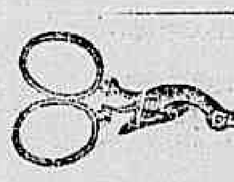
PROFESSORA
habilitada propõe-se a leccionar em casas de familia, instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, pintura e trabalhos de agulha; cartas á rua da Uruguayana 33, loja. 1713

DACTYLOGRAPHO
Habil e trabalhador [illegible] encarrega-se de copias á machina [illegible] rua do Ouvidor n. 98, 1º, sala n. 1, por cima do [illegible]. 1693

UMA CASA PERIGOSA
Superior leite de Minas litro $300, garrafa $240 e 1|2 litro $160. 1993
69 Rua de S. José 69

CURA DO ALCOOLISMO
ACABOU-SE A EMBRIAGUEZ
Manda-se gratis uma amostra deste maravilhoso COZA

Póde dar-se em café, chá, leite, licor, cerveja, agua ou comida, sem que o paciente necessite de o saber.
Cuidado com as falsificações!
OS PÓS COZA produzem o effeito maravilhoso de desgostar o bebado do alcool (cerveja, vinho, absintho, etc.) Os pós Coza operam tão silenciosa e seguramente que a esposa, a irmã ou a filha do interessado podem dar-lh'os sem que elle o saiba e sem que jamais necessite de conhecer a causa da sua mudança.
OS PÓS COZA teem reconciliado milhares de familias, salvo milhares de homens da vergonha e da deshonra e feito delles cidadãos vigorosos e capazes homens de negocio; teem conduzido mais de um rapaz pelo recto caminho da felicidade e prolongado por muitos annos a vida de muitas pessoas.
A Casa que possue estes pós maravilhosos envia gratuitamente a todos os que o pedem um livro de agradecimentos e uma amostra.
Os pós Coza são garantidos inoffensivos
Os pós Coza encontram-se em todas as pharmacias e nos depositos abaixo indicados.
Os depositarios não dão amostras, mas dão gratuitamente o livro de attestados aos que se apresentem na sua pharmacia.
COZA HOUSE, 76, Wardour Street, Londres, 214, Inglaterra—Depositos, no Rio de Janeiro: MORENO BORLIDO & C., [illegible]



CUTELARIA
O maior sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais
RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

Egreja Evangelica Brasileira
PASTOR: VIRIATO STOCKLER
Funcciona provisoriamente á rua Visconde de Itaúna n. 139, (sobrado), séde da Associação das Senhoras da mesma Egreja, até que se decida a questão material que está affecta aos tribunaes civis.
Ha culto e pregação da Palavra de Deus ás terças, quintas e domingos, ás 7 horas da noite e tambem aos domingos, ás 11 1|2 horas da manhã; e a Escola Dominical ás 9 3|4 da manhã.
A entrada é permittida a quem temer a Deus ou ao menos respeitar os homens.

VACCAS
Vendem-se vaccas superiores com crias novas, á rua Visconde de Nictheroy, 30. Estação da Mangueira.

ATTENÇÃO
Nós já sabemos que temos que vender mais barato, e é nestas condições que preparamos o negocio de bom e barato e assim que o respeitavel publico sempre tem vantagem no Bazar Colosso á rua do Haddock Lobo n. 4 em frente a egreja.

Milagres
Lá pelle cabra para chalinhos e marca pato a caixa tem mais lá que as outras marcas e vendemos 500 por caixa; chales de malha de lã para creanças e senhoras [illegible] colarinhos brancos linhos perfeitos para homem ou rapazes 500 um; ceroulas, calças; paletots e blusas, e camizas [illegible] com grandes vantagens venhão ao Colosso para fazer pechinchas. Os bo[illegible] dos Jockey Clubs São Januario e outros passão em frente ao Bazar Colosso no largo do Estacio de Sá.

Novidades
Lése bordada em nanzuck branco larga para vestidos e blusas de senhoras 1$500; Nanzuck branco, largo bordado moderno com largos buracos no rigor da moda 2$200, Bazar Colosso tem sempre tecidos novos e offerece grandes vantagens na maior barateza ponge de sêda dão de todas as côres a escolher 600 por metro. Grande variedade em Aplicações, Rendas todas larguras; fitas de todas larguras; Cretone branco de todas larguras para lençoes, toalhas, colchas e Cobertores; Colchões, Bahús Malas para viagem.

Vida Operaria
Riscados fortes retalhos 200; Brim forte 700; Cretone para vestidos 100; Mitim com defeito 200; Nobreza de sêda perfeita 2$500; Nobreza preta de sêda 3$000 Todos os tecidos do Bazar são fortes e Perfeito—Louças, Bacias, talheres; chapéos cabeça e copos.

Luctos
Merinó preto em estado perfeito côres firmes para vestidos 900; Merinó preto quasi um metro largura para vestidos 1$200; pongé preto em retalhos 100; chitas pretas em retalhos 300. Temos tecidos pretos em grande variedade para os melhores vestidos Aplicações para vestidos pretos Roupas feitas todas as qualidade vêr para crêr no Bazar Colosso a rua Haddock Lobo n. 4 em frente a egreja do largo do Estacio de Sá. 1877

LAVADEIRA
Uma perita lavadeira e engommadeira toma roupa de familia ou Hotel para lavar e engommar; na rua Fernandes Guimarães n. 59 e antigo 29 (Botafogo). Casa de familia.

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 kilates
Sorteios realizados em 20 de março de 1909:

1º	Club	— 16
2º	»	— 15
3º	»	— 1
4º	»	— 10
5º	»	— 8
6º	»	— 17
7º	»	— 2
8º	»	— 15
9º	»	— 5
10º	»	— 14
11º	»	— 11

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 31
2º	»	— 5
3º	»	— 7
4º	»	— 9

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)
2º Club — 38

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 81
2º	»	— 13
3º	pela loteria	— 24
4º	» »	— 24

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes ou relogios de ouro de 18 kilates, marca Soberano, foi o n. 24, pela loteria.
Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000
Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Veteranos do Paraguay
Trata-se de liquidações de pensões de veteranos da guerra do Paraguay, mediante modica commissão, com o sr. Viviano Caldas, rua do Hospicio n. 84, sobrado antigo 90.

AGUA MINERAL NATURAL
Contrexeville-Pavillon
Caixa de 50 litros...... 80$000
Uma duzia de litros.... 20$000
Um litro............... 2$000
DROGARIA ANDRADE OLIVEIRA
Rua Sete Setembro, 11

Almanach Moderno
PARA 1909
O mais bello e completo, publicado em portuguez. Cerca de 300 paginas com mais de 500 gravuras, optimo papel e finissima impressão. O seu texto vastissimo abrange a Historia Universal, Historia patria, Geographia, Litteratura, Bellas Artes, obras litterarias e artisticas, politica, causas celebres, sciencias economicas e sociaes, sciencias puras e applicadas, sciencias vulgarizadas, instituições, usos e costumes. Curiosidades, typos literarios e sociaes, Astronomia, biographias, allusões litterarias, historicas e scientificas, sport, theatro, vida pratica, receitas, etc. etc.
Almanach encyclopedico e mundial occupando-se com um grande desenvolvimento e carinho dos homens e das coisas brasileiras.
Preço 3$000. Grandes descontos a revendedores. Envia-se pelo correio, franco, sem augmento de preço. Peçam os prospectos illustrados á
CASA A. MOURA
Rua da Quitanda 114
RIO DE JANEIRO

AOS srs. fabricantes de tecidos
Vende-se um saldo de fio crú simples ns. 8 e 20.
PREÇOS RAZOAVEIS
Trata-se rua da Alfandega 117 moderno

Quereis ficar com os vossos cabellos bellos?
Usae a CALVICINA—O infallivel
Preparado contra a caspa e quéda dos cabellos por effeito de qualquer molestia, por uma formula do extincto medico o exmo. barão do Rio Doce; é de resultado seguro como se verifica do attestado abaixo e do grande numero de pessoas que tem feito uso. Vende-se na pharmacia á rua Sete de Setembro n. 150, [illegible] rua de S. Christovão n. 160 A, [illegible] Victorino n. 79 A, no Engenho de Dentro, [illegible] e nas principaes drogarias dos Estados do Brasil. Preço de um vidro 3$000, duzia 28$000.
Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1908.
Illms. srs. B. Rios & Filhos.
Attesto que fazendo uso em minha familia, colhi grandes resultados [illegible] a Calvicina [illegible] extincção da caspa que a dia nascer os cabellos [illegible] minha esposa e filhos [illegible] grande proveito e admirando-me a efficacia do remedio denominado «Calvicina», o qual offereço a todas as pessoas que [illegible] por um remedio. Por ser verdade [illegible] que faço para qualquer fim. (moro á rua Dr. Dias da Cruz n. 57, Meyer).
De vv. ss. cred. obr.,
Antonio Rodrigues Neves.
1952

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL
PHARMACIA BRAGANTINA

O medicamento mais poderoso para combater todas as molestias do peito, como sejam: tosses, bronchites, asthmas, catarrhos dos velhos, coqueluche, escarros de sangue, influenza, rouquidão, etc.
PREPARA-SE NA
Pharmacia Bragantina
Rua da Uruguayana 105
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

for ordenado, farei, mesmo que seja morrer longe do seu amor, sem jámais revel-a.

— E' preciso viver! disse ella, fracamente, mas sem hesitação e não longe de Paris.

— Viver? disse Capestang, viver em Paris? Ho! isso é atirar no meu coração o gracejo mais desesperado insensato.

— Eu quero dizer apenas isto: que eu tenho o presentimento que grandes catastrophes se preparam. Eu vejo o destino de meu pae obumbrado. E no caso do meu coração furtar-se, quero que seja com alguem, perto de mim, hei de dividir a minha dor. No caso onde a morte me seja o unico refugio, com que ventura o chamarei para dizer: deste que a vida nos separou, que nos unamos no tumulo!

Capestang suffocou um grito de alegria. E inclinado para a rapariga, disse:

— E agora, juro por Deus e pela minh'alma que eu saberei conquistar o vosso puro amor. Aconteça o que acontecer, Giselda, somos um do outro. Que se accumulem as catastrophes. Eu estarei no meu posto, velando pela minha dama. Infeliz daquelle que ousar tocal-a! Adeus. Levo, como um talisman que me tornara invencivel, essas palavras saidas de seu coração. Saiba, entretanto, do seguinte: Desde este minuto sagrado que eu concedo a minha dama, e, quando os meus actos derem-me os direitos eguaes ao de um rei virei depositar a seus pés a minha gloria, [illegible] com o meu poder e dizer: "[illegible] que não somos devemos unir."

Neste momento, num gesto terrivel tomou-a em seus braços, apertou-a de encontro ao peito, beijou-a nos labios demoradamente.

Momentos depois, saia.

* * *

Na tarde deste dia em que Capestang devia correr á casa da rua des Barrés, e, justamente, pela hora em que elle se punha a caminho, Leonora Galigai saia do seu quarto e entrava numa especie de antecamara com janella para a rua de Tournon

— Belphegar! chamou ella, docemente.

O nubio não respondeu. Não estava lá, certamente. Uma das tres janellas estava aberta; e Belphegar inclinado sobre ella!

Intendentes, creados, creadas, todos os famulos desta casa senhorial eram verdadeiros espiões que trabalhavam sem cessar.

Era necessario para assegurar a vida de Concini.

Leonora estudou a rua com um olhar rapido. Rapidos transeuntes iam e vinham.

De repente, pareceu-lhe ouvir gritos de maldição.

— Paciencia, pensou. Os meus [illegible] o quarto que Concini habitará em breve serão bastante largos para não deixar passar os echos de clamores e ameaça. E em torno haverá bastantes guardas para que elle possa dormir tranquillamente, porque esta casa será o Louvre.

Seu pensamento, depois, voltou-se para Belphegar. O nubio im-

movel, em extase, olhava qualquer coisa. Mas que? Pareceu a Leonora que os seus olhos estavam voltados sobre uma janella do hotel dos *Tres Monarchas*.

Approximou-se, então, de Belphegar e bateu-lhe no hombro. O nubio nem se moveu.

Com mais força ella bateu, novamente. Elle voltou-se de subito, como que despertando de um sonho.

— Pobre Belphegar, disse Leonora com um sorriso agudo, dir-se-ia que estás apaixonado!

O nubio empallideceu, como os negros podem empallidecer

Leonora estudou-o por algum tempo.

— Sincero! murmurou ella. Elle olhava alguma rapariga da estalagem. Não ha perigo em tal coisa...

— Belphegar, disse, é preciso por em ordem os quartos, em baixo.

O nubio inclinou-se em signal de obediencia.

— Todos os quartos, entendes? Repetiu ella olhando com desconfiança em torno e falando em voz baixa. Todos, mesmo o ultimo, o do [illegible]!

— O calabouço da prancha de ferro?

— Sim, disse, friamente, Leonora, o da prancha de ferro.

E, sem duvida, o que evocava essa estranha e mysteriosa classificação devia ser bem coisa terrivel, que Belphegar estremeceu.

O implacavel executor de vinganças secretas de Concini cobriu os olhos com a mão como para afastar qualquer visão de horror.

E partiu.

Desceu, tomou o caminho do quarto, que era afastado e abriu a sua porta de ferro. Uma escada ahi começava, em fórma de parafuso, e se perdia no solo. Belphegar pôz-se a descer a escada.

* * *

Leonora entrou de novo no seu quarto de dormir, e começou a escrever uma serie de cartas, que enviava, lentamente.

Veiu a noite. Nove horas tocaram. Neste momento ouviu-se um certo movimento por toda a casa, até então repousada no maior socego

Leonora, por uma passagem secreta que fazia communicar os seus aposentos com o do marechal d'Ancre, entrou no gabinete de Concini.

O marechal dava instrucções a seus espadachins, gente perigosa, á qual se attribuia uma serie de desapparições de gentishomens.

A' entrada de Leonora e a um signal de Concini, todos se retiraram.

— Está prompto? perguntou Leonora.

— Prompto, disse Concini.

— E por onde pretende começar? Pela rua Dauphine ou Barrés?

— Não comprehendo, disse Concini.

— No entretanto é bem claro. Eu pergunto si devemos começar pela prisão do pae ou da filha. Tu exigiste fazer tu mesmo esse negocio. Eu cedi. Somente, por minha vez, eu exijo..

— Que? Que exiges tu?

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho Ferreira & C.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, de fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos, digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado.

Ca a Forte para guardar dinheiro

E' hoje o logar escolhido pelas familias, correctores advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$ a 80$ por trimestre.

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: EM Porto Alegre, *Daudt & Freitas*— Deposito geral: Rio de Janeiro, **DROGARIA PACHECO**

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$000.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$000
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$000.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$000.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações de milhar, centena e dezena do primeiro premio.

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral

"O DIREITO"

A administração compra os volumes ns. 21, 22, 24, 25 e 26; dirijam-se pessoalmente ou por carta, ao dr. João Baptista Quelma do Monte, Rua do Carmo n. 58, Capital Federal.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITE, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO—Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pennual.

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

STANDART OIL COMPANY

OF NEW-YORK

(THOMPSON & BEDFORD DEPARTMENT)

Oleos lubrificantes para

MACHINAS, CYLINDROS, TEARES, CARROS — GRAXA PATENTE, GRAXA PRETA, TRILHOS

Têm sempre grande quantidade em deposito

UNICOS REPRESENTANTES

BEHREND, SCHMIDT & C.

DEPOSITO: Rua do Livramento n. 9 — Rio de Janeiro — ESCRIPTORIO: Rua da Alfandega n. 46

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, [illegible] bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 64, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem ajustada e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

Rua 7 de Setembro n. 84, moderno, em frente ao edificio d'"O Paiz"

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

O Vinho de Kola Iodo-Tannico Phosphatado de RODRIGUES combate efficazmente e com resultados seguros a

ANEMIA

Chlorose, lympathismo, rachitismo e todas as doenças de enfraquecimento do sangue.

Garrafa 4$000

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 16, pertencente ao exmo. sr. João Teixeira da Fonseca.
Foi contemplado no 4º club o n. 92, pertencente ao exmo. sr. dr. João Lordello dos Santos Souza, Victoria.
Foi contemplado no 5º club o n. 17, pertencente ao exmo. sr. João dos Ramos Leite.
Foi contemplado no 6º club o n. 107, pertencente á exma. sra. D. Olga da Costa Santos.
Foi contemplado no 7º club o n. 111, pertencente ao exmo. sr. José da Cruz Pimenta.

Para o 8º CLUB, a extrahir-se a 3 de abril, acceitam-se socios para os poucos numeros vagos.

123, RUA DA URUGUAYANA. 123

A. COUTINHO & C.

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: **Crashley & C.**

58, OUVIDOR — Antigo 36

PIANOS STICHEL

Os mais [illegible] e mais preferidos na actualidade por serem os mais duradouros e mais harmoniosos. Vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações; trocam-se por usados; alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos por preços sem competencia, na CASA FREITAS.

Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 1780

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

P[illegible] O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O siphão dura annos e custa apenas

5$000

Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc. do Brasil

Unicos agentes—LOUIS HERMANNY & COMP.—*Rio de Janeiro*

OMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

58, Rua de S. José 58

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos?—Uzae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

INJECÇÃO

GONOL

E' o unico especifico da gonorrhéa.

Vidro.. 5$000

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por **selecção**, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

"WELDONS"

o ideal dos figurinos com 6 moldes. Assignatura annual 18$. Numero avulso 2$000.

Casa Victor Marks — Rua dos Ourives 103

Chapéos mais chics!

Para senhoras e meninas! maior sortimento! a 10$000, 15$000, 20$000, 25$000, 35$000, 40$000, 45$000 ! ! !

Reformam-se enfeitam-se á ultima moda! Visitem — A Estrella da Moda — á rua dos Andradas n. 9. Direito a brindes ! ! ! 1243

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Casa "STANDARD" — Ouvidor n. 106, antigo 72 — Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 383 — Illmo. sr. Manoel Ignacio do Nascimento, rua do Ouvidor 138, Rio. | CLUB B — N. 334 — Illmo. sr. Anthero Baptista, Magé, Estado do Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB B — N. 121 — Illmo. sr. Manoel do Lago, rua General Jardim 39, S. Paulo.
CLUB C — N. 57 — Illmo. sr. Adelino Rodrigues de Carvalho, rua do Rosario 35, Rio.
CLUB D — N. 164 — Illmo. sr. João Xavier, Petropolis, Estado do Rio.
CLUB E — N. 158 — Illmo. sr. João Luiz Garcia, Machado, Minas.
CLUB F — N. 20 — Illmo. sr. João Bernardino Lopes, rua Gonçalves Dias 23, Petropolis.
CLUB G — N. 103 — Illmo. sr. Alexandre Diniz, Codisburgo, Minas.
CLUB H — N. 63 — Illmo. sr. José A. da Silva Leite, Petropolis.
CLUB I — N. 55 — Illmo. sr. coronel Manoel B. Pereira Borges, Guarapary, Espirito Santo.
CLUB J — N. 170 — Illmo. sr. Eneas Cerqueira, Santa Cruz, Districto Federal.
CLUB K — Começará a funccionar em 27 do corrente.
CLUB L — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 108 — Illmo. sr. José Simões Diniz, rua Primeiro de Março 20, Rio.
CLUB B — N. 1 — Illmos. srs. Coelho Duarte & C., rua do Mercado 6, Rio.
CLUB C — N. 118 — Illmo. sr. dr. Alfredo Diniz Borges, Conselheiro Dantas 32, Bahia.
CLUB D — N. 48 — Revmo. padre Julio Florentino, Leopoldina, Minas.
CLUB E — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1909. — A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

Os srs. *Vacheron & Constantin*, fabricantes do *Chronometre Royal* obtiveram o 1º *Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908*

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

DEPOSITO: DROGARIA PACHECO
Vidro 3$000 — Andradas 59

UM VIDRO SÓ!!!
— DA —
MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA, DE ABREU IRMÃOS

Marca da fabrica

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Cura a gonorrhéa aguda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias. Oh! vós que soffreis de longa gonorrhéa curae-vos com um só vidro da injecção Seccativa. Vidro...... 2$000
DEPOSITO GERAL: Godoy Fernandes & Paiva, RUA DE S. PEDRO 82 — Rio

Capas de borracha

A primeira fabrica no Brasil
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida; na Fabrica Nacional e Artigos em Teclidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado n. 217, em frente á rua General Caldwell. 1775

BLENOL

ESPECIFICO DA BLENORRHAGIA

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo. Vidro 4$000. Deposito: DROGARIA PACHECO, Andradas 59.

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.
Rua da Alfandega n. 149 (moderno 159)
PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Boca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Frutas, largo da Sé.
Vicente Segnoretti, rua de S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Affonso Barone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Conssenza.
Dr. Joaquim Muniz Egas de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados, ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista rio grandense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado incluido na tabella dos medicamentos usados acha-se nos hospitaes do Exercito.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA
COELHO BARBOSA & C.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 74 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

69 Rua do Riachuelo 69
1925

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalháo em Homoeopathia
sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesae-vos antes e 30 dias depois

Medicamentos de confiança EM *Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.*

A venda em todas as pharmacias e drogarias

IMPOTENCIA

Cura-se radicalmente com as Gottas Estimulantes, approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica. Depositarios Granado & C., rua Primeiro de Março n. 13. 1192

MOBILIA

Vende-se baratissimo uma boa mobilia de sala de jantar, um dormitorio e uma mobilia para sala de visitas; sendo tudo moderno e com pouco uso; na rua Estacio de Sá n. 31, sobrado.

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Abreu Sobrinho & C. Rua do Hospicio n. Rio de Janeiro

Observatorio Astronomico de Genebra

CONCURSOS DE CHRONOMETROS

RESULTADO OFFICIAL

Concurso de serie (5 chronometros)	Concurso de "Pieces Isolées" (Relogios avulsos)
1906/7 — Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1906/7 — Houve 5 primeiros premios sendo 4 a Patek, Philippe & Co. e 1 a outro fabricante.
1907/8 — Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1907/8 — Houve 5 primeiros premios sendo 4 a Patek, Philippe & Co. e 1 a outro fabricante.
1908/9 — Unico primeiro premio a Patek, Philippe & Co.	1908/9 — Houve 10 primeiros premios sendo 6 a Patek, Philippe & Co. e 4 a diversos fabricantes.

Os resultados do ultimo concurso foram officialmente publicados em Genebra, em 16 de fevereiro de 1909.

Unicos agentes e representantes para o Brasil:
Gondolo & Labouriau, Relojoeiros, 81 Rua da Quitanda Rio de Janeiro.

GONORRHEAS

Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; Arsa da Alfandega n. 212, pharmacia.

Chapéos

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 3$0 Panamas, 25$, 35$, 50$, 6$, 8$ e 150$000.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil (muito) GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 81

Passeios Maritimos

BARCAS DA CANTAREIRA

Itinerario para hoje, domingo, 21 do corrente

As barcas (providas de toldos) partirão do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde e passarão pelas praias do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, praia Vermelha, Nictheroy, pontas da Armação e da Areia, ilhas de Mocanguê, Caju, Conceição, Cambôa, Carvalho, Flores (Hospedaria de Immigrantes), Santa Cruz, Vianna, Enxadas (Escola Naval) e canal do Arsenal de Marinha.

As barcas estarão de volta antes das 6 horas da tarde.

Haverá buffet a bordo

Preço da passagem 1$500
Numero de passageiros limitado

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto das 6 horas da manhã ás 6 1/2 da tarde

CHEGARAM
O grande TIGRE REAL
de BENGALA
Ursos Malayo e Baribal
que em companhia do
Grande Mandril
URSOS BRANCOS
Leão - Puma

Urso de Gola, Guanaco, Kangurús, Veados, Gazella, etc., etc.
dão grande realce á collecção do Jardim.

HOJE
Das 12 ás 6 horas da tarde BANDA DE MUSICA 1910

JATAHY PRADO
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

ESTADO DO MARANHÃO

Datado de Caxias, 21 de maio de 1897, recebemos e archivamos honrosissimo attestado firmado pelo sr. Aristides Villa Nova Soares, que se curou pelo JATAHY PRADO, de um soffrimento de cinco annos, de asthma, que o prostrava horrivelmente com accessos de duas vezes por mez.

Vidro.............. 2$000
Deposito geral: *Godoy Fernandes & Paiva, S. Pedro n. 74*

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & C.
40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

HOJE da 1 1/2 da tarde ás 12 da noite HOJE

Ultimo dia deste soberbo programma organizado com as ultimas creações da casa Pathé Frères e o concurso da applaudida e distincta cantora d. Claudina Montenegro.

1ª parte — **A gruta dos espiritos** — Film magico de grandioso successo.
2ª parte — **Rapto extraordinario** — Interessante fita comica de grande successo.
3ª parte — **A filha do marinheiro** — Drama
4ª parte — **O gato da tia Joanna** — Engraçadissima fita comica, onde o bichano da tia Joanna põe em polvorosa toda a aldeia.
5ª parte — **Ultima illusão** — O velho pae tem uma amante e o filho enamora-se da mesma, que prefere o ardor do joven ás cãs do velho massante.
6ª parte — **Juanita** — Jota cantada pela notavel artista Claudina Montenegro.
7ª parte — **A sogra custa a morrer** — Grande charge ás sogras que se apaixonam pelos genros.

NOTA — Na matinée em substituição á fita falante se exhibirá **O açougueiro de Meudon** e a bellissima fita comica colorida **De Dominó.**

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE HOJE

DOMINGO
AO MEIO DIA
Attrahente funcção
Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão
Sensacionaes quinielas
SIMPLES E DUPLAS
A'S 2 HORAS
Grande quiniela dupla a 8 pontos
Entrada franca
AO FRONTÃO! AO FRONTÃO! 810

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. 1946

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDO[R], 185
(Proximo ao largo de S. Francisco)
Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas
ORCHESTRA AUGMENTADA

HOJE Gran e successo! HOJE

1ª PARTE
Nas entranhas do morro do Castello
FITA FANTASTICA
2ª PARTE
O amor vence o odio
BELLISSIMA SCENA DRAMATICA
3ª PARTE
Pela victoria dos Clubs Carnavalescos
ARRANJADA E ENSAIADA
SCENA COMICA DE ACTUALIDADE

Representada pelos artistas: — Antonio Serra (Gregorio de Sá, tenente); Helena Cavalier (d. Maria de Sá, feniana); Julieta Pinto (Mlle. Alice de Sá, democratica); Menino Zózo (Juquinha, farofa); Maria Maza, (Club dos Tenentes); Elvira Benevente, (Club dos Fenianos); Albertina Ramires (Club dos Democraticos); Julia Berny, (Club dos Farofas).

4ª PARTE
Uma fita comica extraordinaria

A seguir: — **Uma lição de Maxixe**, scena comica do actor Machado Careca, interpretada pelo autor — **Um drama na Tijuca — S. Ex. na intimidade — O Burneo do Rezende.**

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica ARTHUR AZEVEDO do Theatro da Exposição

Amanhã Amanhã
Segunda-feira, 22 de março
RECITA EM BENEFICIO
da viuva e filhos do saudoso comediographo
ARTHUR AZEVEDO
DESPEDIDA DA COMPANHIA

Uma unica representação da peça em 3 actos (grande premio da Exposição Nacional) ultimo trabalho do pranteado escriptor ARTHUR AZEVEDO;

VIDA E MORTE

Toma parte toda a companhia

PRINCIPIARÁ ÁS 8 3/4

O pequeno resto de bilhetes na bilheteria do theatro

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital 147 e 149 Avenida Central. Empresa Arnaldo & C. — Maestro, C. Noli. Operador A. Castro

HOJE — Domingo, 21 de Março — HOJE

ULTIMO DIA DESTE SOBERBO PROGRAMMA

SEIS ATTRACÇÕES

Os Films Pathé divertem, commovem e instruem

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1ª — A SOGRA DE SETE FOLEGOS — Hilariante composição.
2ª — O FILHO DO REGIMENTO — Commovente episodio após a guerra: uma pagina illustrada dos estragos produzidos por uma epidemia.
3ª — QUEREMOS UM CREADO — Jocosos divertimentos de um creado ultra-moderno.
4ª — ULTIMA ILLUSÃO — O empolgante drama.
5ª — FILHA DO MARUJO — Episodio dramatico.
6ª — NHONHO CONCERTA CHAMINÉ'S — Pilherias e situações comicas impagaveis.

Na «matinée» será augmentada uma fita nova.

Amanhã 14º espectaculo extraordinario com o film artistico, a pedido geral, O TIRO DE ESPINGARDA.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, Avenida Central, 179
Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti

HOJE — *21 de março de 1909* — HOJE

Importante programma composto de 5 bellas fitas, de assumptos variados.

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia noite, em cujas matinées será accrescentada a fita colorida os Dynamiteiros.

PRIMEIRA PARTE

FRITADA PHANTASTICA — Jocosa fita phantastica, completamente colorida, em que se vê uma appetitosa fritada transformar-se, apresentando as mais variadas e subitas apparições e desapparições.

TORINO PITTORESCO SOB A NEVE. — Soberba fita do natural, em que vemos esta encantadora cidade sob um manto de neve.

O BELLO TZIGANO — Scena pathetica, que nos mostra o castigo infligido a um tzigano, pelo ultrage, que pretendia fazer a uma senhora casada.

SEGUNDA PARTE

GRAVURA BELLO SONHO!! — Empolgante drama, passado nos melhores sitios italianos, cujos papeis foram confiados aos celebres artistas do palco italiano: — Mlle. Robert, Collini, Remino, Flomentino e Breguey.

DID PROCURA BATER-SE EM DUELLO — Descrever scenas comicas, como essas é impossivel.

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50
Empresa — PINTO, PEREIRA & C.

Matinées diarias da 1 1/2 em deante

HOJE HOJE
NOVO PROGRAMMA, SUCCESSO NOVO
soirées ás 6 1/2

1ª Parte — A AFRICA AUSTRAL, magnifica fita do natural! Successo da natureza esplendida!
2ª Parte — A POLITICA. Aventuras comicas de um candidato a deputado. Scenas de actualidade.
3ª Parte — CARNAVAL EM NICE EM 1909 — Fita sensacional. As bellezas do Carnaval em Nice!
4ª Parte — A GRUTA DOS ESPIRITOS. Linda féerie colorida. Dansas macabras visualidades!
5ª parte — O FILHO DO REGIMENTO — Scenas dramaticas durante a guerra. Uma creança abandonada torna-se após o filho **do regimento.**
6ª Parte — PILHERIAS DE NHONHO. Nhonhô põe em polvorosa as cozinheiras. Scenas de um burlesco original. Successo!

Na matinée de hoje este bello programma será augmentado com duas fitas de garantido successo!

Matinées diarias no «Paris»

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores;
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON — Companhia **Cinira Polonio**
Maestro regente **Paschoal Pereira**

HOJE! Domingo, 21 HOJE!

Matinée a' 1 3/4 da tarde — A'noite a's 8 1/2

1ª representação (reprise) da estupenda revista em tres actos e uma apotheose, original de JOÃO PHOCA e JOÃO CLAUDIO, musica do maestro PESCHOAL PEREIRA

DINHEIRO HAJA!...

e da burleta do saudoso comediographo
ARTHUR AZEVEDO

O CORDÃO

Tomam parte os artistas CINIRA POLONIO, M. MAZA, Elvira Benevente, Estelita Leitão, J. Ely, Carlinda Caldas, Roziela, MACHADO, Pedro Augusto, Franklin Rocha, J. Castro, Asdrubal Miranda, Luiz Braga, Fonseca, Roberto Nicolão, Amorim, Chaves, Luiz Bastos e o grande ensemble de SENHORITAS.

Terça-feira — FADA DE CORAL.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
Preços — Frizas 20$; camarotes 15$; poltronas 4$; galerias nobres 3$; cadeiras de 2ª 2$; entrada geral 1$000.

Em ensaios a revista **Péga na chaleira**, na qual estréa a actriz **Pepa Ruiz.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA ARTHUR AZEVEDO do THEATRO DA EXPOSIÇÃO

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

A' 1 3/4 — Grandiosa matinée em beneficio

Ultima representação (a pedido) da celebre comedia, em 3 actos, do saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO

O DOTE

O papel de Henriqueta pela actriz LUCILIA PERES. Tomam parte egualmente os artistas: Gabriela Montani, Antonio Ramos, Marzullo, Alfredo Silva, C. Nazareth, Mario Arozo e A. Tavares.

Terminará o espectaculo com a engraçadissima comedia em 1 acto, de Martins Penna

OS IRMÃOS DAS ALMAS

O papel de Jorge pelo actor **Ferreira de Souza.** Tomam parte egualmente os artistas: Gabriella Montani, Emilia Pinho, Estephania Louro, Alfredo Silva, Bragança, João de Deus, Tavares e D. Faria.

O resto dos bilhetes na bilheteria do theatro. No jardim do theatro tocará a banda de musica do 1º regimento de infanteria, gentilmente cedida aos beneficiados.

A's 8 1/2 da noite DESPEDIDA DA COMPANHIA

Ultima representação da celebre peça em 5 actos, de P. Berton e Ch. Simon — ZAZA' — A protogonista pela actriz **Lucilia Peres.** Toma parte toda a companhia

Preços populares

AVISO — Estes são os ultimos espectaculos da companhia que parte a 23 para S. Paulo

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)
154, Avenida Central, 154. Telephone 180
Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

HOJE — Domingo, 21 — HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1/4 matinée familiar — a's 8 3/4 soirée

LES COLE DE LOSSE

PHENOMENAL ATTRACÇÃO
CELEBRES EQUILIBRISTAS NO FIO AEREO
MIS ORIONA
CANTANTE E BAILARINA ACROBATICA INGLEZA
NOS INTERVALLOS — GRANDIOSAS SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS
GENERO LIVRE. — Preço da entrada........ 1$000

Terça-feira, 23 — Festival artistico do gerente e do director de scena DO CONCERTO AVENIDA

Quarta-feira, 24 — Estréa da attracção **Maris & Alex,** excentricos comicos e **Mlle. Ripert,** chanteuse.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.